São José do Barreiro, 05 de maio de 2016.

OF.GP. n.º 086/2016

Senhor Presidente,

Respeitosamente, venho à presença de Vossa Excelência, para encaminhar a essa Egrégia Casa Legislativa, visando apreciação, discussão e votação em Regime "Urgente/Urgentíssimo" do Projeto de Lei, abaixo discriminado:

PROJETO DE LEI Nº. 008, DE 25 DE ABRIL DE 2016.

DETERMINA A POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO – PMT – E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Contamos com a costumeira atenção no pronto atendimento, agradecidos, apresentamos nesta oportunidade, votos de elevada estima e distinta consideração.

José Milton de Magalhães Serafim
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
Ver. Alexandre Villaça Ferreira Leite
DD. Presidente da Câmara Municipal de
São José do Barreiro - SP

CÂMARA MUNICIPAL
PROTOCOLO Nº 046
S. J. do Barreiro 10/05/2016
Maria Jorge do Sacramento

PROJETO DE LEI Nº. 008, DE 25 DE ABRIL DE 2016.

DETERMINA A POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO – PMT – E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

JOSÉ MILTON DE MAGALHÃES SERAFIM, Prefeito Municipal de São José do Barreiro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, em especial a Lei Orgânica do Município;

Faço saber que a Câmara Municipal de São José do Barreiro aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. - Esta Lei estabelece normas sobre a Política Municipal de Turismo de São José do Barreiro, define os objetivos, as atribuições do Poder Executivo, Conselho Municipal de Turismo e da Iniciativa Privada no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor.

Parágrafo único. A Política Municipal de Turismo de São José do Barreiro obedecerá ao Art.4º da Lei 11.771 de 7 de setembro de 2008 que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo.

Art. 2º. - Fica determinada a Política Municipal de Turismo do Município de São José do Barreiro, que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento do turismo sustentável.

Art. 3º. - O Poder Executivo municipal, em parceria com o COMTUR e entidades e associações afins ficarão responsáveis pela gestão municipal do Turismo.

CAPÍTULO II
DA POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO

Seção I
Das Diretrizes

Art. 4º. - A Política Municipal de Turismo do Município de São José do Barreiro observará as seguintes diretrizes no seu planejamento:

I - a prática do Turismo como forma de promover a valorização e a preservação do patrimônio natural e cultural do município;

II - a valorização do homem como o destinatário final do desenvolvimento turístico;

III - a igual atenção aos polos de desenvolvimento do turismo nas diversas regiões com variadas vocações no território municipal;

Seção II
Dos Objetivos

Art. 5º. - A Política Municipal de Turismo do Município de São José do Barreiro tem por objetivos:

I - contribuir para a elevação do bem estar geral da população, a fim de democratizar e propiciar o acesso ao turismo, atendendo às diretrizes Nacionais e Estaduais de turismo, por meio da regionalização da atividade;

II - reduzir as disparidades sociais e econômicas de ordem regional, por meio dos preceitos de sustentabilidade ambiental, econômica, sociocultural e político-institucional para o desenvolvimento da atividade turística, promovendo a inclusão social pelo crescimento da oferta de trabalho e melhor distribuição de renda;

III - aumentar os fluxos turísticos, a taxa de permanência e o gasto médio dos turistas no município, promovendo e divulgando os produtos do Município de São José do Barreiro em mercados com potencial emissivo em nível regional, nacional e internacional;

IV - estimular a criação, a consolidação e a difusão de novos produtos turísticos, diversificando os fluxos entre os polos de desenvolvimento e beneficiar, especialmente, as regiões de menor nível de desenvolvimento, a fim de estimular o crescimento ordenado e a sustentabilidade da atividade turística para o Município;

V - promover a educação para o turismo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Superintendência Regional de Ensino, com a finalidade de desenvolver a compreensão da atividade turística com vistas ao reconhecimento, à valorização, à preservação e à restauração dos seus bens patrimoniais, cultural, natural, histórico e artístico do Município;

VI - estimular o aproveitamento turístico de forma sustentável dos recursos naturais e culturais que integram o patrimônio turístico, com o envolvimento e a efetiva participação da comunidade nos benefícios advindos do turismo;

VII – fomentar a criação e a implantação de equipamentos destinados à atividade turística com capacidade de retenção e prolongamento da permanência dos turistas no Município;

VIII - fomentar a prática de turismo sustentável nas áreas naturais e assegurar a proteção dos recursos naturais e a preservação nas áreas turísticas, promovendo a

atividade como veículo de educação e interpretação ambiental, garantindo a igualdade de acesso, dos residentes e dos visitantes, às áreas públicas de recreação;

Parágrafo único. Quando se tratar de Unidades de Conservação, o turismo será desenvolvido em consonância com seus objetivos de criação e com o disposto no plano de manejo da unidade.

IX - preservar a identidade cultural das comunidades e populações tradicionais eventualmente afetadas pela atividade turística, de forma a despertar o respeito e o entendimento dos visitantes pelos valores, costumes, tradições e crenças da população de São José do Barreiro;

X - realizar e incentivar ações preventivas a fim de combater as atividades turísticas relacionadas aos abusos e exploração de natureza sexual e outras que afetem a dignidade humana, respeitadas as competências dos diversos órgãos governamentais envolvidos;

XI - desenvolver, ordenar e estimular o comércio da produção local, artesanal e industrial, dos produtos típicos do Município de São José do Barreiro;

XII - elaborar e atualizar regularmente o Inventário da Oferta Turística Municipal, no mínimo a cada ano, bem como implementar a produção, a sistematização e o intercâmbio de dados estatísticos e informações relativas às atividades turísticas por meio de pesquisas específicas, a fim de embasar o planejamento turístico do Município de São José do Barreiro;

Parágrafo único. As pesquisas elaboradas devem ser amplamente divulgadas e apresentadas para a comunidade e o segmento turístico pelos meios de divulgação e estarem disponíveis no Órgão Oficial de Turismo do Município.

XIII - promover a integração entre o setor privado, a fim de fortalecê-lo como agente complementar de desenvolvimento da infraestrutura e dos serviços públicos necessários para o incremento do turismo;

XIV - atender as diretrizes das Políticas do Governo Federal e do Governo Estadual de São Paulo;

XV – Cumprir os critérios descritos na Lei nº 6.470, de junho de 1989, que trata da criação do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias Turísticas; no artigo 146 da Constituição do Estado de São Paulo; na lei 7.862/1992; e na Lei Complementar1261/2015, para fins de transferência de recursos diretos para a execução de obras e programas ligados ao desenvolvimento do turismo nas cidades reconhecidas como estâncias, provenientes do Fundo de Melhoria das Estâncias.

XVI – incentivar a formação, a articulação e a mobilização da Iniciativa Privada, do Terceiro Setor e das Organizações da Sociedade Civil ligadas direta e indiretamente à atividade turística a se organizarem para contribuírem com o desenvolvimento da

atividade turística;

CAPÍTULO III
DAS RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO OFICIAL DE TURISMO DO MUNICÍPIO

Art. 6º. - O Chefe do Poder Executivo Municipal se responsabilizará pela implantação destas políticas.

Parágrafo Único. O Órgão Oficial de Turismo do Município é um órgão que compõe a Administração Pública Municipal de São José do Barreiro e cabe a ele auxiliar o Chefe do Poder Executivo Municipal na execução de suas responsabilidades referentes ao turismo.

Art. 7º - O Poder Público atuará, através de apoio técnico e financeiro, no sentido de consolidar a posição do turismo como instrumento de desenvolvimento municipal, de forma a potencializar a atividade turística do Município de São José do Barreiro.

Art. 8º. – O Órgão Oficial de Turismo do Município deve elaborar o Plano de Desenvolvimento do Turismo do Município, em parceria com o COMTUR, com a função de definir áreas estratégicas, macroprogramas, programas e ações que viabilizem o turismo no Município;

Parágrafo Único – Na existência deste Plano deve-se garantir a atualização e a revisão sistemática, conforme apontadas no Plano, com aprovação do COMTUR.

Seção I
Dos Objetivos

Art. 9º. - O Município de São José do Barreiro, por meio do Órgão Oficial de Turismo do Município, juntamente com os demais órgãos públicos, privados ou organizações do terceiro setor e o COMTUR, têm como objetivos:

I – estimular o desenvolvimento da infraestrutura básica, da infraestrutura de apoio, dos serviços, dos produtos e dos atrativos turísticos do Município, na sua sede, bem como nos seus distritos, priorizando o desenvolvimento sustentável;

II – analisar periodicamente a oferta turística local, por meio de pesquisas científicas, observando as estratégias do Plano Municipal de Turismo, como forma de monitoramento da atividade turística no Município de São José do Barreiro;

III – criar oportunidades para sensibilizar, educar, capacitar e qualificar profissionalmente as ocupações relacionadas à hospitalidade e ao turismo;

IV – fomentar o turismo com ações que visem o desenvolvimento da atividade turística com iniciativas de estímulo a eventos, infraestrutura, produção associada e segmentações do turismo previstas no Plano Municipal de Turismo;

V – desenvolver ações de promoção do Destino Turístico de São José do Barreiro por meio de projetos, convênios e ações de planejamento mercadológico do destino, divulgação em outros Municípios, Estados e Países, bem como outras ferramentas de comunicação, apresentando relatórios das referidas ações ao COMTUR;

VI – mensurar o fluxo turístico, as receitas e o impacto da atividade turística em termos ambientais, econômicos, socioculturais e político-institucionais através de pesquisas e estudos da atividade turística no Município com base no Plano Municipal de Turismo;

VII – promover a cooperação e outras ações correlatas com as organizações da sociedade civil, iniciativa privada, outros órgãos públicos, terceiro setor e o COMTUR para o progresso dos interesses turísticos do Município;

VIII – estimular o exercício legal dos diversos profissionais dos setores da atividade turística;

Seção II
Das Atribuições

Art. 10 - São atribuições do Órgão Oficial de Turismo do Município, no tocante ao desenvolvimento turístico:

I – auxiliar o Chefe do Poder Executivo Municipal, garantindo o desenvolvimento turístico em todas as perspectivas mencionadas no Art. 9º. desta Lei;

II – articular e colaborar com todos os setores da Administração Municipal que tenham interferência direta e indireta no turismo do Município, como também monitorar as políticas e programas que se relacionem com a atividade turística municipal;

III – estimular o desenvolvimento e a produção de material informativo, tanto para os visitantes quanto para a comunidade, promovendo uma educação turística visando a organização e a estruturação da atividade no Município;

IV – trabalhar em conjunto com todas as empresas locais, terceiro setor, Instituições de Ensino, Administração Pública Federal e Estadual, a fim de garantir a disponibilidade de serviços turísticos de qualidade;

V – estimular e viabilizar projetos de mobilidade e acessibilidade que garantam o acesso das pessoas da comunidade e visitantes com necessidades especiais aos locais de interesse turístico, considerando o contexto arquitetônico e patrimonial do município;

VI – fomentar o desenvolvimento da infraestrutura turística do Município;

VII – promover o registro, a preservação, a manutenção, a conservação e a restauração dos bens culturais e naturais, de cunho material e imaterial do

Município;

VIII – acatar as deliberações do COMTUR de acordo com a lei que dispõe sobre as atribuições e as competências deste conselho;

Art. 11 - Cabe ao Órgão Oficial de Turismo do Município apoiar técnica e financeiramente as iniciativas, planos e projetos que visem a formação e o aperfeiçoamento da mão-de-obra para o setor de turismo.

Parágrafo primeiro. As entidades de iniciativa privada poderão participar de todas as ações e implementações que visem a formação e a especialização da mão-de-obra para o setor.

Parágrafo segundo. O Órgão Oficial de Turismo do Município está autorizado a celebrar parcerias, convênios, acordos e instrumentos congêneres com os órgãos e entidades da Administração Pública em todas as esferas, Terceiro Setor e Iniciativa Privada, visando adotar os critérios necessários à racionalização e regulamentação dos serviços oferecidos aos turistas.

CAPÍTULO IV
DAS RESPONSABILIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Art. 12 - O Conselho Municipal de Turismo, juntamente com o Órgão Oficial de Turismo do Município, são instituídos como órgãos máximos de deliberação da Política Municipal de Turismo de acordo com a Lei que criou e dispõe sobre este conselho.

CAPÍTULO V
DAS RESPONSABILIDADES DA INICIATIVA PRIVADA, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E DO TERCEIRO SETOR

Art. 13 – Compete à Iniciativa Privada a prestação dos serviços turísticos com qualidade, obedecendo a legislação específica, devendo o Poder Executivo Municipal apoiar essa atividade, bem como exercer ações de caráter suplementar.

Art. 14 - Compete às Organizações da Sociedade Civil o aconselhamento técnico por meio de estudos e análises embasadas em informações entre seus pares, compostos pelos diversos segmentos do turismo, sobre o bom andamento da atividade turística visando ao desenvolvimento socioeconômico da atividade;

Art. 15 - Compete ao Terceiro Setor auxiliar tanto o poder público quanto a iniciativa privada por meio de ações, programas e projetos de interesse para o desenvolvimento socioeconômico do turismo;

Art. 16 - Compete à Iniciativa Privada, às Organizações da Sociedade Civil e ao Terceiro Setor atender as prerrogativas legais no que tange à atividade turística, em

acordo com o Poder Público para o desenvolvimento do Turismo, cumprindo os objetivos desta Política Municipal de Turismo;

CAPÍTULO VI
DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Art. 17 – O COMTUR elaborará o Plano Municipal de Turismo, destinado a definir áreas estratégicas, macroprogramas, programas e ações que viabilizem o turismo no Município.

Parágrafo único – O citado Plano deve ser revisto e atualizado periodicamente pelo próprio COMTUR.

Art. 18 - Para a efetiva implementação Plano Municipal de Turismo, o Município buscará, em articulação com outros órgãos públicos do setor, com a iniciativa privada e com organizações do terceiro setor.

CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 19 - As ações própostas pela Política Municipal de Turismo estarão apresentadas no Plano Municipal de Turismo do Município de São Luiz do Paraitinga.

Art. 20 - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de São José do Barreiro, 25 de abril 2016.

JOSÉ MILTON DE MAGALHÃES SERAFIM
Prefeito Municipal

APROVADO
POR UNANIMIDADE
S. J. do Barreiro 18 / 04 / 2016
Presidente
Alexandre Villaça Ferreira Leite
Presidente da Camara

Mensagem Justificativa ao Projeto de Lei n.º 008/2016

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Excelentíssimos Senhores Vereadores.

Considerando a localização geográfica do Município de São José do Barreiro. Considerando ainda a vocação do Município de São José do Barreiro voltada para o turismo.

O Plano Municipal de Turismo apresenta um conjunto de ações estratégicas que deverão ser apoiadas e implementadas pelos agentes envolvidos em sua elaboração, em conjunto com o setor de turismo, de modo a superar os desafios, atingir os objetivos e as metas estabelecidas. Tendo como base os dados levantados na análise das dimensões, os grupos de trabalhos elaboraram as ações e consolidaram o posicionamento turístico da cidade de São José do Barreiro no mercado turístico.

O Plano Municipal de Turismo consolidou o trabalho que vem sendo realizado em parceria com a equipe da Secretaria Municipal de Turismo, sendo que esta assumiu o papel de liderança na elaboração desse documento, estimulando a concentração de esforços para o alcance de objetivos em comum, o qual deve ser, portanto, a referência para a política pública no município e região. O PMT é o resultado de um esforço coletivo e vem concretizar os desejos e as aspirações dos diversos atores envolvidos nas atividades turísticas de São José do Barreiro. No entanto, este documento não é o fim de um processo, pois dá início a um novo período de trabalho no empreendimento de ações e estabelecimento de parcerias que fortalecerão a gestão do turismo no âmbito regional, estadual e nacional. As propostas apresentadas objetivam transformar a atividade turística, qualificando os profissionais e empreendedores do turismo, os produtos e serviços turísticos, inserindo e consolidando São José do Barreiro como destino turístico. Sendo assim, a execução do plano permitirá ao poder público criar condições favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, zelando pelo bem-estar das pessoas e pela proteção ao nosso patrimônio.

Pelo exposto submetemos o presente Projeto de Lei para apreciação e aprovação dessa Casa de Leis, em prol dos cidadãos Barreirenses.

Prefeitura Municipal de São José do Barreiro, 05 de maio 2016.

JOSÉ MILTON DE MAGALHÃES SERAFIM
Prefeito Municipal

PLANO DIRETOR DE TURISMO

Estância Turística de São José do Barreiro

Prefeito Municipal

JOSÉ MILTON DE MAGALHÃES SERAFIM

Vice-Prefeito

SILMA DE OLIVEIRA SANTOS FILGUEIRAS

Ministro do Turismo

HENRIQUE ALVES

Secretário Estadual de Turismo de São Paulo

ROBERTO DE LUCENA

Diretor Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias – DADE

ADALBERTO FERREIRA DA SILVA

Estado de São Paulo
2015

Estância Turística
SÃO JOSÉ DO BARREIRO-SP
Tempo de prosperidade!

Câmara Municipal de São José do Barreiro

Vereadores

Alexandre Villaça Ferreira Leite

Arthur Thomsen Pereira Barbosa Pinto

Fábio José Nascimento Ribeiro

Júlio César de Morais

Júlio César dos Santos

Luís Antônio Barbosa

Marcelo Luiz Pinto

Reginaldo Lima Moreira

Wilton Gonçalves da Silva

Conselho Municipal do Plano Diretor

Caroline de Lourdes Lucchini Ávila

Paula Martins Tavares de Nóbrega

Sônia Dietrich Paes Leme

Raquel Cavalcante Costa Ananias

Roseli Oliveira

Jorge Tadeu da Silva Oliveira

Wilson Martins Filho

Gleyson Augusto Lobão da Silva

Steffnay Rosa Trajano

Angelita Pereira Rodrigues

Luan Rodrigues de Medeiros

Hélio Francisco Borges dos Santos Filho

Alex Alexandre da Silva

João Luiz Barbosa

Realização

Tié Incentivos

e-mail: tieeventos@terra.com.br

Telefone: (11) 30610841

Site: www.tieeventos.com.br/incentivos

Coordenação Geral

Paulo de Tarso Phenee – Comunicação Social – Fundação Cásper Líbero

Denise de Alba – Comunicação Social – Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP

Coordenação Técnica

Universidade Federal de Ouro Preto

Departamento de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto

Pesquisadores Colaboradores

Prof. Dr. Aluisio Finazzi Porto

Professor Doutor do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP Professor titular da Universidade Federal de Ouro Preto, do Departamento do Curso de Turismo. Possui Graduação em Administração de Empresas, Mestrado em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas - FGV-SP e doutorado em Ciências Sociais, com ênfase em Relações Internacionais pela PUC-SP . Tem experiência na área de Administração Pública, Agronegócio, Cultura, Educação, Esportes e Turismo, com ênfase em Planejamento Estratégico, Planos Diretores, levantamento, pesquisa e análise de dados, capacitação, instrutoria e consultoria, atuando principalmente nos seguintes temas: Turismo, Ecologia, Certificação de Origem, Análise de Pontos Críticos de Produção (APCP), Leis de Incentivo à Cultura, ao Esporte e ao Cinema e Imagem do Brasil no exterior

Prof. Dr. Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp

Professor Doutor no Curso de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto. Mestre em Administração pela UFLA - Universidade Federal de Lavras na linha de Organizações, Estratégia e Gestão, onde trabalhou com Redes Sociais e Políticas de Turismo, focando os Circuitos Turísticos de Minas Gerais. Doutor em Ciência Política pela UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais na linha de Estado, Modernização e Políticas Públicas. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Políticas de Turismo, Turismo Cultural, Ecológico e Eventos, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo, redes, políticas públicas, empreendimentos turísticos, organização de eventos e educação ambiental

Consultor Jurídico

Fausto Menezes de Castro - Universidade Federal de Ouro Preto OAB/MG 147.432

Colaboradores

Potyra Ternes – Turismóloga - Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Edvaldo Doniseti Alípio – Turismólogo

Estagiário

Diêgo Nogueira – Bacharelado em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto

Entidades Parceiras

Prefeitura Municipal de São José do Barreiro

Câmara Municipal de São José do Barreiro

Universidade Federal de Ouro Preto

Associação BarreiroTur

Apresentação

A Tié Incentivos, a Prefeitura Municipal da Estância Turística de São José do Barreiro, por meio da Secretaria Municipal de Turismo e a comunidade barreirense se uniram com o objetivo de elaborar seu Plano Diretor de Turismo, buscando ordenar e integrar esforços para o desenvolvimento da atividade turística no município.

O presente **Plano Diretor do Turismo de São José do Barreiro**, importante ferramenta da administração pública, constitui-se como documento referencial para a estruturação das ideias e ações que serão desenvolvidas por toda comunidade que vislumbra o futuro da cidade baseado numa atividade econômica viável e sustentável: o turismo.

A formulação da política de turismo deve contemplar a observação e análise da situação de modo macro e ser capaz de orientar a tomada de decisões a longo, médio e curto prazo. Neste sentido, o poder público e a empresa envolvida no projeto, cientes que a população é parte viva e indispensável na construção da mística que compõem a atividade turística, convidou toda a sociedade para participar, não somente da elaboração do Plano Diretor do Turismo de São José do Barreiro, mas especialmente para construir o despertar da importância do turismo como alternativa de desenvolvimento econômico e social, que contribui com a preservação e a manutenção do patrimônio histórico, cultural e ambiental da comunidade.

Introdução

Hoje, a Estância Turística de São José do Barreiro, com cerca de 4.000 habitantes (IBGE, 2010) tem no Turismo uma alta potencialidade econômica. A atividade do Turismo está intrínseca ao cotidiano da população, ofertando atrativos naturais, históricos, culturais e gastronômicos.

A atividade turística demanda uma atuação política com visão integradora do território para promover uma gestão mais eficiente e sustentável, em razão dos inúmeros elementos que constituem a conformação do produto turístico. Neste sentido, "o turismo, no Brasil, ainda não atingiu índices de desenvolvimento mais expressivos por causa da falta de uma visão sistêmica e holística." (BENI, 2006, p. 73). Fez se necessário, portanto, para garantia do desenvolvimento do turismo em São José do Barreiro, a elaboração de um Plano Municipal de Turismo que correspondesse às expectativas da sociedade barreirense.

Sendo o Plano Diretor de Turismo um instrumento para as diretrizes de desenvolvimento e trabalho, fez-se fundamental o desenvolvimento desse documento para São José do Barreiro, não só pela relevância de seus aspectos naturais, que precisam estar preservados por um bom planejamento, mas também pelos aspectos culturais, que permitam ações que resgatem e conservem o patrimônio material e imaterial do município, com reflexos no contexto social, como geração de emprego e renda.

Neste sentido, a administração pública e a sociedade barreirense reconheceram a necessidade de definir para a Estância Turística de São José do Barreiro um conjunto de iniciativas que servisse

de apoio, no futuro próximo, ao processo de desenvolvimento e fortalecimento da base produtiva e da geração de trabalho no município e que ao mesmo tempo buscasse a melhoria das condições de vida da população, por meio da exploração da atividade turística.

O documento tem como objetivo orientar os procedimentos definidos pelos atores que o construiu, criando condições para atrair e ampliar a permanência de visitantes, aumentando, assim, a geração de emprego e renda no município, por meio da promoção da melhoria das relações sociais; da valorização da cultura local; da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento da economia de forma equilibrada e consistente. O Plano Municipal de Turismo de São José do Barreiro buscou como objetivos específicos: levantar e analisar a situação atual do turismo na localidade; prever o desenvolvimento natural do turismo para os próximos anos sem a intervenção planejada; estabelecer os objetivos e metas do município em relação ao desenvolvimento econômico e, através destes, estabelecer a política municipal de desenvolvimento do turismo; delimitar os programas de ação que irão compor a política de turismo municipal e desenvolver os projetos que ponham em prática o PDT.

Por fim, o presente Plano Municipal de Turismo, principal instrumento de planejamento da atividade turística municipal buscou incluir ações de médio, curto e longo prazo, distribuídas em eixos estratégicos para serem executadas ao longo dos anos, buscando atingir por meio da atividade turística, importantes ganhos sociais para a população barreirense.

Metodologia

Para melhor entendimento do presente documento, faz-se necessário informar que a equipe técnica da Tié Incentivos em parceria com o Poder Público e o Conselho Municipal de Turismo de São José do Barreiro a partir do objeto do contrato que direcionou a elaboração deste Plano, definiram as informações importantes a serem levantadas e analisadas ao longo do desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo, respeitando as seguintes etapas:

- Visita preliminar para prognóstico de consultoria (levantamento de referências bibliográficas, visitas técnicas e observação do município e da atividade turística nele desenvolvida);

- Reunião com a Equipe Técnica do Plano Municipal de Turismo para planejamento dos trabalhos conjuntos que foram desenvolvidos pela empresa, o poder público, empresários e comunidade;

- Palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento para o turismo;

- Encontro para o Levantamento de Propostas e diagnóstico segmentado por setores da sociedade pré-determinados;

- Oficinas de Diagnóstico (levantamento de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – Análise SWOT);

- Visita Técnica por parte dos profissionais da empresa que atuam na atividade turística;

- Visita Técnica de professores e estudantes de turismo da Universidade Federal de Ouro Preto para análise do potencial turístico do Município de São José do Barreiro;

- Oficinas de Direcionamento Estratégico e Motivacional (construção de missão, visão, segmentos prioritários, valores, políticas e fatores críticos de sucesso);

- Reunião para validação do direcionamento e objetivos.

As Pesquisas e questionários tiveram enfoques quantitativos e qualitativos, com caráter exploratório e descritivo, retratando a dinâmica que caracterizasse a prática turística no âmbito das microrregiões do município de São José do Barreiro. Os procedimentos metodológicos foram organizaram em três fases: a **fase exploratória**, a **fase da coleta de dados** e a **fase de análise e interpretação**.

Este estudo contemplou a pesquisa qualitativa, que analisou e dialogou com a realidade, de forma complexa, contextualizada, compreendendo e retratando, sistematicamente, a dinâmica que caracterizava a prática turística no âmbito municipal.

A fase exploratória, por sua vez, contemplou às leituras de fontes primárias, que compreenderam a pesquisa bibliográfica e documental referentes ao desenvolvimento do município no que diz respeito ao seu processo histórico, econômico, sociocultural e ambiental e sua interação com as outras cidades limítrofes, bem como das microrregiões turísticas que se insere no contexto da Estância Turística de São José do Barreiro.

A segunda fase da pesquisa foi realizada por meio da coleta de dados, sendo um fator importante nesta fase, o levantamento do inventário turístico, que possibilitou analisar as potencialidades turísticas do município a partir das informações coletadas, bem como analisar os dados para formação de um diagnóstico.

Foi realizado em paralelo, outros estudos e pesquisas no destino, a partir da visita *"in loco"*, que contou com a participação de professores, alunos e técnicos administrativos do Departamento do Curso de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto, que sob orientação dos turismólogos responsáveis pelo Projeto simulou uma visita turística de grupo no município, além de pesquisas e aplicação de questionários que contribuíram para o método de análise SWOT.

A metodologia ocorreu de maneira participativa, contando com a contribuição não somente da empresa contratada e da Equipe Técnica do Município, mas também das entidades que compõem o trade turístico, do poder público, da Câmara Municipal de Vereadores e da própria comunidade, por meio de oficinas, encontros e reuniões periódicas.

Para o desenvolvimento da metodologia da pesquisa de demanda, a empresa contratada realizou reuniões com a Equipe Técnica definida pelo município. A pesquisa teve como objetivo mensurar e identificar o perfil do turista que visita São José do Barreiro.

A Metodologia de Pesquisa, o Questionário Básico de Pesquisa e o Cronograma de Execução das Aplicações dos Questionários, com data, local e perfil de público foram definidos em reunião com a empresa contratada e a Equipe Técnica nomeada pela Prefeitura Municipal.

A definição do número de questionários se deu por meio de cálculo amostral levando em conta

o estudo da Teorometria e o resultado da pesquisa gerou dados quantitativos e qualificativos, considerando também a sazonalidade.

De todos os atrativos turísticos levantados no inventário, pelo menos 70% receberam visitação "in loco". No que toca as hospedagem, as visitas "in loco" corresponderam a pelo menos 95% dos meios de hospedagem da cidade, 95% dos meios de alimentação, 95% dos comércios de artesanato e cultura, como fazendas históricas que tem uso turístico, por exemplo, sendo que as pesquisas foram encaminhadas a 100% dos meios de hospedagem, alimentação, artesanato, cultura e agentes receptivos.

A pesquisa incluiu os imóveis de São José do Barreiro utilizados como segunda-residência, ou casas para temporadas. Foi realizado um levantamento desses imóveis nos seguintes bairros e localidades: Centro, Lote, Vila Nova, Vila Mariana, Vila Vera, Formoso, Máximo, Estrada da Bocaina, Vila dos Pescadores e Represa.

O prognóstico, por sua vez, trouxe uma previsão do desenvolvimento natural do Turismo na destinação turística, levando em conta a não existência das intervenções planejadas. Para isto, foram considerados os estudos realizados nos ambientes interno e externo do município, observando as previsões econômicas referentes às regiões das quais os turistas desta localidade tem sua origem e, é claro, das previsões de desenvolvimento de produtos turísticos concorrentes semelhantes e que atendam ao público em questão.

A Política Municipal de Turismo reflete as expectativas do desenvolvimento de um Turismo integrador, fundamentado nos princípios da sustentabilidade socioeconômica, cultural, ambiental e político-institucional e se constitui nas diretrizes que nortearão o processo de desenvolvimento

do turismo no município de São José do Barreiro. O documento foi estruturado com a visão, missão, objetivo e estratégias.

A elaboração dos Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de São José do Barreiro colocou em termos práticos as ações necessárias para a mudança de rumo do desenvolvimento do Turismo na localidade. Os programas têm uma abrangência mais ampla e incorporou mais de um projeto em sua delimitação, podendo ser incluído novos programas ao longo dos anos, de acordo com a necessidade do gestor público e da população, considerando a atemporalidade do documento. Os projetos foram considerados como ações mais diretas, que em conjunto colocarão em prática os seus programas correspondentes.

Desse mondo, a partir da estruturação metodológica do documento foi possível obter as informações que estão contempladas no Inventário da Oferta Turística, no Diagnóstico, no Prognóstico e no Plano de Ações que nortearão a Política Municipal de Turismo de São José do Barreiro, explicados detalhadamente nos tópicos seguintes.

Sumário

Apresentação 13

Introdução 15

Metodologia 17

1. Economia do Turismo no Contexto Global 27

2. O Turismo no Brasil 31

3. O Turismo no Estado de São Paulo 37

4. A Estância Turística de São José do Barreiro: Roteiros e Circuitos Turísticos 43

4.1 Circuito Turístico Vale Histórico 51

4.2 Circuito Caminhos da Liberdade 54

4.3 Roteiro Caminhos da Corte 55

4.4 Rota Franciscana 56

4.5 Caracterização Geral da Estância Turística São José do Barreiro 58

4.5.1 Localização 61

4.5.2 Histórico do Município 65

5. Pesquisa de Demanda 69

5.1 Pesquisa de Demanda com os Turistas de Segunda Residência 85

6. Inventário da Oferta Turística do Município 95

6.1 Infraestrutura de Apoio ao Turismo 98

6.1.1 Informações Básicas do Município 98

6.1.2 Meios De Acesso Ao Município 99

6.1.3 Sistema de Comunicação 99

6.1.4 Sistema de Segurança 100

6.1.5 Sistema de Saúde 101

6.1.6 Sistema Educacional 102

6.1.7 Compras Especiais 103

6.1.8 Bodega/Alambique 109

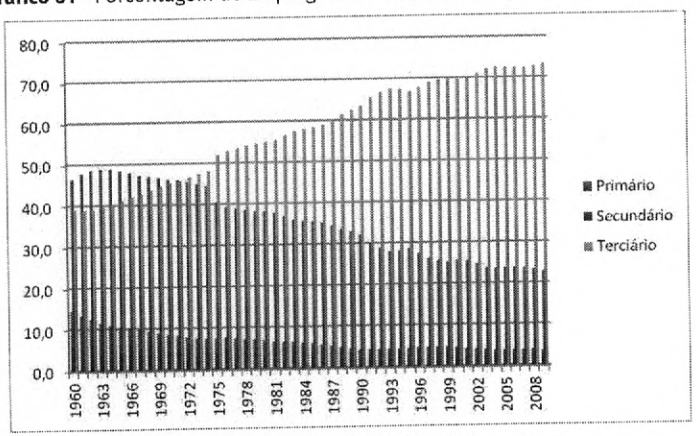
6.1.9 Comércio Turístico 109
6.1.10 Serviços Bancários 110
6.1.11 Serviços Mecânicos 111
6.1.12 Posto de Combustível 112
6.2 Serviços e Equipamentos Turísticos 113
6.2.1 Serviços e Equipamentos de Hospedagem 113
6.2.2 Serviços e Equipamentos de Alimentos e Bebidas 126
6.2.3 Serviços e Equipamentos de Agências de Turismo 131
6.2.4 Serviços e Equipamentos de Transportes Turísticos 131
6.2.5 Serviços e Equipamentos para Evento 132
6.2.6 Serviços e Equipamentos de Lazer 134
6.2.7 Outros Serviços e Equipamentos Turísticos 135
6.3 Atrativos Turísticos 136
6.3.1 Atrativos Naturais 136
6.3.2 Atrativos Culturais 138
6.3.3 Atividades Econômicas 143
6.3.4 Eventos Permanentes 145
7. Consolidação do Diagnóstico Turístico 147
7.1 Estudo da Organização Estrutural 147
7.2 Estudo das Relações Ambientais 151
7.3 Estudo da Demanda Efetiva e Potencial 159
7.4 Estudo da Oferta Efetiva e Potencial 161
7.5 Matriz FOFA Participativa (Pontos Fortes, Oportunidades, Pontos Fracos e Ameaças) 164
8. Prognóstico Turístico de São José do Barreiro 169
8.1 Prognóstico de Curto, Médio e Longo Prazos 170
8.1.1 Cenário Pessimista 172
8.1.2 Cenário Inercial 172
8.1.3 Cenário Otimista 173
8.2 Conclusão do Prognóstico 175
9. Política Municipal de Turismo: proposta 177
CAPÍTULO I 177
CAPÍTULO II 178

Seção I 178
Seção II 178
CAPÍTULO III 182
Seção I 183
Seção II 184
CAPÍTULO IV 186
CAPÍTULO V 186
CAPÍTULO VI 187
CAPÍTULO VII 188
10. Diretrizes Participativas 189
10.1 Visão 189
10.2 Valores 190
10.3 Eixos Estratégicos 191
10.3.1 Objetivos Estratégicos 191
11. Operacionalização do Plano: Programas e Ações 193
INFRAESTRUTURA E ACESSO 193
ATRATIVOS TURÍSTICOS 195
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS 196
MARKETING 197
POLÍTICAS PÚBLICAS E COOPERAÇÃO REGIONAL 198
ECONOMIA LOCAL 200
Referências Bibliográficas 203
APÊNDICE 01 207
APÊNDICE 02 210
APÊNDICE 03 218
APÊNDICE 04 225
APÊNDICE 05 227
APÊNDICE 06 229
APÊNDICE 07 241

1. Economia do Turismo no Contexto Global

Atualmente, o turismo tem sido considerado a indústria de maior crescimento em nível mundial por mais de cinco décadas, fato constatado por agências, órgãos e instituições internacionais, tais como a Organização Mundial do Turismo (OMT), a World Travel Tourism Concil (WTTC), dentre outras. Alguns fatores foram decisivos para este feito. Destaca-se que o setor terciário, fundamentalmente composto por atividades voltadas para a prestação de serviços, cresceu no conjunto das economias mundiais na segunda metade do século passado, incluindo entre elas o turismo, enquanto o setor primário e o secundário, em alguns momentos, estagnaram-se e, em outros, obtiveram leve declínio (Gráfico 01).

Gráfico 01 - Porcentagem de Empregos nos Três Setores Econômicos 1960-2009



Fonte: adaptado de Swiss Foundation for Research in Social Science (2013).

A ascendência do setor de serviços e sua crescente participação na economia no século XX, de modo geral, foi tão importante para o desenvolvimento econômico como a Revolução Industrial e a crescente participação da manufatura foram para os dois séculos anteriores (KENESSEY, 2005). Este crescimento, de maneira obvia, favoreceu o crescimento do turismo no âmbito do setor terciário da economia.

Hoje em dia, o turismo é analisado como uma força econômica mundial relevante e uma indústria de grandes proporções. Junto a isso, um crescente número de destinos vem investindo no desenvolvimento do turismo, o que denota como esta atividade turística é um fator chave para determinados locais, regiões e países.

Dados estatísticos das organizações internacionais do turismo, tais como da OMT e da WTTC sugerem o aumento da indústria do turismo desde a Segunda Guerra Mundial. Em 2004 eram 808 milhões de turistas internacionais, decorrente de um aumento de 6,5% ao ano (2006). Em 2011 esta marca atingiu 980 milhões de turistas internacionais, com crescimento de 4,4% ao ano, segundo dados da OMT (2012), enquanto a economia mundial apresentou crescimento de 3,8% em 2011 (FMI, 2012). Isto significa que a atividade turística vem crescendo em proporção maior que a da economia mundial.

A contribuição total das Viagens e Turismo para o PIB mundial em 2012 foi de U$ 6,6 trilhões de dólares (preços de 2012) e, para o emprego, foi de 260 milhões de postos de trabalho. Este setor movimentou algo em torno de U$ 760 bilhões de dólares em investimentos e U$ 1,2 trilhões de dólares em exportações (preços de 2012). Esta contribuição total representa 9% do PIB total da economia mundial em 2012, 1 em cada 11 postos de trabalho, bem como 5% do total de investimento da economia e de 5% das exportações mundiais (WTTC, 2013).

Apesar de estarem em curso condições econômicas desafiadoras, a contribuição direta do turismo e das viagens para o PIB global cresceu a um robusto 3,2% em 2012, o mais intenso crescimento da economia mundial, incluindo o serviço financeiro e comercial, e até mesmo maior que o de várias outras indústrias (WTTC, 2013).

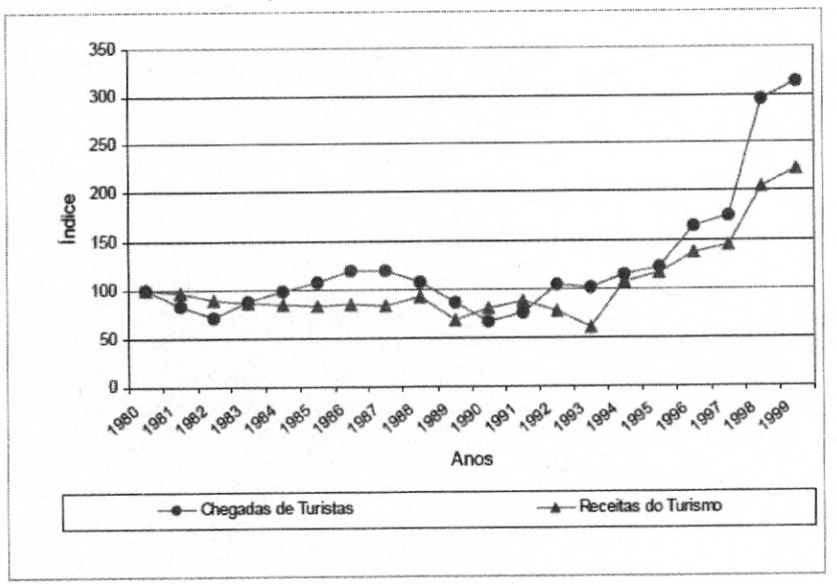
Os setores privado e público têm se interessado mais proximamente pelos impactos econômicos do turismo devido ao seu potencial gerador de empregos e renda. Ele tem gerado um significativo montante de empregos[1] em áreas diversas e segmentos específicos, tais como eventos, alimentação, transportes, suvenires e vendas de produtos agregados ao turismo e no comercio local de modo geral.

1 O turismo como uma ferramenta para o desenvolvimento econômico e a criação de emprego é clara. No total, a indústria contribuiu para o aumento de 10% de todos os novos empregos criados em 2012 (WTTC, 2013).

2. O Turismo no Brasil

Inicialmente, analisando o turismo receptivo internacional, registra-se que o Brasil apresentou crescimento nas suas taxas de desempenho até a primeira metade dos anos de 1980, mas, logo em seguida, entre os anos de 1987 até 1990, estas taxas caíram (CASSIMIRO FILHO, 2002). A partir de 1990, houve uma reação positiva em relação ao número de chegadas de turistas e das receitas geradas pela atividade turística, demonstrando sua importância para a economia brasileira (Gráfico 02).

Gráfico 02 - Evolução do Turismo Internacional no Brasil (1980-1999)



Fonte: CASIMIRO FILHO (2002).

A partir de 1994 o governo brasileiro começou a investir mais pesadamente no turismo receptivo internacional por meio de políticas de incentivo e de planejamento da atividade, o que, possivelmente, favoreceu o crescimento qualitativo do setor e, consequentemente, a visibilidade do país no exterior. O reflexo das crises mundiais fica evidente na Tabela 03 que demonstra o comparativo de chegadas de turistas internacionais no mundo, na América Latina e no Brasil. Verificamos uma queda na chegada de turistas internacionais a partir de 2001, e que volta a recuperar-se somente em 2003. Em 2000 o Brasil possuía 5,3 milhões de chegadas e em 2001 contabilizou 4,8 milhões de chegadas, alcançando 3,8 milhões de chegadas em 2002. O número de chegadas de turistas internacionais no Brasil passou de 5,1 milhões em 2008 para 4,8 milhões em 2009, possivelmente reflexo desta crise que gerou uma grande recessão mundial.

Tabela 01 - Comparativo de Chegadas de Turistas Internacionais: Mundo América do Sul e Brasil 1999-2009

Ano	Turistas (milhões de chegadas)			Participação (%)		
	Mundo	América do Sul	Brasil	América do Sul no Mundo	Brasil na América do Sul	Brasil no Mundo
1999	650,2	15,1	5,1	2,3	33,82	0,79
2000	689,2	15,2	5,3	2,2	34,95	0,77
2001	688,5	14,6	4,8	2,1	32,69	0,69
2002	708,9	12,7	3,8	1,8	29,80	0,53
2003	696,6	13,7	4,1	2,0	30,17	0,59
2004	765,5	16,2	4,8	2,1	29,55	0,63
2005	801,6	18,3	5,4	2,3	29,28	0,67
2006	846,0	18,8	5,0	2,2	26,69	0,59
2007	900,5	20,1	5,0	2,2	25,00	0,56
2008	919,0	20,8	5,1	2,3	24,28	0,55
2009	880,5	20,5	4,8	2,3	23,42	0,55

Fonte: BRASIL (2009).

O auge da contribuição do turismo na economia do Brasil se deu em 2005, resultado de um processo de crescimento desde 1994. Porém, após aquele ano iniciou-se uma trajetória de queda até 2008, a partir de quando se inicia um novo ciclo de crescimento e recuperação, com pequenas oscilações em função da economia mundial. Como evidenciamos, as crises econômicas mundiais refletem diretamente na dinâmica do turismo internacional no Brasil.

Atualmente, o turismo receptivo internacional contribui significativamente com o PIB do país, chegando a 3,2% em 2011 (WTTC, 2012), considerando a contribuição direta das viagens e turismo para o Brasil. Já em 2012 o turismo receptivo internacional aumentou sua contribuição direta em 7,8% no PIB do Brasil, chegando a aproximadamente 3,4% do PIB (WTTC, 2013). A contribuição total das viagens e do turismo para o PIB brasileiro, que leva em conta a soma dos efeitos diretos, indiretos e induzidos, foi de 8,6% do PIB em 2011 (WTTC, 2012a), chegando a 9,1% em 2012 (WTTC, 2013a).

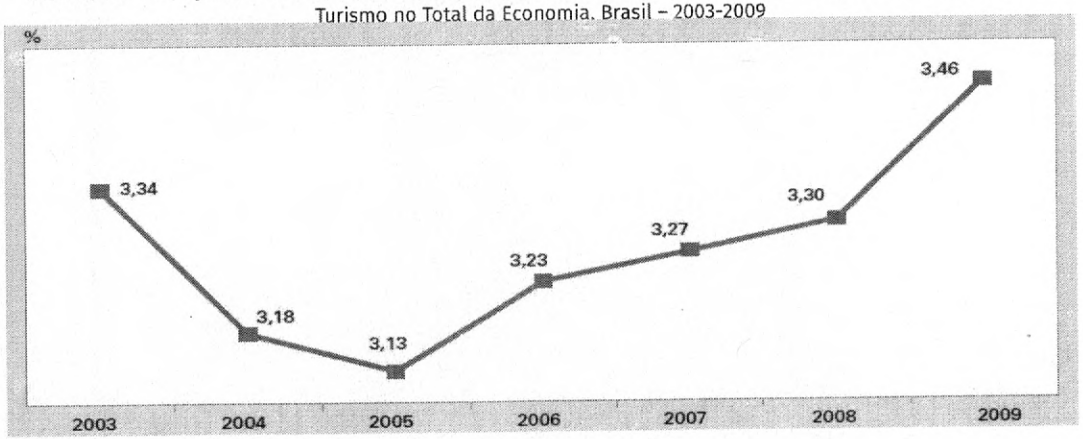
Ainda segundo a WTTC (2011) a contribuição direta do turismo em 2011 foi de 2,7% do total de empregos no Brasil em hotéis, agências de viagens, companhias aéreas e outros serviços de transporte de passageiros, bem como as atividades da indústria de alimentação, restaurantes e de lazer utilizados diretamente pelos turistas (WTTC, 2012a), e em 2012 foi de 3,0% (WTTC, 2013a). Já a contribuição total de viagens e turismo para o emprego, que inclui efeitos diretos, indiretos e induzidos foi de 7,8% do total de empregos do Brasil em 2011 e 8,3% em 2012 (WTTC, 2012a; 2013a).

A contribuição direta do turismo para o emprego no Brasil é relativamente grande, indicando o crescimento favorável da atividade para a criação de empregos diretos nos setores de hospedagem, agenciamento, transporte e alimentação no país. Percebemos que o crescimento da

atividade turística tem refletido na geração de emprego no país. Assim, em 2009, as atividades características do turismo pagaram R$ 48,8 bilhões em rendimentos, incluindo salários e outras remunerações, o que representou em termos percentuais 4,8% do total do setor de serviços e 3,5% das remunerações da economia brasileira. Os salários representaram 83,5% das remunerações, ou seja, R$ 40,8 bilhões, e o restante do valor das remunerações está associado ao pagamento de contribuições sociais pelos empregadores (IBGE, 2012).

Vale destacar que, entre 2003 a 2009, existiu um crescimento nominal das remunerações das atividades características do turismo no país chegando a 117,7%, sendo que para o total das atividades da economia este crescimento havia sido de 110,3% (Gráfico 03), segundo o IBGE (2012).

Gráfico 03 - Evolução da Participação dos Rendimentos dos Trabalhos Pagos pelas Atividades Características do Turismo no Total da Economia. Brasil – 2003-2009



Fonte: IBGE (2012).

Neste mesmo período (2003-2009) a remuneração por ocupação destas atividades no Brasil passou de R$ 4,2 mil para R$ 8,2 mil, caracterizando um crescimento de 96,9% em termos no-

minais, superior àquele para o total da economia, cuja remuneração média por ocupação cresceu 68,6% no período, em termos nominais. Dessa forma, é perceptível o potencial da atividade turística em relação a outras atividades econômicas no Brasil (IBGE, 2012).

Por sua vez, os resultados de investimento e de financiamentos concedidos por instituições financeiras federais para o turismo no Brasil passaram de um saldo, entre despesas e receitas, de US$1.4 milhões de dólares, em 1999, para US$5.5 milhões de dólares em 2009, quase quadruplicando seu montante em dez anos (Tabela 02). Isto indica que as instituições financeiras federais estão disponibilizando mais linhas de financiamento e, consequentemente, mais crédito para os estabelecimentos de turismo, que por sua vez estão investindo mais na atividade como um todo, refletindo na criação de empregos e ampliação de seu peso no PIB nacional.

TABELA 02 - Resultados Econômicos e de Financiamentos Concedidos por Instituições Financeiras Federais para o Turismo no Brasil

Ano	Conta turismo (milhões de US$)		
	Receita	Despesa	Saldo
1999	1.628	3.085	(1.457)
2000	1.810	3.894	(2.084)
2001	1.731	3.199	(1.468)
2002	1.998	2.396	(396)
2003	2.479	2.261	218
2004	3.222	2.871	351
2005	3.861	4.720	(858)
2006	4.316	5.764	(1.448)
2007	4.953	8.211	(3.258)
2008	5.785	10.962	(5.178)
2009	5.305	10.898	(5.594)

Fonte: BRASIL (2009).

Finalmente, o setor apresentou um crescimento na participação no PIB de forma direta e total, bem como a criação de empregos, o aumento da renda média e valor agregado bruto acima da média da economia brasileira, indicando ser um dos mais dinâmicos na atualidade. Levando em consideração o peso do setor na economia, por meio da participação do turismo no PIB nacional, sua importância para a geração de empregos no país e os investimentos impulsionados pela atividade turística, verificamos a relevância desta atividade para Brasil.

3. O Turismo no Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo possui uma população que ultrapassa a 41,6 milhões de habitantes e detém 31% do PIB nacional, despontando como um dos Estados brasileiros mais visitados e, como o mais populoso, um dos que mais emite turistas domésticos para as diversas regiões do Brasil.

O Estado conta com mais de 5.000 meios de hospedagem, distribuídos entre 645 municípios, sendo que 70 deles são considerados estâncias turísticas e 150 municípios com potencial turístico (chamados de Municípios de Interesse Turístico - MIT). O Estado conta com mais de 40 roteiros turísticos estabelecidos e entre os 10 municípios turísticos mais visitados, cinco estão no Estado de São Paulo - São Paulo capital, Praia Grande, Ubatuba, Caraguatatuba e Santos.

No setor aéreo também se revela um desempenho favorável, particularmente pelas 35 empresas que operam voos diretos entre São Paulo e destinos internacionais que, a partir de 2006, obtiveram aumento acima de 30% de suas frequências regulares.

A vocação natural do Estado é o turismo de negócios, em suas diversas possibilidades (congressos, convenções, seminários, feiras industriais, viagens de representação, compras, etc.), não só na capital, mas em vários municípios do interior como Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Cerca de 80% dos grandes eventos que acontecem no Brasil ocorrem no Estado de São Paulo.

O turismo no Estado de São Paulo não se restringe ao segmento de turismo de negócios. Vários

eventos culturais e esportivos atraem milhões de turistas para o Estado como são os exemplos do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, a Festa do Peão Boiadeiro de Barretos, o Festival de Inverno de Campos do Jordão e a Festa de Flores e Morangos de Atibaia.

O ecoturismo tem em cidades como Brotas, Ilha Bela e São José do Barreiro expoentes de grande beleza e imponência da natureza.

O turismo baseado em patrimônio histórico tem em cidades como Cunha, São Luís do Paraitinga, Iguape, Itu e Cananeia alguns de seus exemplos.

O turismo de saúde, além de contar com suas dezenas de estâncias balneárias, climáticas e hidrominerais, conta com centros médicos de excelência, não só na capital, mas também em cidades como Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Barretos, etc. O Estado conta ainda com dezenas de spas de renome internacional.

Por tal grandiosidade e diversidade de opções nas distintas áreas, o Estado de São Paulo vem promovendo estratégias e implantando ações que objetivam facilitar seu desenvolvimento, promover riqueza, gerar emprego, estimular renda, divulgar a cultura e proporcionar benefícios à sua população, aos turistas e a toda cadeia de bens, serviços e talentos que integra.

Unir a vocação natural para o turismo de negócios à infraestrutura de lazer, serviços e cultura é um caminho natural.

Principais números do Estado de São Paulo:

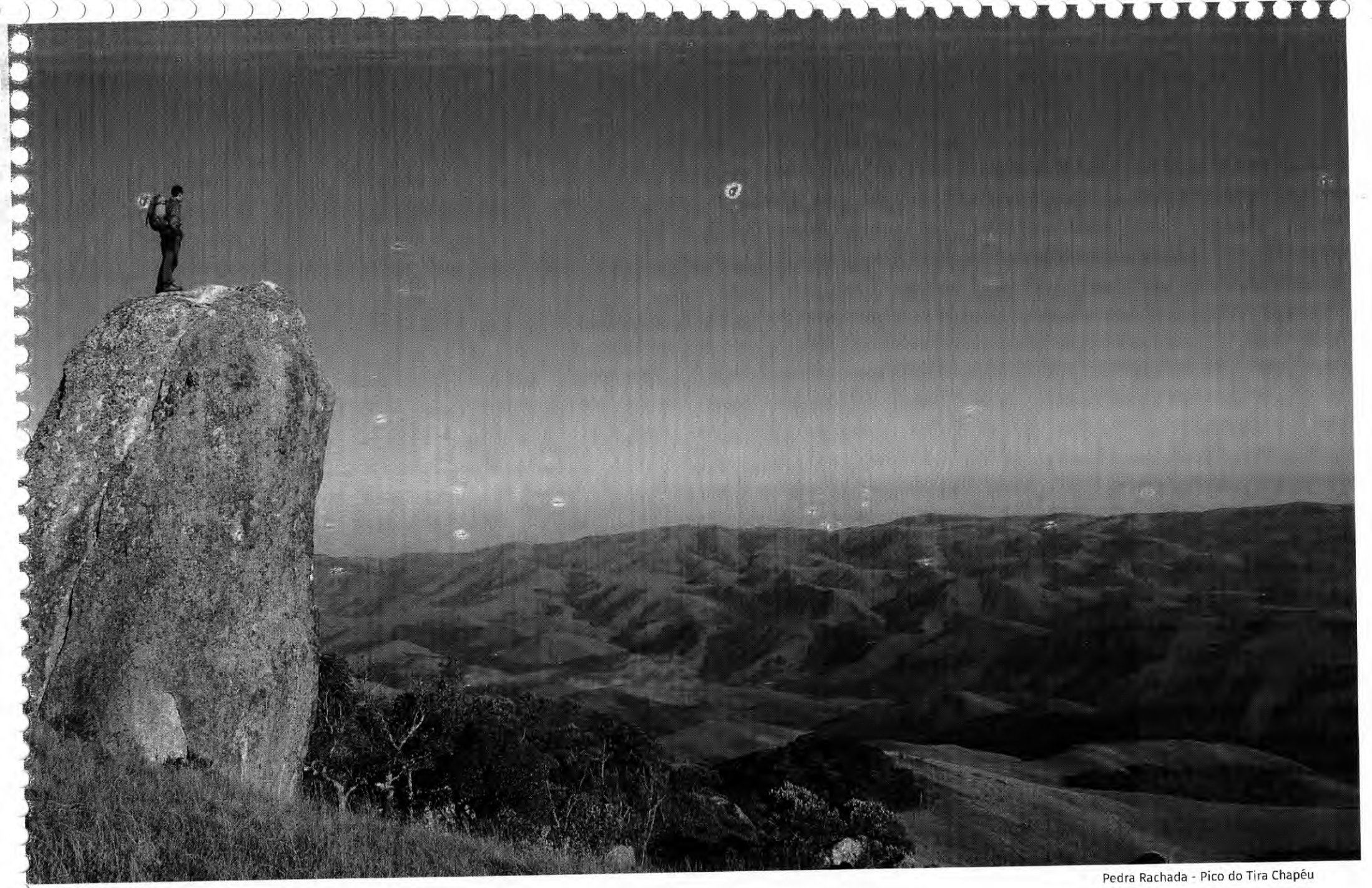
- Em relação ao transporte rodoviário de turistas internacionais, Paraguai, Argentina e Uruguai são os principais emissores;
- São Paulo responde por 43,8% do faturamento com turismo no Brasil;
- Cerca de 80% das grandes feiras e eventos do Brasil acontecem no Estado;
- De todo o remanescente de Mata Atlântica no Brasil, 18% está no Estado;
- Recebe 29% dos turistas domésticos brasileiros e emite 41,3% dos turistas às demais unidades da federação;
- O turista que visitou o Estado de São Paulo em 2008 gastou, em média, R$ 1.244,50, com hospedagem em casa de amigos e parentes (55%) e com meios de hospedagem pagos (28%);
- A grande maioria visita o Estado em carros próprios (49,4%), além de ônibus de linha regular (19,9%) e transporte aéreo (14,9%);
- Cerca de 46,4% dos turistas de outros Estados vieram do Sudeste, demonstrando a força do turismo inter-regional;
- Área (em km^2) - 248.209,43;

- População em 2009 - 41.633.802;
- Grau de Urbanização (em %) 2009 - 93,76;
- Densidade Demográfica. (habitantes/km^2) 2009 - 167,74;
- Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2000/2009 (em % a.a.) - 1,33;
- Número de municípios: 645;
- PIB: 31% da produção econômica do país;
- Imigrantes: cerca de três milhões entre 70 nacionalidades;
- 36 aeroportos;
- 132 milhões de toneladas de carga/ano nos aeroportos;
- 36 milhões de passageiros/ano nos aeroportos paulistas;
- Demanda para 2012: 52 milhões de passageiros/ano;
- Três terminais internacionais;
- Guarulhos: O maior aeroporto de cargas do Hemisfério Sul e o maior aeroporto de passageiros da América Latina;

- 128 Unidades de Conservação;
- Área das Unidades de Conservação - 3.459.451 hectares;
- Unidades de Conservação/Área Total do Estado - 13,9%.

Fonte: Ministério do Turismo/Embratur/Infraero/Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo apud Site Turismo em São Paulo[2]

2 http://www.turismoemsaopaulo.com/visitantes/sobre-o-estado/turismo-no-estado.html



Pedra Rachada - Pico do Tira Chapéu

4. A Estância Turística de São José do Barreiro: Roteiros e Circuitos Turísticos

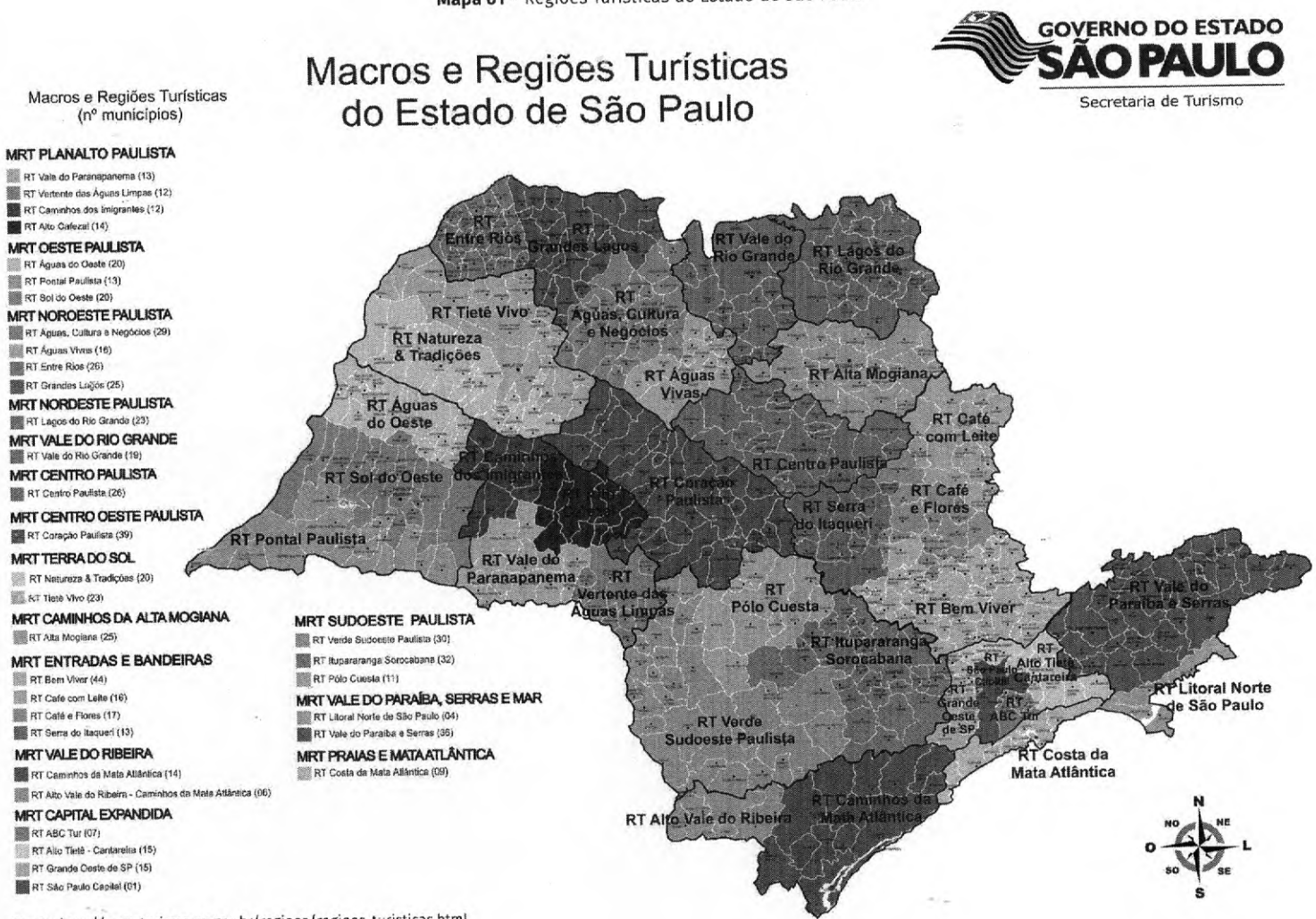


Cachoeira do Veado - Trilha do Ouro

O Estado de São Paulo está ordenado em 34 regiões turísticas que se encaixam dentro de 15 macrorregiões, organizadas pelos dirigentes municipais levando-se em consideração a proximidade geográfica e a afinidade entre produtos turísticos, como história e atrativos. Esta forma de organizar o Estado foi criada para facilitar a aplicação e o desenvolvimento de programas e projetos.

A Estância Turística de São José do Barreiro pertence a Região Turística do Vale Paraíba e Serras.

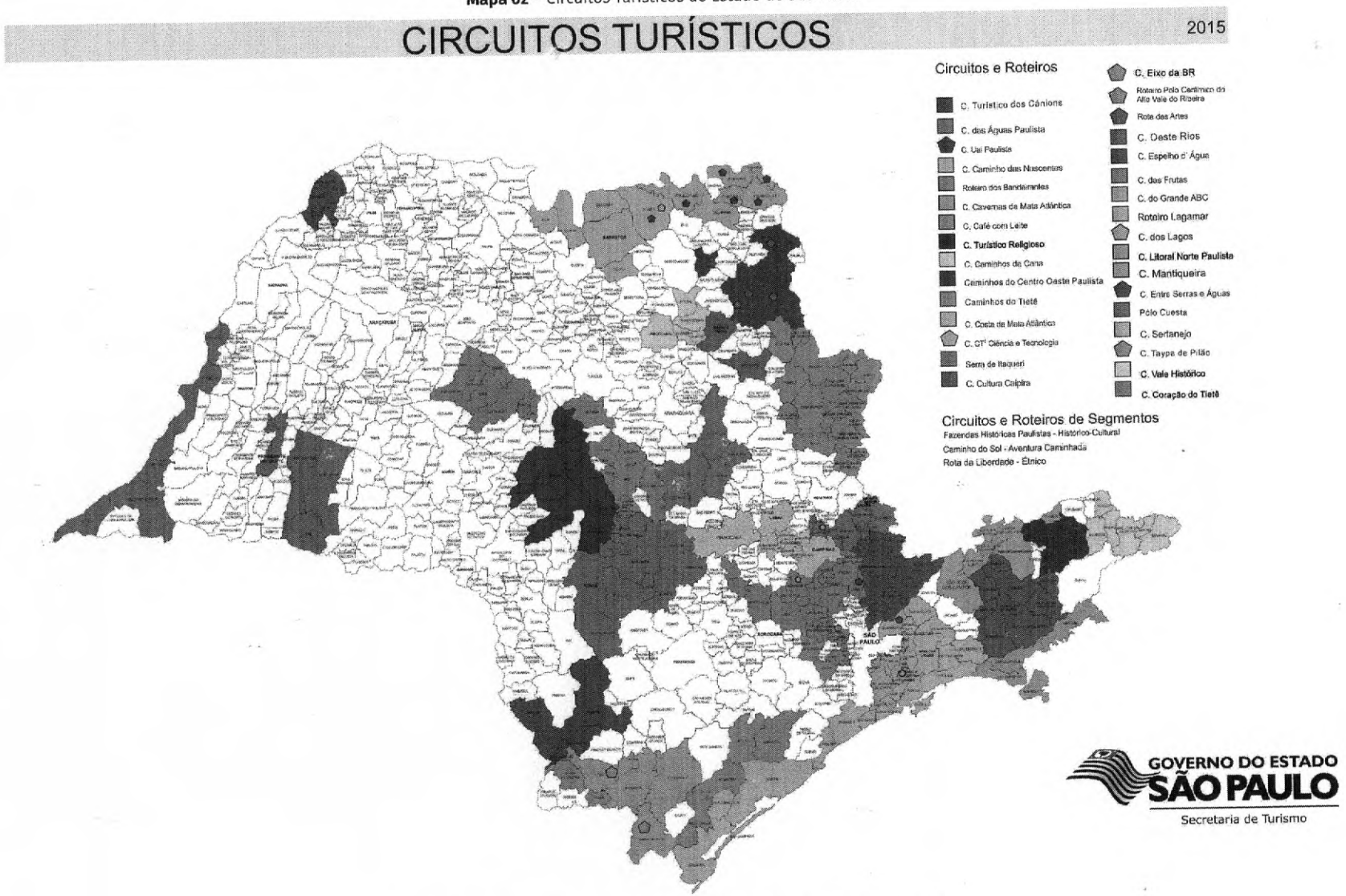
Mapa 01 – Regiões Turísticas do Estado de São Paulo



Fonte: http://www.turismo.sp.gov.br/regioes/regioes-turisticas.html

Dentro das Regiões Turísticas, os grupos de municípios com características em comum, se organizam para se promoverem enquanto destinos turísticos por meio de roteiros e circuitos.

Mapa 02 – Circuitos Turísticos do Estado de São Paulo



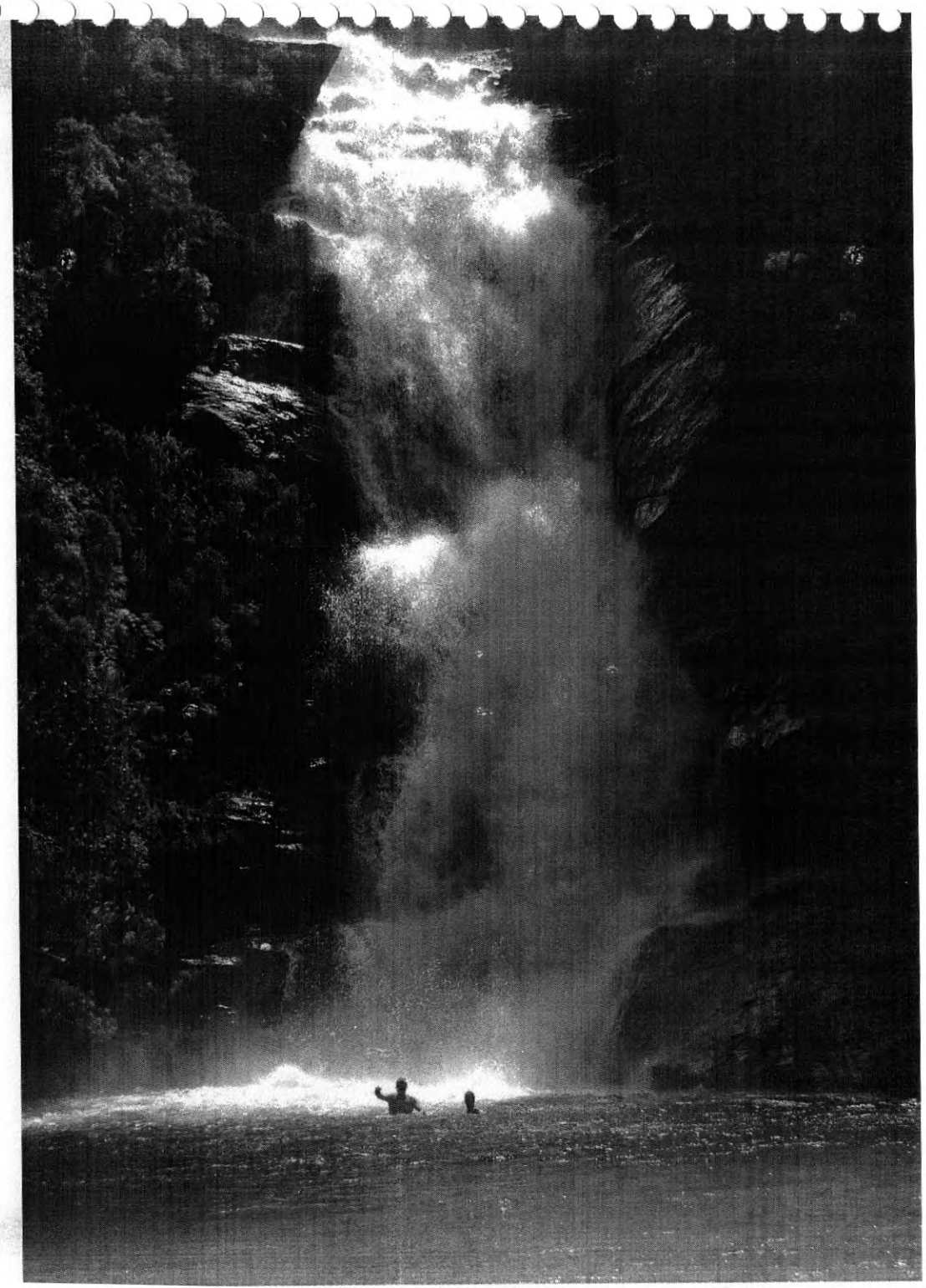
Fonte mapa: http://www.turismo.sp.gov.br/images/stories/2015%20circuitos%20abr.jpg

A Estância Turística de São José do Barreiro está inserida em quatro Roteiros/Circuitos Turísticos do Estado de São Paulo: Circuito Vale Histórico, Rota da Liberdade, Roteiro Caminhos da Corte e Rota Franciscana.

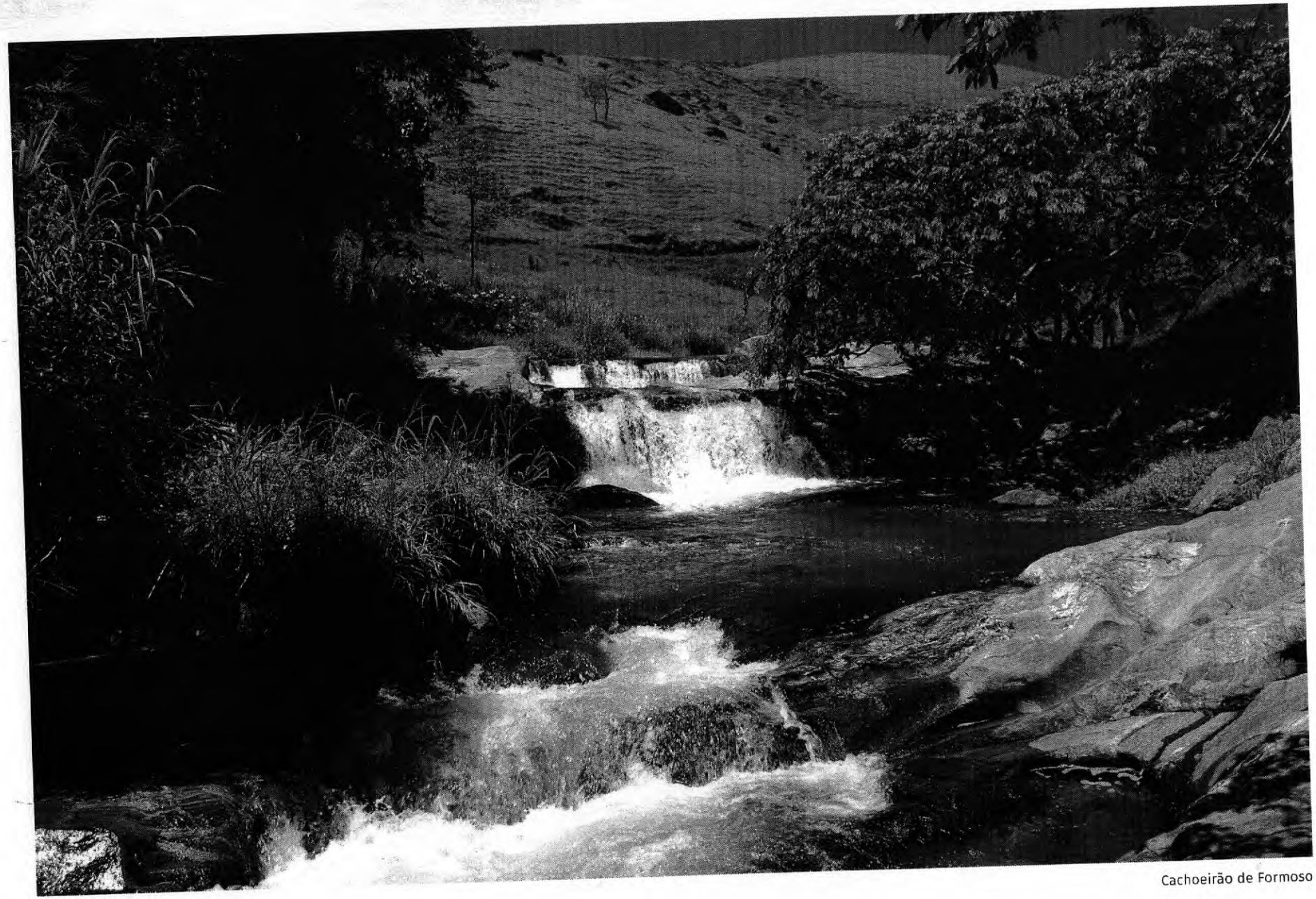
Nestes Roteiros Turísticos o município se destaca com passeios de Trekking na Serra da Bocaina para os picos da Bacia e do Tira Chapéu, com 1.950m e 2.088m de altitude, respectivamente, passando por enormes cachoeiras e corredeiras formadas pelas águas dos Rios Paraíba, Mambucaba, Bananal, Paca Grande e do Braço. Além do Ecoturismo, São José do Barreiro possui lindas fazendas, como a Fazenda Catadupa, a Pau D'Alho, a São Francisco, a São Benedito e da Barra - fazendas do ciclo do café e do ouro com arquitetura colonial em bom estado de conservação.

São José do Barreiro é o principal acesso ao Parque Nacional da Serra da Bocaina, sendo ponto de partida da antiga Trilha do Ouro, caminho utilizado por tropeiros no século XVIII para transporte dessa riqueza mineral extraída de Minas Gerais e levadas até o Parati (RJ). A trilha permite uma empolgante caminhada com duração de três dias, passando pelas fazendas, cachoeiras e trechos com calçamentos de pedras assentadas por escravos.

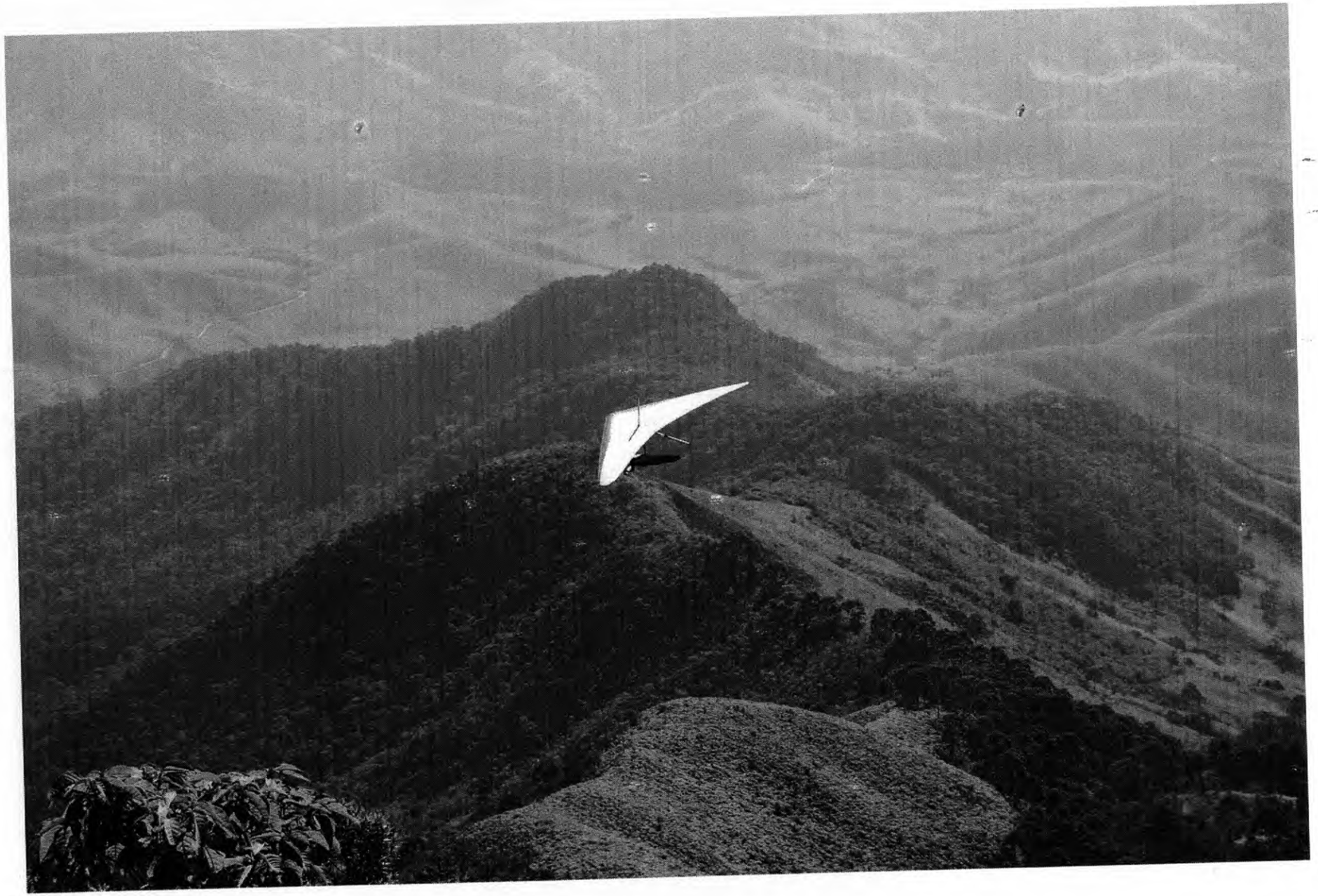
Podemos destacar como principais atrativos de São José do Barreiro, além das fazendas e picos já citados: Cachoeirão de Formoso; Cachoeiras da Mata, da Esmeralda no Bairro do Máximo e da Usina; Balneário Água Santa; Igreja Matriz de São José; Represa do Funil; Parque Nacional da Serra da Bocaina; Travessia da Serra da Bocaina pela Trilha do Ouro; Gruta do Sertão da Onça; Cachoeiras de Santo Izidro, das Posses, do Jacú Pintado e do Veado; Travessia do Caminho da Bocaina; Circuitos para Mountain Bike; Trilhas para Trekking; Travessia da Bocaina pela Transbocaina (off road, motocross e mountain bike).



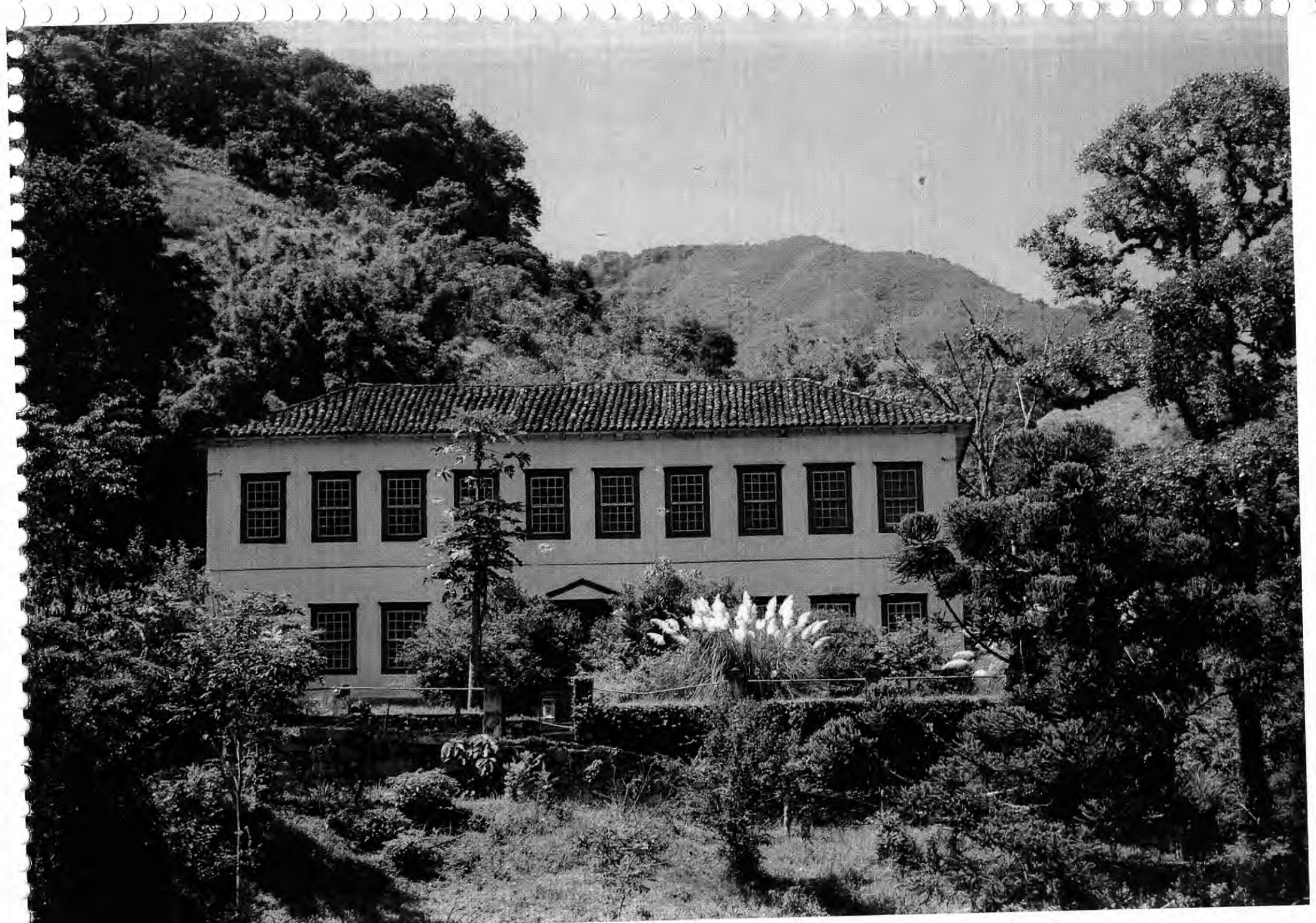
Cachoeira de Santo Izidro



Cachoeirão de Formoso



Voo livre na Serra da Bocaina



4.1 Circuito Turístico Vale Histórico

A Estância Turística de São José do Barreiro faz parte do Circuito Vale Histórico. Este circuito é composto por seis municípios: **Arapeí**, **Areias**, **Bananal**, **Queluz**, **São José do Barreiro** e **Silveiras**, todos localizados na macrorregião turística Vale do Paraíba, Serras e Mar, região turística Vale do Paraíba e Serras.

A região oferece grande diversidade de atrativos para o ecoturismo, turismo rural, de aventura e esportes radicais, além do turismo religioso e histórico-cultural, agradando visitantes de todos os perfis. As terras férteis do vale e o clima propício para o café atraíram, no passado, investimentos para a construção de grandes fazendas, hoje visitadas por muitos turistas. O Parque da Serra da Bocaina possui cachoeiras, flora e fauna em paisagens únicas, além da Cachoeira do Veado, uma das maiores do Estado, com cerca de 200 metros de altura.

Atrações dos municípios

Arapeí - **Caverna do Alambary ou Gruta Izabel** - o local pode ter sido abrigo de piratas e bandeirantes, que em tempos passados andavam pela região em busca de ouro e fortuna. **Cachoeira da Gruta** - queda d'água de 85m, localizada na Fazenda São Luiz, a 5 km do centro da cidade.

Areias - **Casa de Cultura** - construída em 1833, hoje expõe bom acervo de marcos históricos. **Represa do Funil** - boa para a pesca, fica na divisa dos municípios de Areias, Itatiaia e São José do Barreiro; **Velha Figueira** - próxima à Casa da Cultura, sua sombra abrigou tropeiros e transeuntes no início do Caminho Novo da Piedade, em 1748.

Fazenda Catadupa

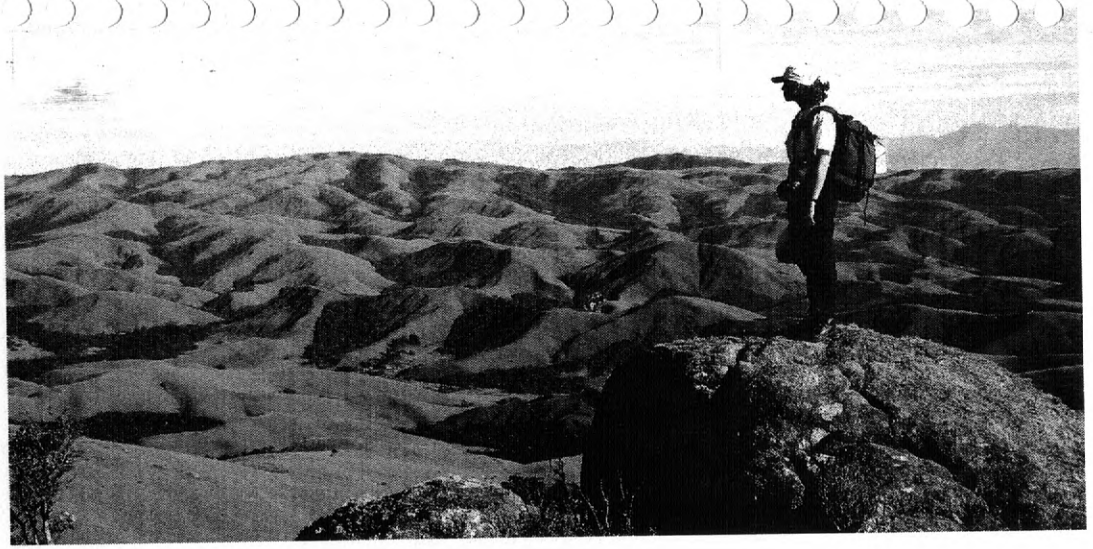
Bananal - **Estação Ecológica de Bananal** - abriga remanescentes da mata atlântica, além mais de 200 espécies de animais ameaçados de extinção. A UNESCO declarou as áreas do ecossistema como Patrimônio da Humanidade. **Cachoeira Bracaí** - sequência de quedas d'água, sendo a última a maior, com 70m. **Estação Ferroviária** - toda em placas de metal e assoalhos em pinho de Riga, inaugurada em 1889; importada da Bélgica pelos 'barões do café', é a única do gênero na América Latina. **Solar Manuel Aguiar Vallim** - construído em 1860 para os dias de festas e entressafras por um dos produtores de café mais ricos do país naquele tempo. **Fazendas Históricas:** Resgate, Coqueiros, Loanda, Boa Vista e Três Barras.

Queluz - **Fazendas:** do Sertão, São José, Restauração, Bela Aurora, Regato, Cascata; **Bica da Pedreirinha** - bica d'água pura e cristalina, sua água tem propriedades medicinais; **Igreja Matriz de São João Batista** - construção datada de 1830, sobre uma capela já existente, ainda conserva suas características originais; **Casa de Malba Tahan** - grande escritor e matemático, que viveu até adolescência em Queluz, autor de vários livros famosos, como Maktub e O Homem que Calculava; **Ponte do Caroço** - construída em pedra, muito antiga e data de construção desconhecida, porém de muita beleza, por sobre o Rio das Cruzes; **Construções históricas**, o **Mirante do Cristo**, além da **Pedra da Mina**, com quase 2.800m de altitude.

Silveiras - **Caminho Imperial** - construído em 1725 para ligar os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, é a antiga trilha dos tropeiros; **Trilha da Independência** - (1822); **Trincheiras** - nos morros da cidade ainda podem ser vistos sinais das trincheiras utilizadas na Revolução Liberal de 1842 e na Revolução Constitucionalista de 1932; **Cadeia Velha** - prédio do final do século XIX, restaurado por Euclides da Cunha; **Fundação Nacional do Tropeirismo** - estimula a realização de eventos dedicados ao tropeirismo, orienta pesquisadores em geral e propaga o turismo cultural, rural e ecológico. Também possui como outros atrativos turísticos o **Artesanato** e a **Arte**



Calçamento de pedras da Trilha do Ouro



Pico do Tira Chapéu

Popular.

Localização de São José do Barreiro no Circuito Vale Histórico

De São Paulo a **Silveiras - 231 km:** SP-070 - Ayrton Senna da Silva/Governador Carvalho Pinto e BR-116 - Via Dutra; de Silveiras a **Queluz - 36 km:** SP-068 - rodovia dos Tropeiros e SP-244/068 - Deputado Nesralla Rubez; de Queluz a **Areias - 13 km:** SP-244/068 - Deputado Nesralla Rubez; de Areias a **São José do Barreiro - 22 km:** SP-068 - rodovia dos Tropeiros; de São José do Barreiro a **Arapeí - 29 km:** mesma rodovia e de Arapeí a **Bananal - 18 km:** mesma rodovia.

4.2 Circuito Caminhos da Liberdade

O Circuito Caminhos da Liberdade é composto por quinze municípios: Bananal, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Ilhabela, Lorena, Pindamonhangaba, Piquete, Redenção da Serra, **São José do Barreiro**, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião, Taubaté, Tremembé e Ubatuba, todos pertencentes à macrorregião turística Vale do Paraíba, Serras e Mar. Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba pertencem à Região Turística - RT Litoral Norte.

A UNESCO coordena as ações do projeto Rota da Liberdade em nível mundial e esta rota segue suas orientações. Mapeia os passos dos escravos africanos no Estado de São Paulo, explorando a história da região do Vale do Paraíba e resgatando a influência da cultura negra no Estado. Seis roteiros constituem a Rota da Liberdade e São José do Barreiro faz parte da rota Sociedade escravista e economia cafeeira - Bananal, Piquete e São José do Barreiro. essa Rota visa o aprofundamento sobre os aspectos da religiosidade afro-brasileira e a presença cada vez mais forte do africano na economia cafeeira.Fazenda Boa Vista (1780) em Bananal, além da estação ferroviária, Solar Manuel Aguiar Vallim e Fazenda Resgate. Fazenda Santa Lídia em Piquete, Fazenda Pau D'Alho, em São José do Barreiro, além da Fazenda Catadupa. Outros atrativos: Estação ecológica de Bananal, Picos da Bacia e do Tira Chapéu, em São José do Barreiro, e Pico dos Marins em Piquete.

Fonte: Site Turismo em São Paulo[3]

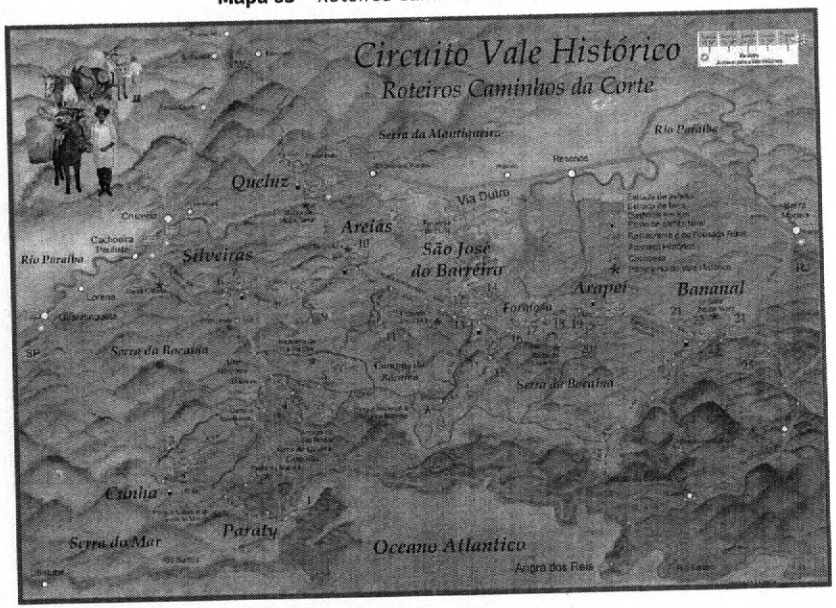
3 http://www.turismoemsaopaulo.com/visitantes/onde-ir-e-o-que-fazer/destinos-e-roteiros/692-circuito-vale-historico.html?lang=pt

4.3 Roteiro Caminhos da Corte

O Caminho da corte contempla a região onde foi aberto, em 1720, o Caminho Novo da Piedade, seguido da construção das primeiras fazendas paulistas produtoras de café, rota de tropeiros e parte da Estrada Real e está localizada entre as Serras da Bocaina e Mantiqueira, exatamente no ponto em que mais se aproximam.

O Circuito Roteiros Caminhos da Corte possibilita um passeio na História do Brasil, por meio da arquitetura, culinária, folclore e artesanato em uma região de natureza privilegiada com Mata Atlântica, montanhas, campo nativo, muitas nascentes e cachoeiras.

Mapa 03 – Roteiros Caminho da Corte



Fonte:http://www.caminhosdacorte.com.br/portal/roteiros/mapa-do-roteiro

4.4 Rota Franciscana

A Rota Franciscana é composta por cinco percursos:

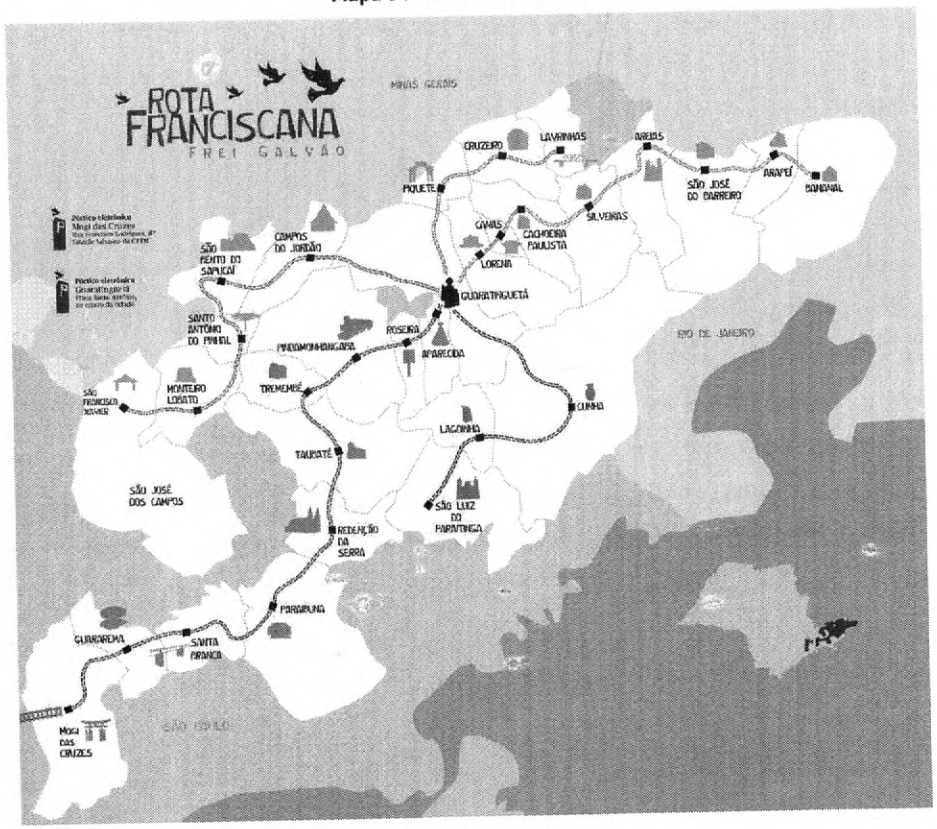
- São José dos Campos (São Francisco Xavier) / Guaratinguetá;
- Lavrinhas / Guaratinguetá;
- **Bananal / Guaratinguetá;**
- São Luís do Paraitinga / Guaratinguetá;
- Guaratinguetá / Mogi das Cruzes / São Paulo.

Os caminhos percorridos por Frei Galvão apontam para a segunda metade do século 17 e, no total, são 818 quilômetros, sendo 767 para os caminhantes, cortando duas das principais regiões turísticas do Estado, "Vale do Paraíba e Serras" e "Alto Tietê – Cantareira" e outros 51 quilômetros a serem percorridos de trem, de Mogi das Cruzes até a Estação da Luz, na Capital.

A rota de Frei Galvão que integra o Caminha SP é definido como um programa turístico de caminhos intermunicipais e contemplativos de atrativos naturais, históricos e arquitetônicos, sempre inspirados na trajetória de personagens históricos que compõem a cultura paulista.

Com pórticos eletrônicos de monitoramento do caminhante, que emitem mensagens sonoras com informações dos atrativos turísticos dos 31 municípios, a rota é sinalizada com placas de orientação. Vale ressaltar que o viajante pode escolher a cidade para partir, o número de dias, e a distância a ser percorrida em cada etapa. (BIGNARDI, Maristela).

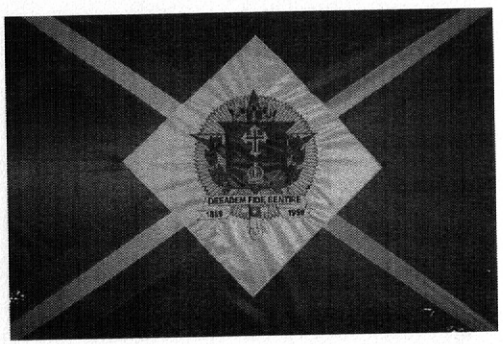
Mapa 04 – Rota Franciscana



http://www.turismo.sp.gov.br/images/stories/maparotafranciscana.jpg

4.5 Caracterização Geral da Estância Turística São José do Barreiro

Bandeira do Município da Estância Turística de São José do Barreiro



Fundação – 09 de Março de 1859

Gentílico – Barreirense

Prefeito – José Milton de Magalhães Serafim (PSDB) – 2012 - 2016

Coordenadas Geográficas: 22° 38' 42" S 44° 34' 40" O

Unidade federativa	São Paulo
Mesorregião	Região Metropolitana do Vale do Paraíba
Microrregião	Litoral Norte – Sub-região 4
Municípios limítrofes	Resende (N), Arapeí e Bananal (L), Angra dos Reis (S), Cunha (SO) e Areias (NO).
Distância até a capital	273 km

Características Geográficas

Área	570,685 km²
População	4.077 hab. (IBGE, 2010)
Densidade	7,14 hab./km²
Clima	Clima subtropical úmido (Classificação climática de Köppen-Geiger: Cfa)
Fuso horário	UTC-3
Altitude	De 509m (centro) a 2100m (Pico do Tira Chapéu)

Indicadores

IDH-M	0,684 médio PNUD/2010
PIB	R$ 31.143,825 mil IBGE/2008
PIB per capita	R$ 6.981,36 IBGE/2008

Página Oficial

http://www.saojosedobarreiro.sp.gov.br

Censo Demográfico

População residente	4.077 pessoas
População residente urbana	2.869 pessoas
População residente rural	1.208 pessoas
Homens	2.047 homens
Homens na área urbana	1.390 homens
Homens na área rural	657 homens
Mulheres	2.030 mulheres
Mulheres na área urbana	1.479 mulheres
Mulheres na área rural	551 mulheres

Indicadores

Domicílios recenseados	1.942 domicílios
Domicílios particulares ocupados	1.311 domicílios
Domicílios particulares ocupados com entrevista realizada	1.297 domicílios
Domicílios particulares ocupados sem entrevista realizada	14 domicílios
Domicílios particulares não ocupados	610 domicílios
Domicílios particulares não ocupados de uso ocasional	436 domicílios
Domicílios particulares não ocupados vagos	174 domicílios
Domicílios coletivos	21 domicílios
Domicílios coletivos com morador	2 domicílios
Domicílios coletivos sem morador	19 domicílios
Média de moradores em domicílios particulares ocupados	3,1 moradores

Fonte: IBGE, 2010.

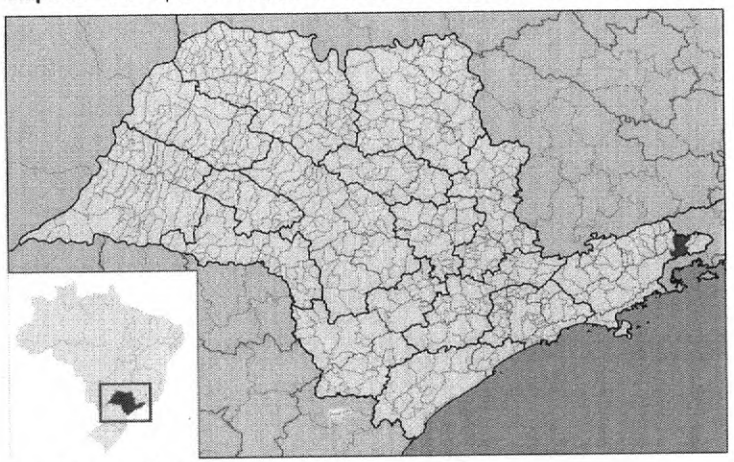
4.5.1 Localização

São José do Barreiro está localizado na Região Metropolitana do Vale do Paraíba, SP, distante 273 km da capital São Paulo e 214 km da cidade do Rio de janeiro. O município também está situado próximo a cidades de médio porte do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro, tais como Taubaté, São Jose dos Campos, Aparecida e Resende.

O município possui área total de 570,685 km^2, que faz limite com os seguintes municípios: Resende (N), Arapeí e Bananal (L), Angra dos Reis (S), Cunha (SO) e Areias (NO).

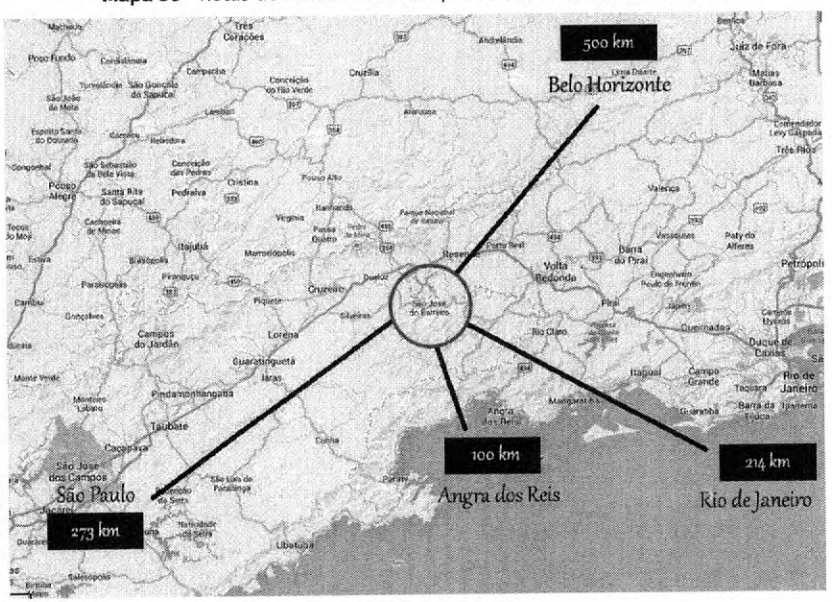
Suas vias de acesso são a SP 068 – Rodovia dos Tropeiros - Cachoeira Paulista / Bananal, Rodovia RJ 161 Joaquim Mariano de Souza - Resende e SP 221 – Rodovia Francisca Mendes Ribeiro acesso ao Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Mapa 05 - Município de São José do Barreiro no Mapa do Estado de São Paulo



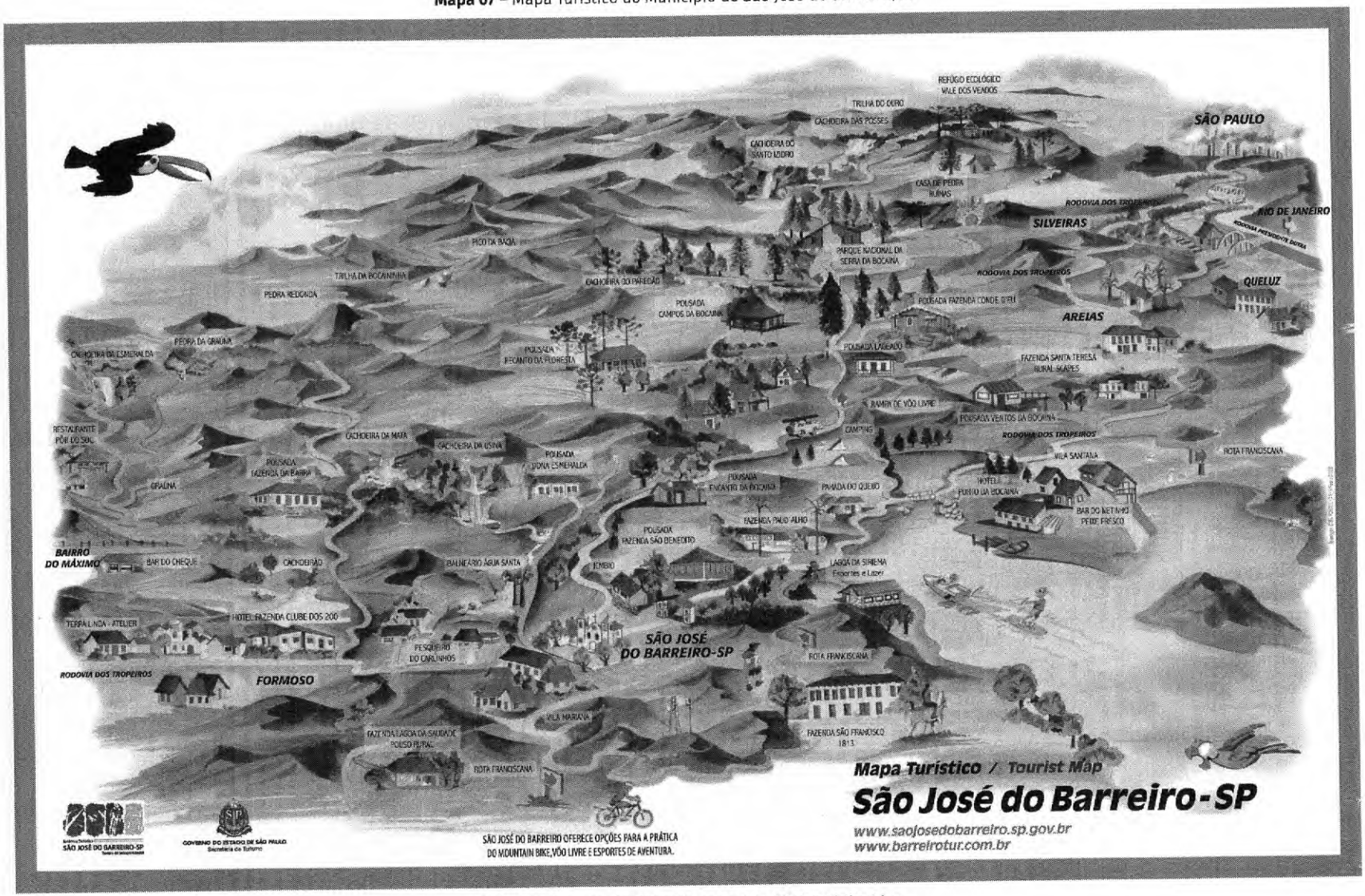
Fonte: https://pt.wikipedia.org/

Mapa 06 - Rotas de Acesso ao Município de São José do Barreiro/SP



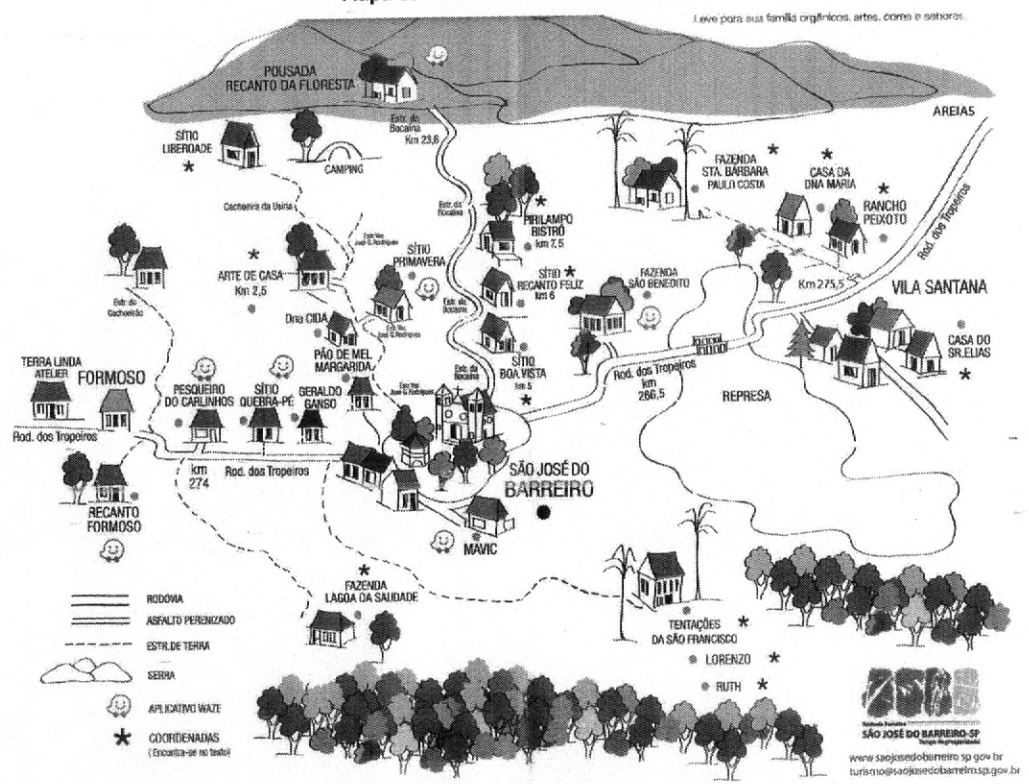
Fonte: http://www.saojosedobarreiro.sp.gov.br/investimentos.php, 2015.

Mapa 07 – Mapa Turístico do Município de São José do Barreiro/SP



Fonte: http://www.saojosedobarreiro.sp.gov.br/pdf/Guia-turistico-2.jpg

Mapa 08 – Roteiros de Turismo Rural



Fonte: Folder do Projeto São José do Barreiro Com Você: leve para sua família orgânicos, artes, cores e sabores

4.5.2 Histórico do Município

Aproveitando os caminhos indígenas que ligavam a serra ao litoral, por volta do séc.XVII tropeiros vindos de Minas Gerais fizeram destes caminhos suas rotas de comércio. Desciam a serra carregados com o ouro mineiro para ser embarcado nos portos de Mambucaba e Paraty, e subiam com peixe seco, cachaça, farinha e outros mantimentos que eram comercializados no percurso de volta a Minas Gerais.

Uma das travessias de rio no caminho, com o constante tráfego de tropas, transformou-se num grande atoleiro que muito dificultava a passagem das tropas. Em épocas de cheia, as tropas eram obrigadas a aguardar que as águas baixassem para poder transpor o obstáculo cheio de barro. Com o tempo, surgiram ranchos de descanso para os tropeiros, e o local passou a ser conhecido como "Barreiro ".

Vindos de Minas Gerais, o Capitão Fortunato Pereira Leite, seus irmãos e cunhado João Ferreira de Souza se estabeleceram e fundaram um arraial nas proximidades do "Barreiro ", nos fins do sec. XVII.

A fertilidade do solo e a proximidade dos portos de Mambucaba e Paraty, atraíram muitas pessoas para trabalhar, vindo também muitos parentes e amigos dos fundadores. Abriram-se então, no séc. XVIII, inúmeras fazendas para o plantio de café que logo tornou-se a grande riqueza da região; foi a fase das cartolas e das casacas, dos condes e dos barões do café.

Em 1820 foi erguida no local, uma capela dedicada a São José e, em virtude do local ser conhe-


1881

cido como "Barreiro" e da capela dedicada a São José, o arraial passou a se chamar São José do Barreiro, sendo elevado a município em 09 de março de 1859.

As imponentes fazendas do café e os sobrados e casarões, hoje são marcos da época em que o município ocupou importante lugar na cafeicultura paulista.

Atualmente, São José do Barreiro, com uma área de 570,685 km² e 509m de altitude na sede do município e 2100m (Pico do Tira Chapéu), tem sua economia centrada na agricultura (arroz, feijão, milho, mandioca, cana e abóbora) na pecuária leiteira, no gado de corte e no Turismo, que a cada ano vem se desenvolvendo a passos largos em virtude dos vários atrativos, tanto históricos (antigas fazendas e casarões), como religiosos (festas) e naturais (Serra da Bocaina, Cachoeiras, Ecoturismo e Turismo Rural), que o município oferece.

Fonte: Site Oficial do Município.

5. Pesquisa de Demanda

A Pesquisa de Demanda trata da identificação do perfil da demanda (real e potencial) para o turismo regional por meio de pesquisa quantitativa e qualitativa com visitantes do destino. A pesquisa de demanda teve como objetivo mensurar e identificar o perfil do turista que visita São José do Barreiro.

A primeira Pesquisa de Demanda Turística (Apêndice 01 e Apêndice 02) foi realizada entre 14 e 22 de novembro de 2014 nos períodos das 9h às 20h, com a aplicação de 60 questionários (Apêndice 02). Esta amostragem foi balizada por meio de cálculo estatístico. Também foi realizada outra pesquisa de demanda específica para as pessoas que possuem uma "segunda residência" em São José do Barreiro, assim, denominada como Pesquisa de Demanda da Segunda Residência (Apêndice 05 e Apêndice 06), aplicando-se 43 questionários de acordo com o cálculo amostral específico (Apêndice 07).

Todas as pesquisas foram realizadas em pontos estratégicos definidos pela equipe de consultoria, juntamente com a comissão técnica que acompanha o trabalho. Estes pontos elencados foram os de maior fluxo turístico, nas respectivas datas de aplicação, o que derivou uma diversificação de amostragem adequada para o município. Os locais de aplicação foram:

1) Praça da Matriz e Centro
2) Bairro Vila Mariana
3) Formoso

4) Balneário Água Santa
5) Vila Santana

Elas foram realizadas nas seguintes datas: entre os dias entre os dias 20 e 21 de janeiro de 2015; entre os dias 30 de dezembro de 2014 e 03 de janeiro de 2015; e durante a festa de São José do Barreiro, nos dias 18 e 19 de julho de 2015.

Para o desenvolvimento da metodologia da pesquisa de demanda foram realizadas reuniões com a equipe técnica do município para discutir sobre os procedimentos metodológicos a serem utilizados.

Em seguida apresentamos uma análise do Perfil do turista que frequenta São José do Barreiro.

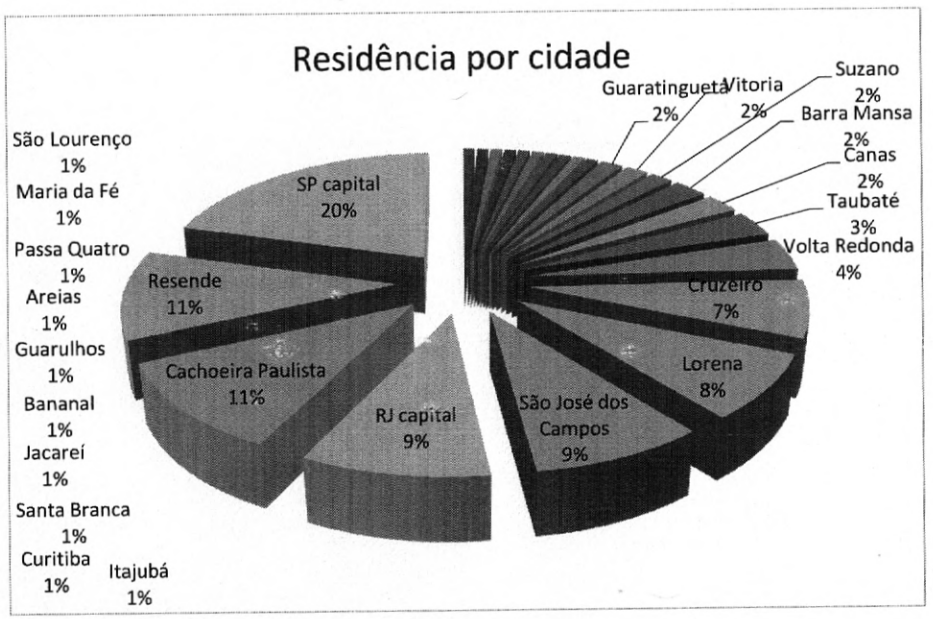
Gráfico 04



Fonte: dados da pesquisa.

A Grande maioria dos turistas (60%) é oriunda do estado de São Paulo, seguido pelo Rio de Janeiro (33%) e Minas Gerais (4%). O Estado do Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal conta com 1% restante cada um.

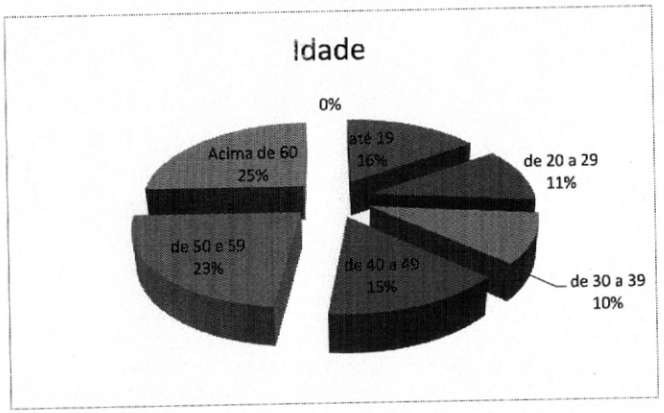
Gráfico 05



Fonte: dados da pesquisa.

A cidade que mais emite turistas, com cerca de 20% deles, é São Paulo capital. A maioria vem das cidades da região, com 62% . A capital do Rio de Janeiro emite cerca de 9%, enquanto as outras cidades representam cada uma cerca de 2% e 1% dos visitantes do destino.

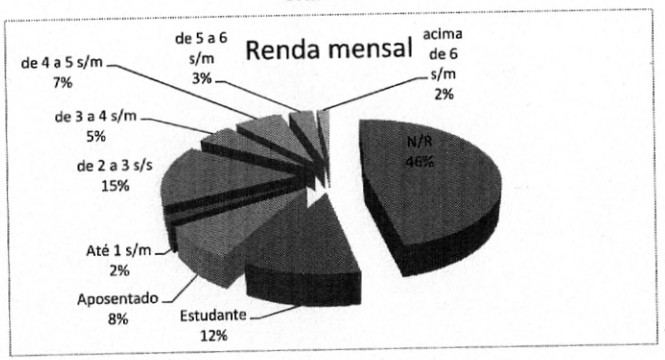
Gráfico 06



Fonte: dados da pesquisa.

A maioria (27%) encontra-se na faixa de idade até 29 anos, posteriormente são os visitantes que estão na faixa acima de 60 anos (25%), seguido dos que estão na faixa entre 50 a 59 anos (23%). A faixa de 30 a 40 anos são 10% e a faixa de 40 a 49 anos conta com 15%.

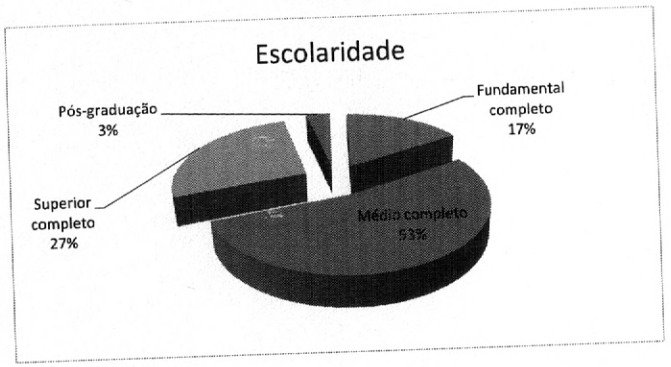
Gráfico 07



Fonte: dados da pesquisa.

O nível de renda deste turista encontra-se entre 02 e 04 salários mínimos. Boa parte dos entrevistados (46%) não respondeu.

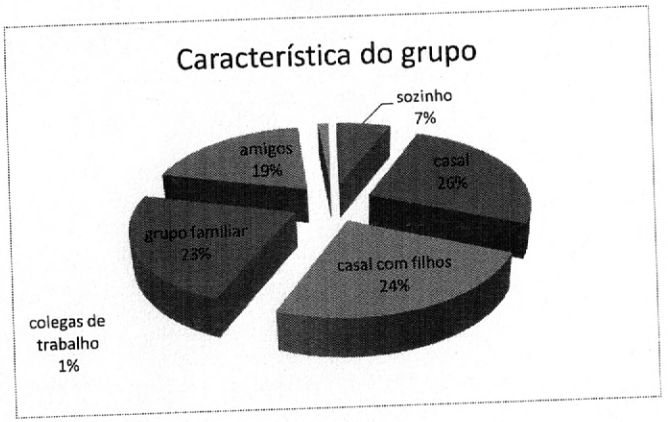
Gráfico 08



Fonte: dados da pesquisa.

A maioria dos turistas conta com nível médio completo de formação (53%), outros 27% possuem ensino superior completo.

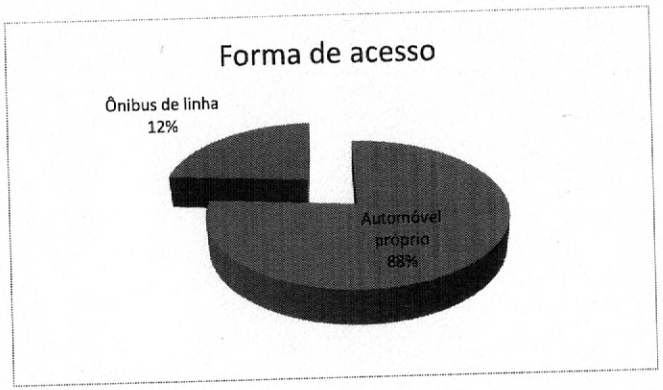
Gráfico 09



Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à característica do grupo de visitantes de São José do Barreiro, esta se divide em casal com 26%, casal com filhos cerca de 24%, grupo familiar com 23%, amigos 19%, sozinho 7% e colegas de trabalho 1%.

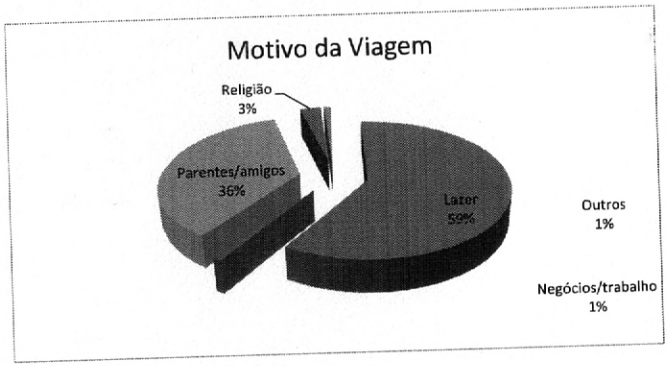
Gráfico 10



Fonte: dados da pesquisa.

Automóveis próprios são a grande maioria da forma de acesso (77%). Ônibus de linha são 23% numa pesquisa realizada no período do ano novo. Todavia, é importante informar que na pesquisa realizada durante a Festa do Padroeiro São José do Barreiro, onde a maioria dos visitantes são do entorno e se utilizam de veículo próprio para comparecer ao evento, das 50 (cinquenta) pessoas entrevistadas somente 01 (uma) afirmou ter se utilizado de ônibus como meio de transporte. Os dados consolidados do gráfico acima (Gráfico 10) soma as porcentagens das duas pesquisas. Cabe ressaltar que o baixo número de visitantes se utilizam do transporte público (ônibus) para acessar São José do Barreiro devido ao fato que há linhas e horários insuficientes de ônibus que partem dos principais destinos emissores. Também é importante mencionar que o destino por ter atrativos naturais (ecoturismo) há uma demanda maior de veículo próprio para visitação desses locais, assim como o transporte de equipamentos utilizados na práticas de esportes radicais, por exemplo, bicicletas e voo livre.

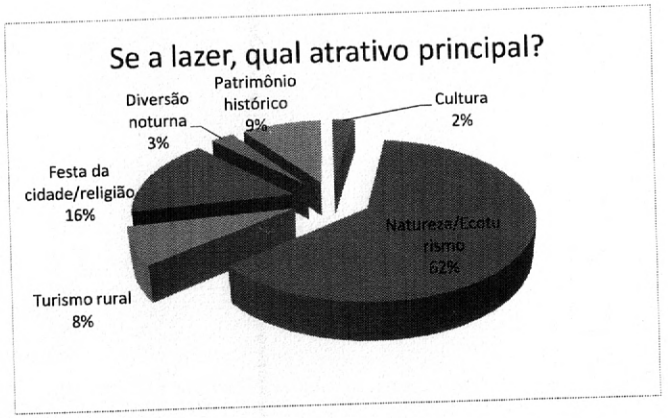
Gráfico 11



Fonte: dados da pesquisa.

Lazer (59%) e visita a parentes (36%) são os principais motivos das viagens.

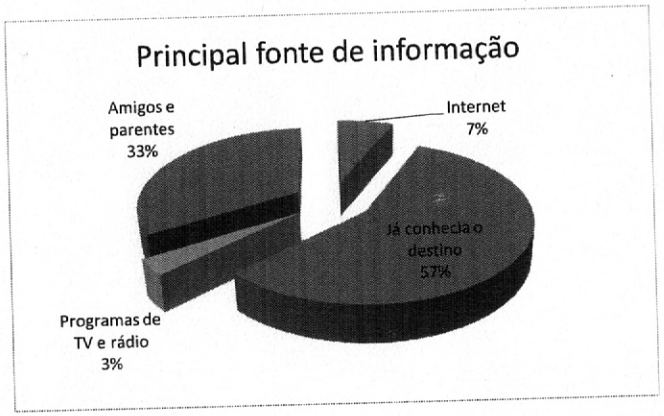
Gráfico 12



Fonte: dados da pesquisa.

Quando se fala em lazer, 62% buscam o ecoturismo e a natureza de São José do Barreiro, parte pratica o turismo rural (8%), e outras vem em busca das festas da cidade/religião (16%), patrimônio histórico local (9%), turismo rural (8%), diversão noturna (3%) e cultura (2%).

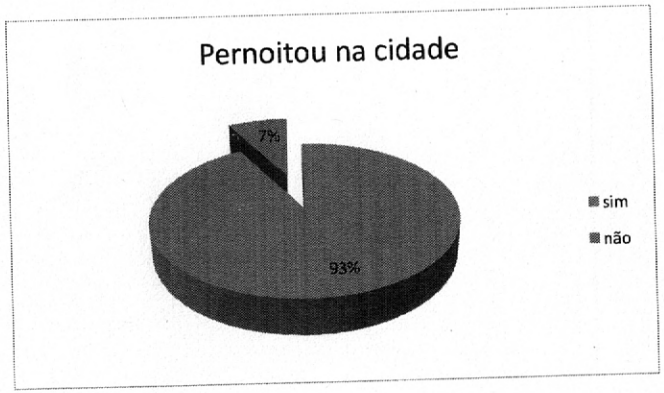
Gráfico 13



Fonte: dados da pesquisa.

A maioria já conhecia o destino (57%), porém a principal forma de informação é através de amigos e parentes (33%), seguido da internet (7%) e programas de tv e rádio (3%).

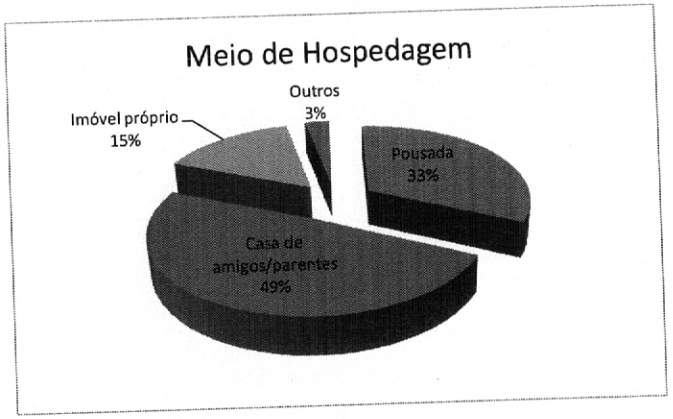
Gráfico 14



Fonte: dados da pesquisa.

A maioria (93%) pernoitou na cidade.

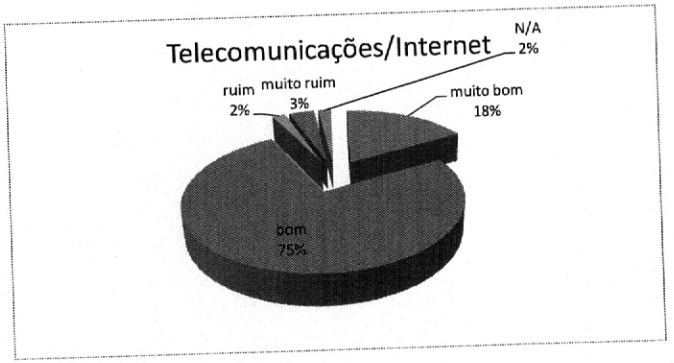
Gráfico 15



Fonte: dados da pesquisa.

Casas de amigos e parentes (49%), além de Pousadas que representa 33% são as principais formas de hospedagens. Imóvel próprio no município representam 15%.

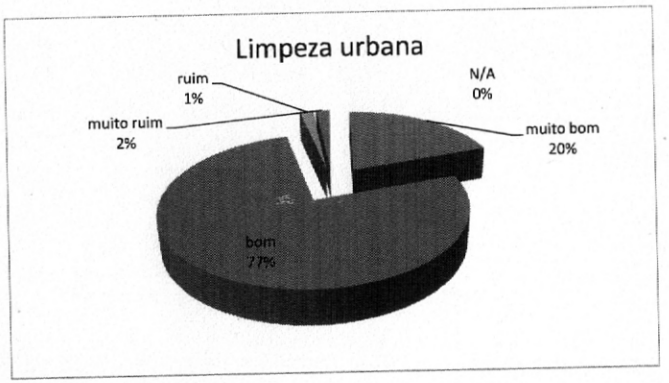
Gráfico 16



Fonte: dados da pesquisa.

A avaliação da telecomunicação e da internet é positiva para 75% dos turistas.

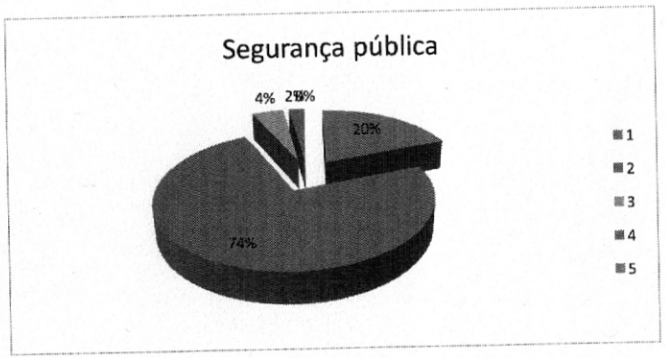
Gráfico 17



Fonte: dados da pesquisa.

A limpeza urbana é considerada boa pela maioria dos turistas (77%).

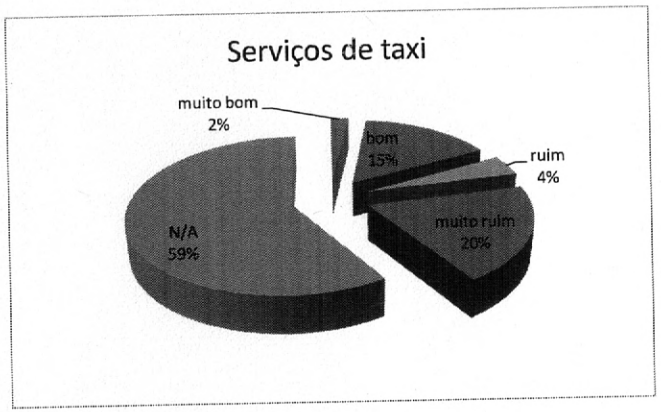
Gráfico 18



Fonte: dados da pesquisa.

A segurança pública é bem avaliada por 74% dos turistas.

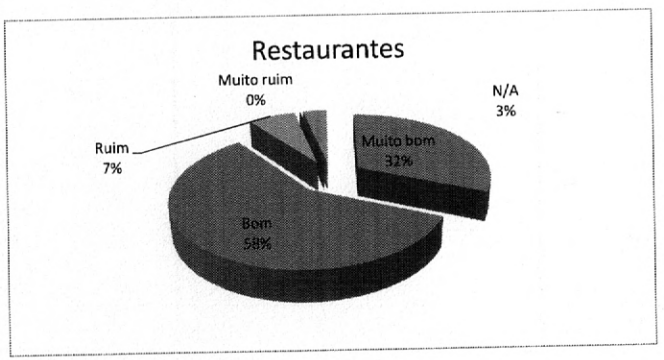
Gráfico 19



Fonte: dados da pesquisa.

O serviço de taxi é pouco utilizado, já que 59% não avaliaram esse quesito e dos que utilizam a maioria avalia como ruim e muito ruim (24%) e 17% como bom ou muito bom.

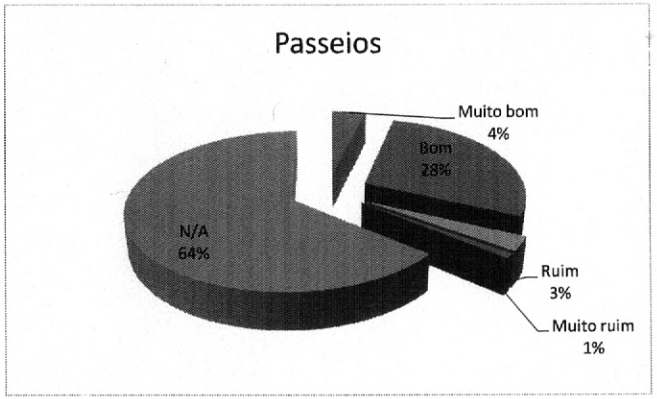
Gráfico 20



Fonte: dados da pesquisa.

Os restaurantes também são bem avaliados por 90 % dos turistas.

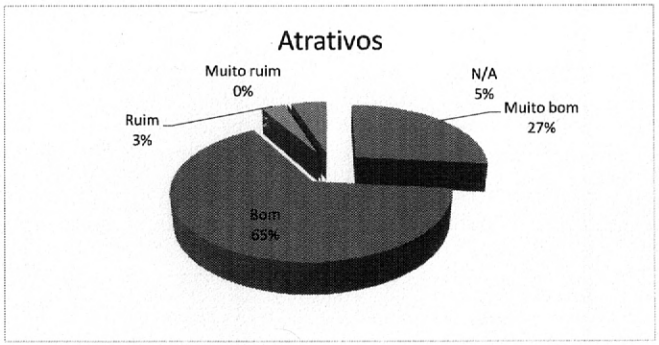
Gráfico 21



Fonte: dados da pesquisa.

Embora 64% afirme que não utiliza este tipo de serviço, os passeios são bem avaliados, com cerca de 32% entre bom e muito bom, seguidos de ruim e muito ruim com cerca de 4%.

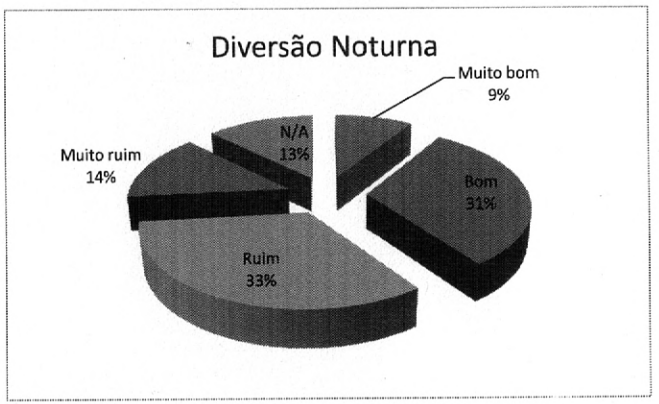
Gráfico 22



Fonte: dados da pesquisa.

Os diversos atrativos são bem avaliados pela grande maioria dos turistas (92%), demonstrando uma forte demanda por esses atrativos.

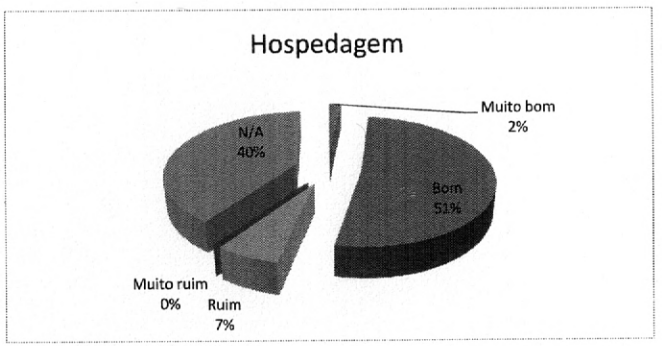
Gráfico 23



Fonte: dados da pesquisa.

No quesito diversão noturna, apesar da boa avaliação ser de 40%, há 47% de turistas que avaliam entre ruim e muito ruim.

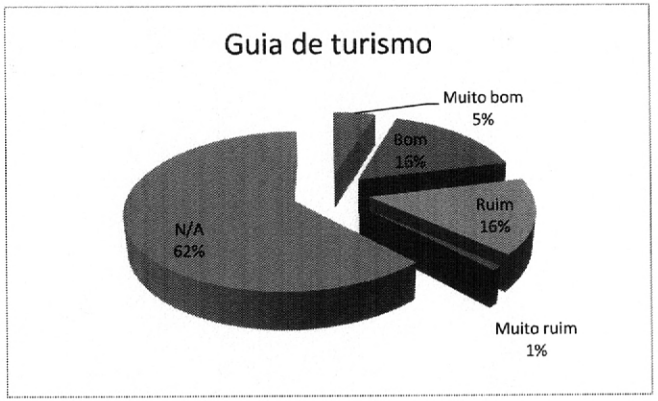
Gráfico 24



Fonte: dados da pesquisa.

53% dos turistas avaliam positivamente a hospedagem, sendo que 40% não avaliaram esse quesito, pois são turistas de visita de um dia ou visitando parentes.

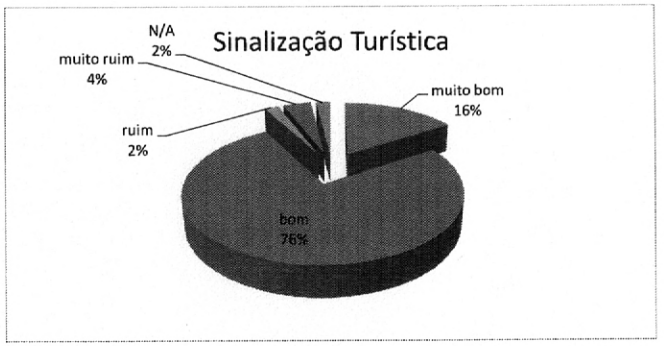
Gráfico 25



Fonte: dados da pesquisa.

A avaliação boa e muito boa representa 21% dos que responderam este quesito sobre os guias de turismo. Não avaliaram 62%, demonstrando possibilidade de aumento da prestação deste serviço.

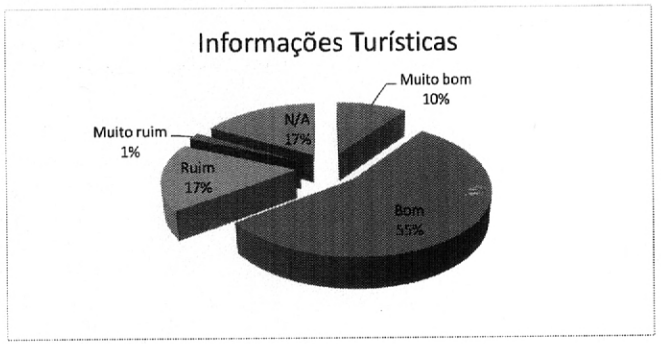
Gráfico 26



Fonte: dados da pesquisa.

A sinalização turística é bem avaliada por 92% dos turistas.

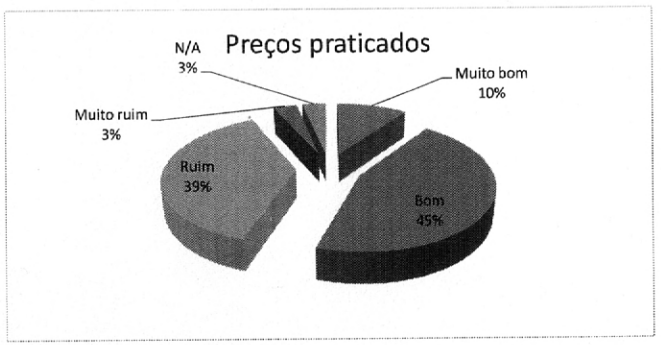
Gráfico 27



Fonte: dados da pesquisa.

Cerca de 65% dos turistas avaliaram positivamente as informações turísticas do município.

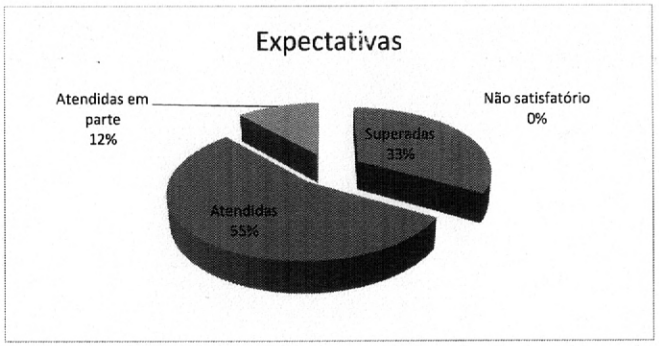
Gráfico 28



Fonte: dados da pesquisa.

Os preços praticados são bons e muito bons para 55% dos turistas. Porém, 42% avaliam como ruim e muito ruim.

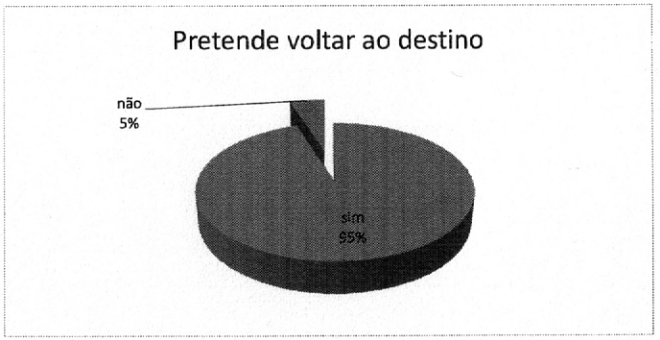
Gráfico 29



Fonte: dados da pesquisa.

Para 33% dos turistas, as expectativas foram superadas, enquanto para 55% elas foram atendidas. 12% tiveram suas expectativas atendidas em parte. Nenhum turista como não satisfatória.

Gráfico 30



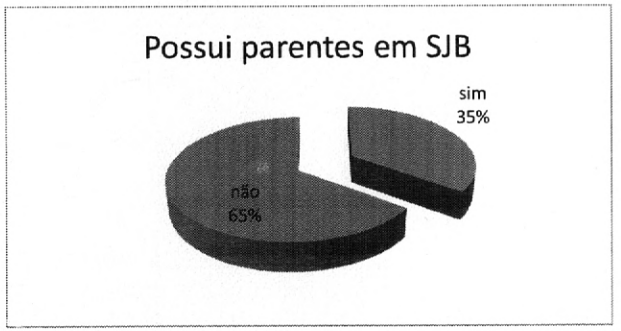
Fonte: dados da pesquisa.

A grande maioria, com cerca de 95%, pretende voltar ao destino, mostrando a fidelização alcançada.

5.1 Pesquisa de Demanda com os Turistas de Segunda Residência

Já em relação aos turistas de segunda residência, seguem os resultados da pesquisa específica.

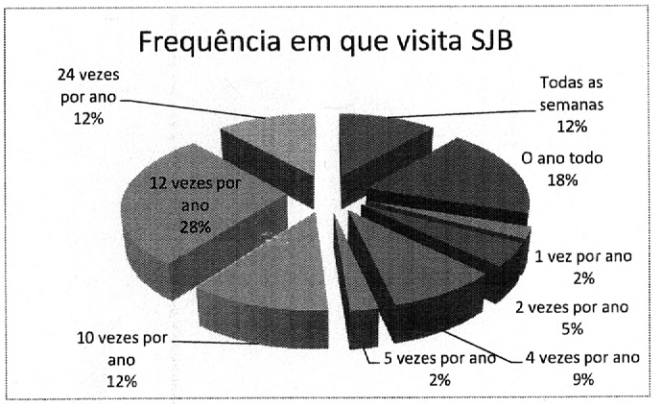
Gráfico 31



Fonte: dados da pesquisa.

A maioria, cerca de 65% dos turistas de segunda residência não possuem parentes em São José do Barreiro.

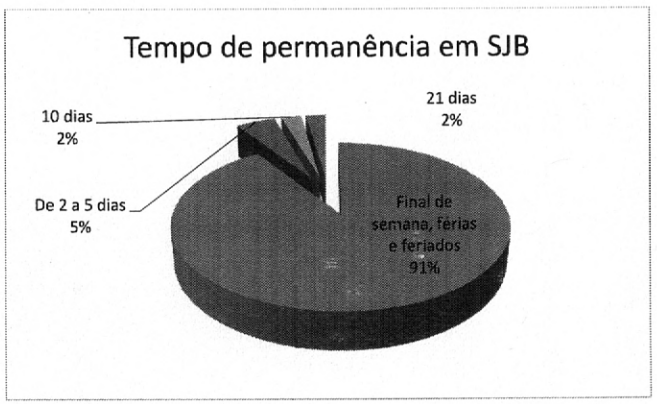
Gráfico 32



Fonte: dados da pesquisa.

A frequência de visitas a São José do Barreiro é bem distribuída em relação a este tipo de turista em São José do Barreiro, sendo que 28% vem pelo menos 01 vez por mês. Depois, 18% afirmam que vem ao destino durante todo o ano e, posteriormente, 12% afirmam que vem ao destino todas as semanas, a mesma porcentagem dos que afirmam que vem ao destino 24 vezes por ano, ou seja, em média 02 vezes por mês.

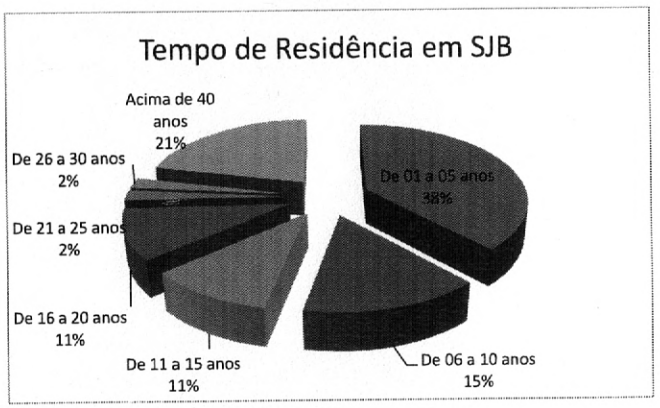
Gráfico 33



Fonte: dados da pesquisa.

A grande maioria dos turistas de segunda residência ficam no destino durante os feriados, finais de semana e férias (91%).

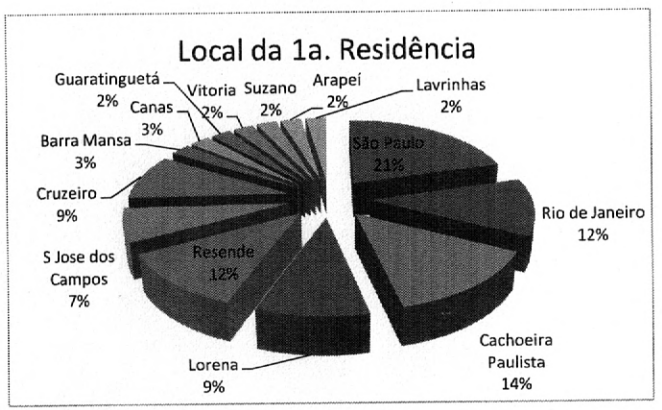
Gráfico 34



Fonte: dados da pesquisa.

Em relação ao tempo de residência no destino, 38% afirmaram ter entre 01 e 05 anos, de 06 a 10 anos de residência foram constatados 15%, e 11% dizem possuir residência entre 11 e 15 anos e 16 a 20 anos, ou seja, 22% dizem possuir residência em São José do Barreiro entre 10 e 20 anos, e 21% possuem residência no destino há mais de 40 anos.

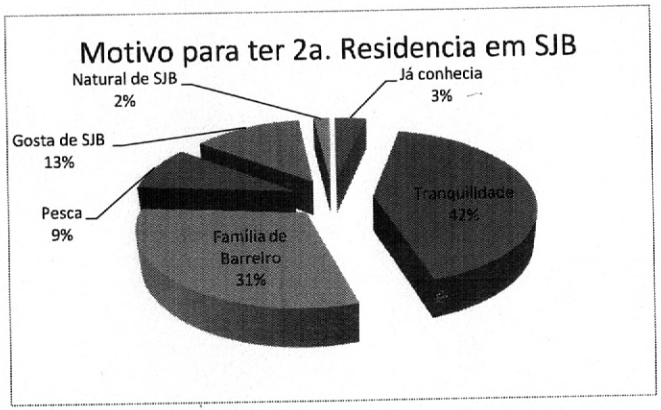
Gráfico 35



Fonte: dados da pesquisa.

A maioria possui sua primeira residência na região, cerca de 61%, seguidos de 21% de São Paulo capital e 12% do Rio de Janeiro capital e 5% de outras regiões.

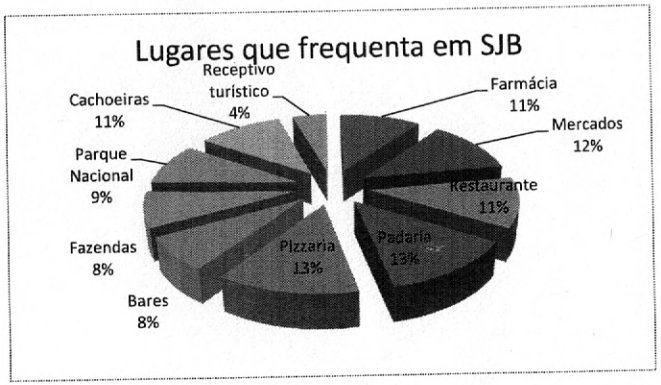
Gráfico 36



Fonte: dados da pesquisa.

O principal motivo para ter a segunda residência em São José do Barreiro é por conta da tranquilidade, já 31% dizem que é por possuírem família no destino, outros 13% gostam de São José do Barreiro e é por isto que possuem uma segunda residência no destino e 9% por conta da pesca.

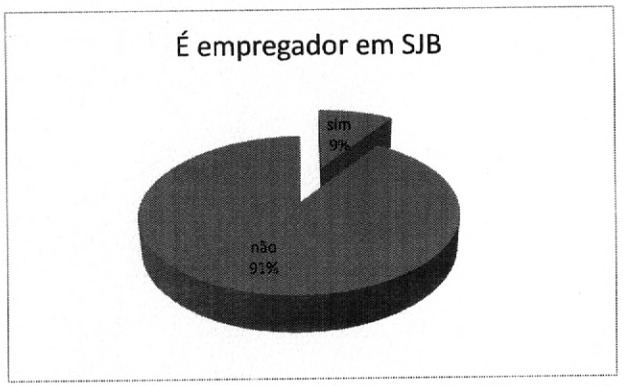
Gráfico 37



Fonte: dados da pesquisa.

Em relação aos lugares em que frequenta no destino, 13% dizem que frequentam padarias, 13% pizzarias, 12% mercados, 11% restaurantes, 11% farmácias, 11% cachoeiras, 9% vão ao Parque Nacional da Bocaina, 8% a bares, 8% vão nas fazendas e 4% utilizam os receptivos turísticos do destino.

Gráfico 38



Fonte: dados da pesquisa.

Em relação a se este turista é empregador na cidade, cerca de 91% afirmam que não.

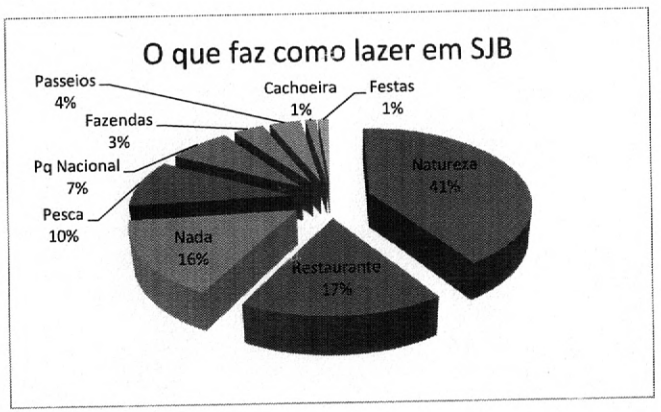
Gráfico 39



Fonte: dados da pesquisa.

Dentre os que afirmaram ser empregadores, 75% dizem que são empregos fixos e 25% temporários.

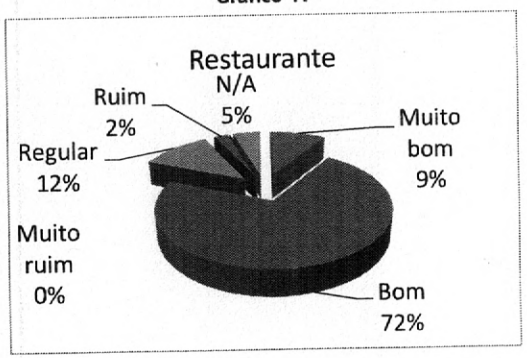
Gráfico 40



Fonte: dados da pesquisa.

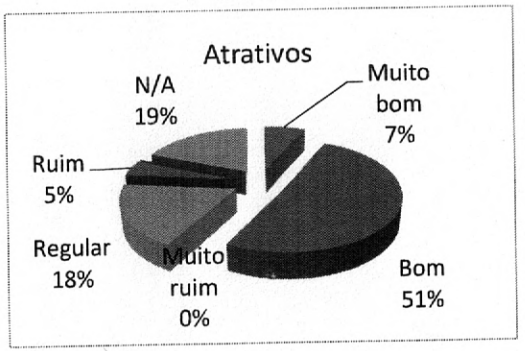
Em relação ao lazer no destino, 41% afirmam realizar atividades ligadas à natureza, outros 17% vão aos restaurantes e 16% dizem não fazer nada durante o seu tempo de lazer no destino.

Gráfico 41



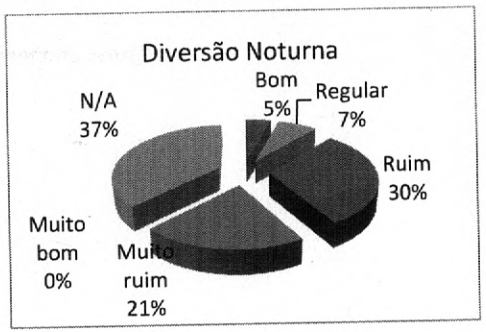
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 42



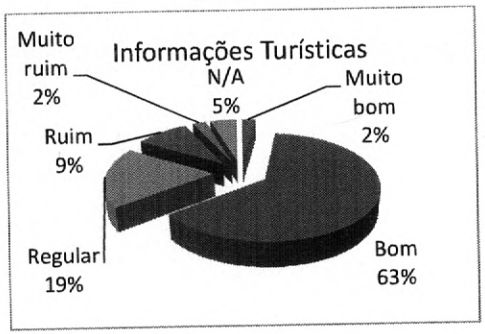
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 43



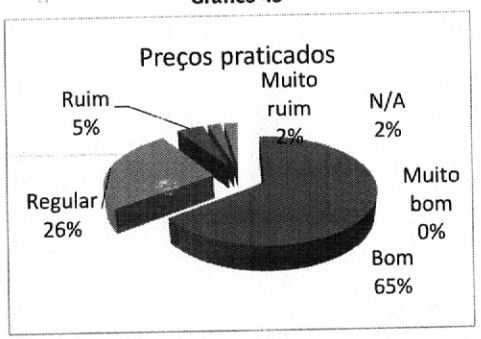
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 44



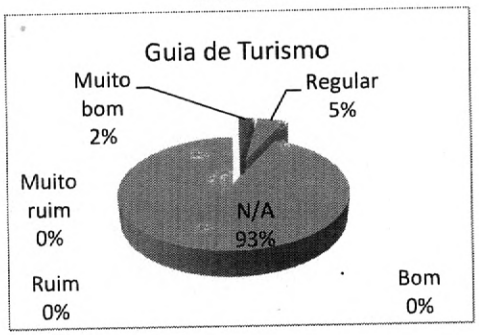
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 45



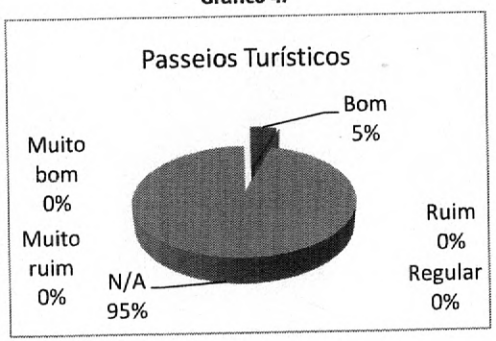
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 46



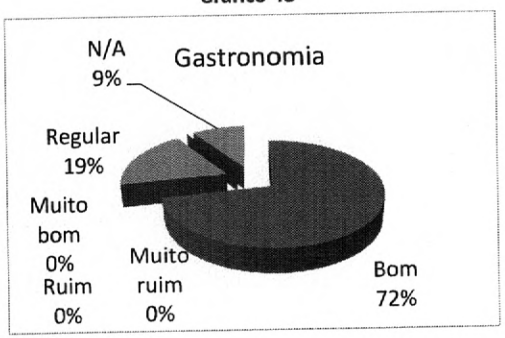
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 47



Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 48



Fonte: dados da pesquisa.

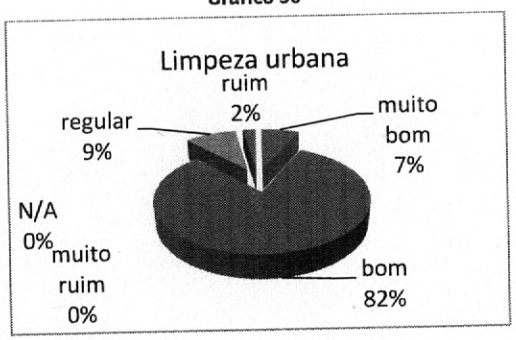
Gráfico 49



Fonte: dados da pesquisa.

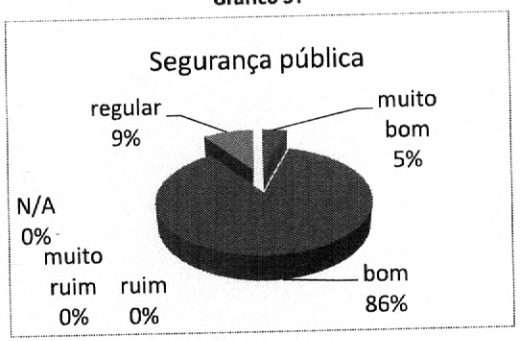
Do Gráfico 41 ao Gráfico 49 foram avaliados 08 aspectos relacionados aos serviços turísticos do destino, restaurantes, atrativos, diversão noturna, informações turísticas, preços praticados, guias de turismo, passeios turísticos e gastronomia. De modo geral, a avaliação foi boa para estes itens, somente o que se destacou como ruim ou muito ruim foi a diversão noturna.

Gráfico 50



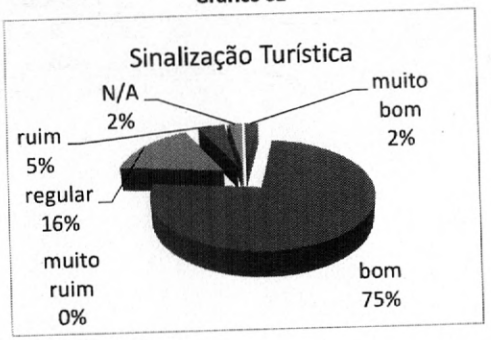
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 51



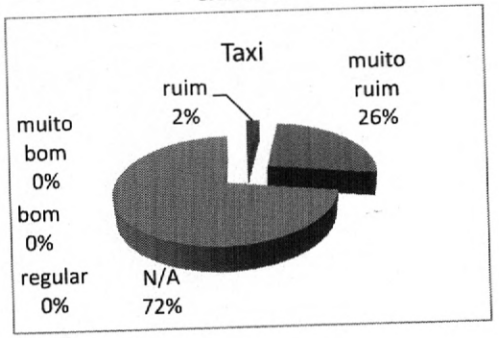
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 52



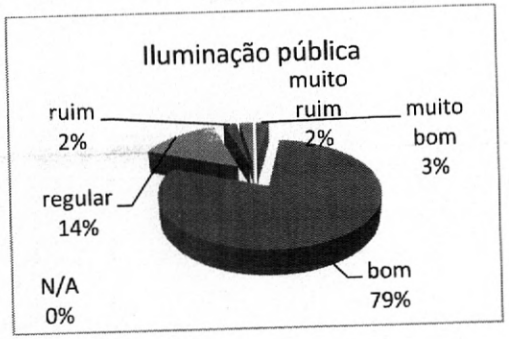
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 53



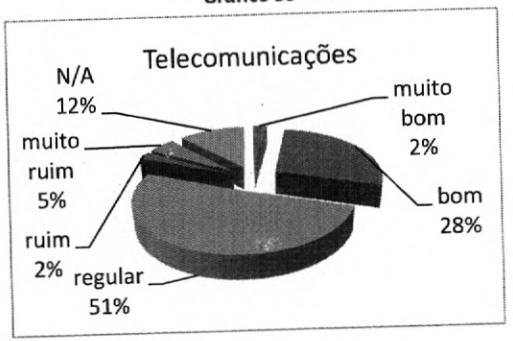
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 54



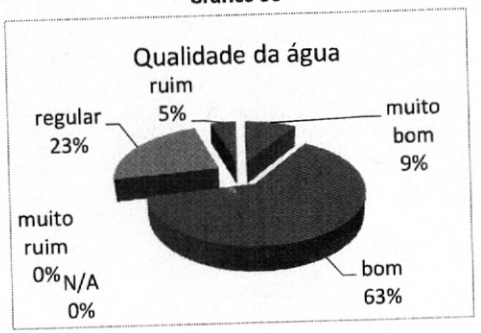
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 55



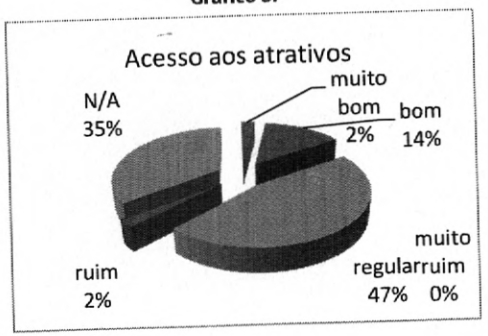
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 56



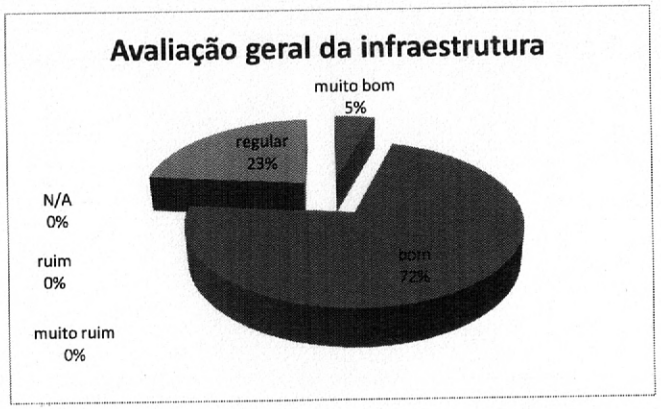
Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 57



Fonte: dados da pesquisa.

Gráfico 58



Fonte: dados da pesquisa.

Do Gráfico 50 ao 58 foram avaliados os aspectos relacionados à infraestrutura do destino, relacionando os itens limpeza urbana, segurança pública, sinalização turística, taxi, telecomunicações, iluminação pública, qualidade da água e acesso aos atrativos. De modo geral, os itens foram avaliados como bons. Destaca-se somente que os itens telecomunicações e acesso aos atrativos foram avaliados como regulares em sua maioria.

6. Inventário da Oferta Turística do Município

O Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

> *"Inventariar significa registrar, relacionar, contar e conhecer aquilo de que se dispõe e, a partir disso, gerar informações para pensar de que maneira se pode atingir determinada meta."*[4]

Este instrumento identifica e quantifica os atrativos, equipamentos e serviços, além de subsidiar, a partir dos dados gerados, a análise e qualificação desses atrativos, equipamentos e serviços, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

Ao inventariar a oferta turística de São José do Barreiro, possibilitou-se que os dados colhidos servissem como equipamento de consulta para estudantes, empresários, poder público e pesquisadores, a fim de:

- Disponibilizar aos visitantes, planejadores e gestores dados confiáveis sobre a oferta turística barreirense;

4 *BRASIL. Ministério do Turismo. Estratégia de Gestão do Inventário da Oferta Turística, 2004, p. 9*

- Permitir a análise do significado econômico do turismo e seu efeito multiplicador no desenvolvimento municipal;

- Permitir a identificação e a classificação do município como destino turístico e com potencial turístico;

- Permitir o diagnóstico de deficiências, pontos críticos e estrangulamentos e os desajustes existentes entre a oferta e a demanda;

- Coletar informações que subsidiem a elaboração de roteiros turísticos;

- Obter informações de qualidade e de confiança para o planejamento;

- Desenvolver adequadamente as potencialidades turísticas do município;

- Otimizar os recursos públicos, evitando a sobreposição de ações;

- Conhecer as características e a dimensão da oferta e as iniciativas necessárias ao desenvolvimento do turismo visando à sustentabilidade.

A realização do inventário se deu de forma participativa e extrapolou o ambiente dos questionários estáticos, visto que envolveu a realidade do lugar e a interpretação das situações encontradas. Para isso, além dos questionários e das pesquisas individuais, foram realizados encontros com grupos chaves da população local, com o objetivo principal de saber o que esses grupos pensavam do turismo e do futuro dessa atividade dentro do município. Os grupos pesquisados foram:

jovens, empresários do setor gastronômico, setor cultural, atividades ligadas à natureza, atividade rural e do setor hoteleiro e demais grupos relevantes para a atividade turística. Além dos grupos, visto que o Turismo é uma atividade que depende e tramita com todos os demais setores coube um levantamento situacional de outras áreas, a saber: saúde, educação, segurança, acessos, saneamento, econômicos, legal, sinalização e meio ambiente.

Como já explicado anteriormente, a oferta turística compreende o conjunto de serviços, equipamentos, infraestrutura de apoio e atrativos do destino utilizados nas atividades designadas turísticas. Para a realização do Inventário foi realizado o levantamento de dados e informações referentes a todos os aspectos relacionados ao município e sua relação com a atividade turística. Para tanto foi utilizada a metodologia de inventariação da oferta turística do Ministério do Turismo, a saber:

- *Infraestrutura de apoio ao turismo:* reuniu os formulários referentes a coleta de dados de Instalações e serviços, públicos e privados, que proporcionam o bem-estar dos residentes e também dos visitantes.

- *Serviços e equipamentos turísticos:* reuniu os formulários referentes à coleta de dados do conjunto de estabelecimentos e prestadores de serviços que dão condições para que o visitante tenha uma boa estada

- *Atrativos turísticos:* reuniu os formulários que se referentes à coleta de dados de elementos da natureza, da cultura e da sociedade – lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações – que motivam alguém a sair do seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los.

A metodologia de pesquisa, os formulários, o manual do pesquisador e o cronograma de execução foram aprovados pela equipe técnica do município antes do início dos trabalhos de aplicação dos questionários. Dessa maneira, foram geradas as informações a seguir.

6.1 Infraestrutura de Apoio ao Turismo

6.1.1 Informações Básicas do Município

São José do Barreiro é um município no leste do estado de São Paulo, na microrregião de Bananal. A população estimada em 2010 era de 4.097 habitantes e a área é de 570 km^2 (IBGE), o que resulta numa densidade demográfica de 7,18 hab/km^2.

Fundação: 09 de março de 1859.
Mesorregião: Vale do Paraíba Paulista (IBGE, 2008).
Microrregião: Bananal (IBGE, 2008).
Municípios limítrofes: Resende (N), Arapeí e Bananal (L), Angra dos Reis (S), Cunha (SO) e Areias (NO).

IDH-M: 0,684; IDHM – Renda 0,666: IDHM – Longevidade 0,813;
IDHM – Educação 0,591 (www.atlasbrasil.org.br)
PIB: R$ 31.143,825 mil (*IBGE/2008*).
PIB per capita: R$ 6.981,36 (*IBGE/2008*).

6.1.2 Meios De Acesso Ao Município

Rodoviário

Rodovias
SP-68 – Rodovia dos Tropeiros
SP-221 – Estrada Estadual da Bocaina
RJ 161 – Rodovia Joaquim Mariano de Souza -

Terminal Rodoviário
Av. Fortunato Lobão, s/n – Centro

6.1.3 Sistema de Comunicação

Agência Postal

Agência de Correios – Centro
Av. Fortunato Lobão, 10
(12) 3117.1135
segunda a sexta 9 as 17 hs. 12 às 13:30 hs – fechado para almoço.

Agência dos Correios – Formoso
Rua Dr. Adolfo Carneiro Maia, s/n
(12) 3117.1399

Emissora de Rádio

Rádio Comunitária Mix FM 87,9
Rua Professor Ademar Campos, 9ª – Centro
(12) 3117.2121 www.mix879.com.br

Outros

Lan House Manjedoura de Jesus

Rua Teclo Antonio Monteiro - Vila Nova

Acessa SP
Praça José Martins Freire, s/n
Contato: (12) 99763-4944

Telecentro Formoso
Praça Antonio Prado, s/n

Locadora do Nê
(21) 97325-6667

6.1.4 Sistema de Segurança

Polícia Civil

Delegacia Policia Civil São José do Barreiro
Rua João Pedro Rodrigues, 38
São José do Barreiro, SP
(12) 3117-1270/ 3117.1269
maria.moraes3@policiacivil.sp.gov.br

Polícia Militar

Policia Militar São José do Barreiro
Av. Fortunato Lobão, 119, São José do Barreiro - SP, 12830-000, Brasil
(12) 3117-1101
GPS - 22383698 S 44344796 O
23bpmi4cia2gp@policiamilitar.sp.gov.br

Polícia Ambiental
Rua Ernane Graça 150 – Bananal 12 3116 1362

Defesa Civil
Rua José Bento Teixeira 45 12 3317 1288

6.1.5 Sistema de Saúde

Unidade Básica de Saúde – UBS

UBS Dr Acácio Monteiro Guedes
Rua José Bento Teixeira, s/n – Centro
(12) 3117.1339
GPS - 22385204 S 44343510 O
UBS – 4 leitos de observação; 5 médicos, 9 auxiliares de enfermagem, 01 sala de emergência, 01 sala de curativo + inalação. 4 ambulâncias.

Unidade Mista de Saúde- Bairro Formoso
Rua Tenente Magalhães, 109 – Formoso
(12) 3117.1252
1 médico; 1 enfermeira, 1 dentista e 2 técnicas.
Atendem PSF Rural nas áreas de: Onça, Jardins, Lageado e Maximo.

Farmácia/Drogaria

Drogaria Dom Bosco
Praça Cel. Cunha Lara, 46-A - Centro
(12) 3117.1185/ 99731.7188
drog.domboscosjb@yahoo.com.br

Clínica Odontológica

Dr. Rafael de Souza Oliveira
Rua Siqueira Reis, 25
(12) 3117-1158

Dr. Elias e Dra. Mariana
Rua Antenor M. de Carvalho, 44
(12) 3117-2325

Dra. Ana Paula Ferreira
Rua Comendador Luis Ferreira, 23
(12) 3117-2031

Clínica Veterinária

Dr. Alexandre Villaça - Veterinário
Estrada da Fazenda Laranja Cravo, Km3
(12) 99740-1930

Dra. Carolina Gonçalves - Veterinária
Praça Cel. Cunha Lara, 22
(12) 3117-1509 / 99674-2333

Dr. Chaparral – Técnico Veterinário
Rua Nicolino Catelmo, casa 15
(12) 3117-2272 / 99644-9568

6.1.6 Sistema Educacional

Caracterização do Sistema de Educação

Secretaria Municipal de Educação
Endereço
Av. Virgílio Pereira, 6 A
Centro
São José do Barreiro
CEP: 12830-000
Telefone: 12- 3117.2007
educacaobarreirosp@bol.com.br

Ensino Fundamental (1) Sim (X) (2) Não ( )
Escolas públicas (nº) : 5
Alunos matriculados (nº):850

Ensino Médio (1) Sim (X) (2) Não ( )
Escolas públicas (nº): 1
Alunos matriculados (nº): 160

Ensino Técnico (1) Sim (X) (2) Não

EDUCACIONAL

EMEF Prof. Ademar Campos- 1º ao 9º
Rodovia dos tropeiros sp-68, 900
Formoso – 12830-000 - Urbana
(12) 3117-1282

EMEF Americo Soares de Oliveira - 1º ao 5º
Bairro do Jardim, SN
Jardim - 12830-000 - Rural
(12) 3117-2000

EMEF Escola Do Onça 1º ao 9º E EJA Anos Finais
Bairro da Onça, SN
Onça – 12830-000 - Rural
(12) 3117-1239

EMEF Benedito Gomes Franca Conego- 1º Ao 9º E EJA anos iniciais e anos finais
Av. Fortunato Lobão, 45
Centro – 12830-000 - Urbana
(12) 3117-1240

Creche Municipal Dolores de Almeida Grandchamp– 0 A 3 Anos
Rua Nicolino Cantelmo, SN
Centro – 12830-000 - Urbana
(12) 3117-1006

EMEF Fazendinha Mariana- 1º ao 9º
Fazendinha Mariana , SN
Bairro Lajeado – 12830-000 Rural
(12) 3117-1239

EMEI Matheus de Andrade Pereira Santos – Ed. Infantil – 4/5 Anos
Rua Doutor Oscar Almeida Maia, SN
Formoso – 12830-000 - Urbana
(12) 3117-1009

EMEI Pedro Senne Varajão - Educação Infantil – 4/5 Anos
Av. Fortunato Lobão, SN
Centro – 12830-000 - Urbana
(12) 3117-2119

Escola Estadual Miguel Pereira - Ensino Médio
Praça Coronel Cunha Lara, 50 centro - 12830 000

Etec Prof. José Sant'Ana de Castro
Extensão EMEF Cônego Benedito Gomes França
Av. Fortunato Lobão, 45
Centro – 12830000 - Urbana
(12) 3117-1240

6.1.7 Compras Especiais

Feira da Roça – Alimentos Orgânicos, Artesanatos e Doce
Rua Dr. Adolfo Carneiro Maia, s/n – Praça de Formoso
Bairro: Formoso
Funcionamento: todo primeiro domingo do mês, das 9h às 17h
Responsável: Rose

Sítio Boa Vista (AGRICULTURA)
Responsável: Toninho do Conde
Endereço: Estrada da Bocaina, km 5
Telefone: (12) 9975-11431
Atendimento: todos os dias/manhã
Produtos ofertados: hortifruti em geral
Forma de pagamento: em dinheiro

Ruth (AGRICULTURA, ANIMAIS DE ABATE E OVOS)
Responsável: Ruth
Endereço: Estrada da Fazenda São Francisco, km 6
Telefone: sem telefone
Atendimento: todos os dias/manhã
Produtos ofertados: pato, frango, porco, coelho e verduras (alface, chicória, couve, cebolinha, beterraba e couve chinesa de maio a setembro)
Forma de pagamento: dinheiro

Sítio Recanto Feliz (ANIMAIS DE ABATE E OVOS)
Responsável: Antonio Carlos (Mato Grosso)
Endereço: Estrada da Bocaina, km 6
Telefone: (12) 3117-2113/99704-2743
Atendimento: ligar com antecedência de 2 dias
Produtos ofertados: peixes (Tilápias e Pacú) e frango do Himalaia (para reprodutor) e ovo caipira
Forma de pagamento: dinheiro

Pesqueiro do Carlinhos (ANIMAIS DE ABATE E OVOS)
Responsável: Sr. Carlinhos
Endereço: Rodovia dos Tropeiros, km 1
Telefone: (12) 99120-9280/99626-2867
Atendimento: Sexta, Sábado, Domingo e Feriados
Produtos ofertados: peixes (Tilápia inteira limpa), frango caipira (limpo) e ovo caipira
Forma de pagamento: dinheiro, cartão de crédito e débito

Casa do Sr. Elias (ANIMAIS DE ABATE E OVOS)
Responsável: Sr. Elias
Endereço: Vila Santana, s/n
Telefone: (12) 00650-1159
Atendimento: terça, quinta e domingo

Produtos ofertados: peixes (Tilápia, Triara e Lambari)
Forma de pagamento: dinheiro

Fazenda Lagoa da Saudade (AGRICULTURA, ANIMAIS DE ABATE E OVOS)
Responsável: Soninha
Endereço: Estrada dos Tropeiros, km 274
Telefone: (12) 99746-3190/99620-8078
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: hortaliças, frango, ovos e carne de galinha
Forma de pagamento: Dinheiro

Recanto Formoso (LEITES E DERIVADOS)
Responsável: Ednéia
Endereço: Estrada do Estado do Rio, s/n - Formoso
Telefone: (12) 3117-2023
Atendimento: Todos os dias, exceto domingo em horário comercial
Produtos ofertados: queijo fresco, mussarela, nozinho, manteiga, requeijão, ricota, queijo de búfala (fresco, mussarela – peça, nozinho, ricota e manteiga)
Forma de pagamento: dinheiro

Geraldo Ganso (AGRICULTURA, ANIMAIS DE ABATE E OVOS)
Responsável: Geraldo Ganso
Endereço: Rodovia dos Tropeiros há 300 metros da cidade
Telefone: (12) 3117-2363
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: verdura, frango caipira e ovos, animais vivos
Forma de pagamento: dinheiro

Dona Cida (PEIXES)
Responsável: Cida
Endereço: Rua Benedito Rodrigues da Silva, 18
Telefone: (12) 99761-8278
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: peixes
Forma de pagamento: dinheiro

Fazenda Santa Bárbara (LEITE E DERIVADOS)
Responsável: Paulo Costa

Endereço: Fazenda Paulo Costa, Rodovia dos Tropeiros
Telefone: (12) 99601-1889
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: manteiga, manteiga Canta Galo, queijo fresco e leite de vaca
Forma de pagamento: dinheiro e cheque

Rancho Peixoto (ANIMAIS DE ABATE E OVOS)
Responsável: Ana Lúcia
Endereço: Estrada do Paulo Costa, Rodovia dos Tropeiros - Km 277,5
Telefone: (12) 99644-9566
Atendimento: todos os dias (com agendamento antecipado)
Produtos ofertados: queijos, ovos caipira, frango caipira, pato, carne de porco e leite fresco
Forma de pagamento: dinheiro

Casa da Dona Maria (ANIMAIS DE ABATE E OVOS)
Responsável: Dona Maria
Endereço: Fazenda Santa Bárbara, Rodovia dos Tropeiros
Telefone: (12) 99611-9636
Atendimento: segunda, quarta, sexta (manhã) e domingo
Produtos ofertados: galinha caipira, peru e pato
Forma de pagamento: dinheiro

Sítio Quebra Pé (ARTESANTO)
Responsável: Antônio
Endereço: Rodovia dos Tropeiros
Telefone: (12) 99747-6415/99737-7098
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: móveis de madeira e objetos de madeira
Forma de pagamento: dinheiro

Arte da Casa (ARTESANTO, DOCES E GELÉIAS)
Responsável: Alessandra Barão Gomes
Endereço: Estrada Vereador José G. Rodrigues, km 2,5
Telefone: (12) 99769-9038
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: artigos de Patchwork, doces, geleias caseira de frutas da estação
Forma de pagamento: dinheiro

Fazenda São Benedito (CACHAÇA)
Responsável: Vanda
Endereço: Rodovia dos Tropeiros, km 266,5
Telefone: (12) 99207-8809
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: cachaça e banana
Forma de pagamento: dinheiro

Mavic (DOCES E GELÉIAS)
Responsável: Sandra
Endereço: Praça Coronel Cunha Lara, 47 - Centro
Telefone: (12) 3117-1294
Atendimento: todos os dias das 6h30 às 19h
Produtos ofertados: biscoitos amanteigados, paçoca, goiabada, doce de leite, alfajor, browne e pão de mel
Forma de pagamento: dinheiro e cartão de crédito

Pão de Mel da Margarida (DOCES E GELÉIAS)
Responsável: Elisângela
Endereço: Rua José Bento Teixeira, 144 - Centro
Telefone: (11) 97963-0383 (whatsapp)
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: pão de mel
Forma de pagamento: dinheiro

Fazenda Sobradinho (DOCES E GELÉIAS)
Responsável: Sônia
Endereço: Estrada do Cachoeirão - Formoso
Telefone: (21) 99989-6010/99989-9013
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: doces, geleias e licor
Forma de pagamento: dinheiro

Sítio Primavera (DOCES E GELÉIAS)
Responsável: Celeste
Endereço: Estrada Vereador José Guimarães Rodrigues
Telefone: (12) 3117-1174
Atendimento: sábado a quinta
Produtos ofertados: bananada (ano todo), goiabada (janeiro a março) e pessegada (setembro a dezembro)

Forma de pagamento: dinheiro

Tentações da São Francisco (DOCES, GELÉIAS e OUTROS)
Responsável: Eliana
Endereço: Estrada da Fazenda São Francisco, km 6
Telefone: (12) 3117-1264/ (21) 22861736/22866-9763
Atendimento: todos os dias (avisar com antecedência de um dia)
Produtos ofertados: mel, geleias, doces, compotas e licores
Forma de pagamento: dinheiro e cheque

Lorenzo (MEL)
Responsável: Lorenzo
Endereço: Estrada Fazenda São Francisco, km 6
Telefone: (12) 99637-1286/31171264
Atendimento: todos os dias (avisar com antecedência de um dia)
Produtos ofertados: mel
Forma de pagamento: dinheiro

Pirilampo Bistrô (AZEITE E BISCOITOS)
Responsável: Wilson e Luciana
Endereço: Estrada da Bocaina, km 7,5
Telefone: (12) 99707-118-/31171515
Atendimento: sexta a domingos e feriados
Produtos ofertados: azeite aromatizado, biscoito artesanal de especiarias
Forma de pagamento: dinheiro, cheque, cartão de crédito e débito e depósito bancário

Pousada Recanto da Floresta (PINHÃO EM CONSERVA)
Responsável: Paula Nóbrega
Endereço: Estrada da Bocaina, km 23, 8
Telefone: (12) 99726-7976 (whatssap)
Atendimento: quinta a domingo
Produtos ofertados: pinhão em conserva
Forma de pagamento: dinheiro

Sítio Liberdade (QUEIJO)
Responsável: Lucemir Ribeiro e Andréia
Endereço: Estrada Vereador José Guimarães Rodrigues
Telefone: (12) 99737-4400

Atendimento: todos os dias (com agendamento antecipado)
Produtos ofertados: queijo
Forma de pagamento: dinheiro

Terra Linda (ARTESANATO EM CROCHET)
Responsável: Roseli
Endereço: Rodovia dos Tropeiros, 144 - Formoso
Telefone: (12) 3117-1125
Atendimento: todos os dias
Produtos ofertados: bichos em crochet, peças para decoração, artesanatos
Forma de pagamento: dinheiro, cartão de crédito e débito

6.1.8 Bodega/Alambique

Alambique da Fazenda São Benedito
Rodovia dos Tropeiros, 266,5
(12) 3117.1175

6.1.9 Comércio Turístico

Loja de Artesanato/Souvenir

Terra Linda Atelier
Rodovia dos Tropeiros – Formoso
(12) 3117.1125
terralinda@terralinda01.com.br

Loja da Fazenda São Francisco
Estr. Fazenda S. Francisco, km 6
(21) 2286.1736 ou 2286.9763
fazendasaofrancisco@fazendasaofrancisco.com.br

Casa do Artesão
Praça Cunha Lara, Centro.

Sil Presentes e Flores
Rua Antenor Máximo de Carvalho, 44, Centro.
(12) 3117.2256

6.1.10 Serviços Bancários

Agência/Posto Bancário
Banco do Brasil Agência São José do Barreiro
Praça Prefeito José de Marins Freire, 21 – Centro
(12) 3117.2186
age6680@bb.com.br

Banco do Brasil Caixa Eletrônico da Agência São José do Barreiro
Praça Prefeito José de Marins Freire, 21 – Centro
(12) 3117.2186
age6680@bb.com.br
Funcionamento: 6 às 22 h.

Banco Postal Banco do Brasil - Correios - Centro
(12) 3117.1135
Segunda a sexta 9h às 17 h 12h às 13h30min – fechado para almoço.
Serviços: Extrato, Saldo, Saque (até R$ 1.000,00). Pagamento de boletos e títulos.
Depósito em dinheiro e cheque (até R$ 1.000,00).

Banco Postal Banco do Brasil – Correios - Formoso
Rua Dr. Adolfo Carneiro Maia, s/n

Caixa Eletrônico Caixa Econômica Federal – Rodoviária
Av. Fortunato Lobão, s/n (ao lado da Rodoviária)
Funciona 24 horas
0800 7260207

Bradesco – Posto Correspondente (Supermercado Central)
Rua Siqueira Reis, 51
(12) 3117.1349
9 às 12:30 e 13:30 às 16 h. Sábado – 9 às 12 h.

Lotérica

Lotérica Guimarães (Caixa Federal)
Praça Coronel Cunha Lara, 73
(12) 3117.1356 - Josiane
Serviços: Depósito, saque – até R$ 1.500,00 Pagamento de boleto e títulos até R$ 700,00 (outros bancos) e até R$ 2.000,00 Caixa Econômica.
Horário de Funcionamento: 8h às 18 h Sáb - 8h as 12 h

6.1.11 Serviços Mecânicos

Automóvel
Auto Socorro Eliezer – Oficina e Borracharia e Guincho - Tudo 24 hs.
Av. Fortunato Lobão
(12) 3117.2123

Auto Posto Concórdia
Av. Fortunato Lobão, 200
(12) 3117.2104/ (12) 99759.4524 – Anderson Santos

RonalCar
Av. Fortunato Lobão, 485 – Centro
(12) 99614.7456

Auto Mecânica JK
Rua Cel. João Ferreira, 48
(12) 3117.2052

Oficina Mecânica J Car
Rua Tenente Magalhães, 271
(12) 3117.2052/ 99612.7839 - Gordo ou Vavado

Oficina Mecânica
Rua Tenente Magalhães, 48
Auto Peças São José
Av. Fortunato Lobão, 43

Oficina Mecânica Pai e Filho
Rua Fortunato Lobão, 127

Borracharia do Élcio
Rua Joaquim de Oliveira e Silva, 08
(12) 99751.2079

Oficina do Timbú
Rua Joaquim de Oliveira e Silva
(12) 99765.0088

Marcos Teixeira Rodrigues – Borracharia
Av Fortunato Lobão 439
(12) 99700.7964

6.1.12 Posto de Combustível

Auto Posto e Bazar Barreiro
Av. Fortunato Lobão, 43
(12) 3117.2104/ 99759.4524
Contato: Anderson
Forma de pagamento: Em dinheiro
Funcionamento: 7h às 20h de domingo a sábado
Combustíveis: Gasolina, Etanol e Diesel

6.2 Serviços e Equipamentos Turísticos

6.2.1 Serviços e Equipamentos de Hospedagem

São José do Barreiro possui 28 estabelecimentos de meios de Hospedagem, localizados no Centro, na Serra e na área Rural. Eles estão divididos em Hotéis (01), Hotel Histórico/Hotel Fazenda (03) e Pousadas (24).

O quadro abaixo representa a divisão de localização por quantidade de estabelecimentos, números de UH´s e leitos e de funcionários (permanentes e temporários).

Quadro 01 – Caracterização dos Meios de Hospedagem de São José do Barreiro, SP.

Meios de Hospedagem	Centro	Rural	Serra	TOTAL
Quantidade	07	13	08	28
UH's	61	103	58	222
Leitos	175	287	174	636
Funcionários permanentes	1	13	11	25
Funcionários Temporários	4	13	13	30

Fonte: Dados da pesquisa.

O Total de UH´s do Município é de 222 e o número de leitos é de 636. Os estabelecimentos de meios de hospedagem movimenta cerca de 55 funcionários entre permanentes e temporários. Foi constatado que a maioria dos estabelecimentos possui como principal segmento o ecoturismo ou não possui segmentos definidos. Em relação à estrutura de funcionamento, a maioria dos estabelecimentos inclui somente o café da manhã na diária e somente 03 estabelecimentos possuem atendimento em outros idiomas. Foi também constatado que a média de ocupação anual gira em torno de 37% e na alta temporada gira em torno de 90%.

Hotelaria e de Apoio

Hotel

Hotel e Restaurante Porto da Bocaina - Rural
Rodovia dos Tropeiros, acesso pelo km 260 da SP-068 p/ Areias (Represa do Funil)- 9 km - Represa do Funil
(12) 3117.1221/ 99602.1258 – Jefferson

Unidades Habitacionais: 35
Total de leitos: 105
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 05
Funcionários Temporários: 05
Localização: Rural
Ocupação ao ano: 40%
Meses de alta temporada: Janeiro, fevereiro, julho e dezembro.
Origem dos turistas: RJ e SP
Forma de Pagamento: dinheiro, cheque, cartão de crédito e débito.

Hotel Histórico

Pousada Fazenda São Francisco - Rural
Estrada Fazenda S. Francisco, km 6 (6 km de terra)
(12) 9971.7223; (21) 2286.1736 / (12) 3117.1264 - Eliana e Walton
fazendasaofrancisco@fazendasaofrancisco.com.br
www.fazendasaofrancisco.com.br

Unidades Habitacionais: 06
Total de leitos: 17
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 01
Funcionários Temporários: 02
Localização: Rural
Ocupação ao ano: 6,66%
Meses de alta temporada: não possui
Origem dos turistas: SP, Vale do Paraíba, Campinas, Jundiaí e França.
Forma de Pagamento: Dinheiro, cheque, cartão de crédito e débito

Pousada Fazenda São Benedito - Rural
Rodovia dos Tropeiros, Km 266,5
(12) 99118.3581- Mariana / 999207-8809 – Vanda - 12- 3117.1175
www.fazendasaobenedito.tur.br www.facebook.com/pousadafazendasaobenedito
vandamaiap@hotmail.com

Unidades Habitacionais: 09
Total de leitos: 20
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 01
Funcionários Temporários: 02
Localização: Rural
Ocupação ao ano: 50%
Meses de alta temporada: Janeiro, Fevereiro, Julho.
Origem dos turistas: SP, Vale do Paraíba.
Forma de Pagamento: Dinheiro, cheque, cheque de outra praça.

Pousada Fazenda da Barra - Serra do Formoso - Rural
Estrada Vereador Aurélio Coimbra Teixeira
www.fazendadabarra.com.br
fazendadabarra@fazendadabarra.com.br
(12) 3117.1166 Paulo / 24- 9823.1154/ 24 3321.2650

Unidades Habitacionais: 09
Total de leitos: 25
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 2
Funcionários Temporários: 4
Localização: Rural
Ocupação ao ano: 30%
Meses de alta temporada: julho e janeiro
Origem dos turistas: São Paulo
Forma de Pagamento: dinheiro e cheque

Pousada

Fazenda Lagoa da Saudade - Pouso Rural - Rural
Estrada dos Tropeiros, Km 274 - Formoso

(12) 99746.3190 - Sonia
www.fazendalagoadasaudade.wordpress.com lagoadasaudade@bol.com.br

Unidades Habitacionais: 04
Total de leitos: 09
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 01
Funcionários Temporários: 01
Localização: Rural
Ocupação ao ano: 30%
Meses de alta temporada: Janeiro, Junho, Julho e Dezembro.
Origem dos turistas: SP, RJ.
Forma de Pagamento: Dinheiro, Cheque e Cheque de outra praça.

Pousada Vale dos Veados - Serra
Estr. da Bocaina, km 42 (Pq. Nacional da Serra da Bocaina), 42 km de terra
(12) 3117.1192 – Marinete

Unidades Habitacionais: 09
Total de leitos: 26
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 04
Funcionários Temporários: 03
Localização: Serra
Ocupação ao ano: NI
Meses de alta temporada: Janeiro, Fevereiro, Julho e Dezembro.
Origem dos turistas: SP, RJ, MG PE
Forma de Pagamento: Dinheiro e Cheque.

Restaurante e Pousada Recanto da Floresta
Rodovia Francisca M. Ribeiro, Km 23,8 - 26 km de terra
Serra da Bocaina - Estrada da Bocaina, Km 24,5
(12) 99726.7976 / 99728.1164 – Paula
contato@bocaina.tur.br
www.pousadarecantodafloresta.com.br

Unidades Habitacionais: 07
Total de leitos: 28

UH adaptadas: NI
Funcionários Permanentes: 1
Funcionários Temporários: 2
Localização: Rural
Ocupação ao ano: 90%
Alta temporada: 100%
Meses de alta temporada: julho
Origem dos turistas: Europa, São Paulo, Rio de Janeiro
Forma de Pagamento: dinheiro, cheque e cartão de crédito

Pousada Campos da Bocaina
Estrada Estadual da Bocaina (sp 221), km 24,4 - 26 km de terra
(12) 99739.2981/2299/2899 – Karina
pousadacamposdabocaina.com karinarubez@uol.com.br

Unidades Habitacionais: 08
Total de leitos: 24
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 0
Funcionários Temporários: 2
Localização: Rural
Ocupação ao ano: 30%
Alta temporada: 75%
Meses de alta temporada: junho, julho, dezembro, janeiro e fevereiro
Origem dos turistas: Europa, São Paulo e Rio de Janeiro
Forma de Pagamento: dinheiro e cheque

Pousada Ventos da Bocaina
Estrada da Bocaina (SP 221), km 21 - 21 km de terra
(12) 99985.0401/ 99756.6330 - Novaes
www.ventosdabocaina.com.br
pousada@ventosdabocaina.com.br

Unidades Habitacionais: 04
Total de leitos: 12
UH adaptadas: NI
Funcionários Permanentes: NI
Funcionários Temporários: NI

Localização: Rural
Ocupação ao ano: NI
Meses de alta temporada: NI
Origem dos turistas: NI
Forma de Pagamento: NI

Pousada Guimarães
Rua Reinaldo Maia Souto 50 - Centro
(12) 3117-1356 | 12- 3117-1164/1104 – Carmem ou Cesar
pousadaguimaraes@hotmail.com

Unidades Habitacionais: 04
Total de leitos: 12
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 01
Funcionários Temporários: 0
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: 30%
Meses de alta temporada: Janeiro, Fevereiro e Julho.
Origem dos turistas: SP, RJ MG.
Forma de Pagamento: Dinheiro, Cheque, Cheque de outra Praça, Cartão de Crédito, Cartão de Débito.

Pousada do Lobo
Rua Mariana Rebelo Lobão,13
(12) 3117.1283 / 9 9209.8108 Wilson
waltuti@ig.com.br

Unidades Habitacionais: 06
Total de leitos: 20
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: NI
Funcionários Temporários: NI
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: 80%
Meses de alta temporada: Janeiro, Fevereiro e Julho.
Origem dos turistas: RJ, SP, MG E BA
Forma de Pagamento: Dinheiro, Cheque, Cartão de Débito.

Pousada Fazenda Conde D' Eu
Rodovia Francisca M. Ribeiro, Km 23,8
Estrada da Bocaina, Km 24
www.pousadacondedeu.com.br
(12) 98152-7729 / 99789-5333 – Sonia 11- 99681.5334/ 99781.0295

Unidades Habitacionais: 11
Total de leitos: 34
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 02
Funcionários Temporários: 03
Localização: Serra
Ocupação ao ano: 30%
Meses de alta temporada: Julho.
Origem dos turistas: SP e RJ.
Forma de Pagamento: Cheque e Dinheiro.

Casa do Lago
Estrada Wolton Ferreira Leite, Km 3,5
vera.ferreiraleite@gmail.com
(12) 3117.1191 / 99722.4807 / 99737.2609

Unidades Habitacionais: 01
Total de leitos: 08
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: NI
Funcionários Temporários: 02
Localização: Rural
Ocupação ao ano: 80%.
Meses de alta temporada: Janeiro, Fevereiro, Abril, Julho, Setembro, Novembro e Dezembro.
Origem dos turistas: SP, RJ, MG.
Forma de Pagamento: Dinheiro, Cheque e Cheque de outra praça.

Restaurante e Pousada Lageado
Rua Francisca M. Ribeiro, Km 26.5 ou Km 23,5? Formoso
(11) 99610.8533 – Maria e Zé Paes. Ligar à noite. 12- 99737.3444/5310

Unidades Habitacionais: 05

Total de leitos: 15
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 02
Funcionários Temporários: 02
Localização: Serra
Ocupação ao ano: NI
Meses de alta temporada: Janeiro, Fevereiro, Julho e Dezembro.
Origem dos turistas: SP, RJ.
Forma de Pagamento: Dinheiro e Cheque.

Pousada e Restaurante Rancho Pôr do Sol
Estrada do Máximo, km 05 Formoso
(12) 99610.4184/ 99625.2179
ranchopordosol@hotmail.com

Unidades Habitacionais: 2
Total de leitos: 10
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 1
Funcionários Temporários: 2
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: NI
Meses de alta temporada: janeiro e fevereiro
Origem dos turistas: São Paulo, Rio de Janeiro, Volta Redonda e Vale do Paraíba
Forma de Pagamento: Dinheiro

Pousada Encanto da Bocaina
Estrada Francisca Mendes Ribeiro, km 7,5 (Estrada da Bocaina).
(12) 3117.1115 ou 12- 99707.1180 – Wilson 12- 99770.5953/ 21- 99915.3435
contato@encantodabocaina.com.br
www.encantodabocaina.com.br

Unidades Habitacionais: 04
Total de leitos: 08
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 02
Funcionários Temporários: 02
Localização: Serra

Ocupação ao ano: 75%
Meses de alta temporada: Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro.
Origem dos turistas: SP, RJ.
Forma de Pagamento: Dinheiro, cheque, cheque de outra praça e cartão de crédito.

Pousada da Márcia (Fechará após o carnaval)
Rua Mariana Rebelo Lobão, 65
(12) 3117 1397 /12-98238.4611 - Wellington ou Lena.
pousada_da_marcia@yahoo.com.br e si.satine@yahoo.com.br
www.pousada-da-marcia.blogspot.com.br

Unidades Habitacionais: 06
Total de leitos: 18
UH adaptadas: NI
Funcionários Permanentes: NI
Funcionários Temporários: NI
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: NI
Meses de alta temporada: NI
Origem dos turistas: NI
Forma de Pagamento: NI

Pousada Estância Real
Av. Fortunato Lobão, 337 Centro
(12) 3117.1201/ 3117.2268 – Marta/ Sr. Nelson

Unidades Habitacionais: 19
Total de leitos: 45
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 2
Funcionários Temporários: 3
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: 30%
Meses de alta temporada: Janeiro
Origem dos turistas: São Paulo, Rio de Janeiro e Vale do Paraíba
Forma de Pagamento: dinheiro

Pousada e Restaurante Regis
Av. Fortunato Lobão, 240 Centro
(12) 3117.1227/ 24- 3360.6211– 99639.6039 Regina Celia
pousadaregis@hotmail.com

Unidades Habitacionais: 20
Total de leitos: 60
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: NI
Funcionários Temporários: NI
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: 30%
Meses de alta temporada: Janeiro, Fevereiro e Dezembro.
Origem dos turistas: SP e RJ.
Forma de Pagamento: Dinheiro e cartão de crédito.

Pousada Dona Maria
Rua Comendador Luis Ferreira - Centro
(12) 3117.1281

Unidades Habitacionais: 06
Total de leitos: 20
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: NI
Funcionários Temporários: 01
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: 65%
Meses de alta temporada: Janeiro, Fevereiro, Novembro e Dezembro.
Origem dos turistas: RJ e SP.
Forma de Pagamento: Dinheiro, Cartão de crédito e de débito.

Pousada da Colina
Rua Coronel João Antonio Ayrosa, 133 - Centro
(12) 3117.1229 – Celso 24- 3360.6211
Desativada e disponivel para compra

Unidades Habitacionais: NI
Total de leitos: NI

UH adaptadas: NI
Funcionários Permanentes: NI
Funcionários Temporários: NI
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: NI
Meses de alta temporada: NI
Origem dos turistas: NI
Forma de Pagamento: NI

Pousada Chamego
Rodovia dos Tropeiros, Km 274
(12) 3117.1266 – Gabriela

Unidades Habitacionais: 09
Total de leitos: 20
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 01
Funcionários Temporários: 0
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: 20%
Meses de alta temporada: fevereiro
Origem dos turistas: São Paulo e Rio de Janeiro
Forma de Pagamento: dinheiro

Pousada Fazenda da Grama
Estrada da Grama, Km 3
(12) 99719.9861 – José Silva

Unidades Habitacionais: 05
Total de leitos: 12
UH adaptadas: 01
Funcionários Permanentes: 0
Funcionários Temporários: 0
Localização: Urbana
Ocupação ao ano: NI
Meses de alta temporada: NI
Origem dos turistas: São Lourenço/MG
Forma de Pagamento: dinheiro

Pousada Formoso
Praça Antonio Prado Junior S/N Formoso
(12) 3117.1105 – Pedrita
pousadaformoso@hotmail.com

Unidades Habitacionais: 13
Total de leitos: 26
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 02
Funcionários Temporários: 0
Localização: Rural
Ocupação ao ano: 80%
Meses de alta temporada: Julho.
Origem dos turistas: SP, RJ e MG
Forma de Pagamento: Dinheiro.

Pousada Chaparral
Estrada da Serra de Formoso
(21) 7840.8639/ 21- 7629.8357 – Roberto

Unidades Habitacionais: NI
Total de leitos: NI
UH adaptadas: NI
Funcionários Permanentes: NI
Funcionários Temporários: NI
Localização: Rural
Ocupação ao ano: NI
Meses de alta temporada: NI
Origem dos turistas: NI
Forma de Pagamento: NI

Pousada Barreirinha (dentro do Pq Nacional da Serra da Bocaina)
Rodovia Francisca M. Ribeiro, Km 45
(12) 3117.2205 / 3117.1030/ 99789.2333 - Vanda ou Carolina
pousadabarreirinha@hotmail.com

Unidades Habitacionais: 10
Total de leitos: 38

UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 01
Funcionários Temporários: 01
Localização: Serra.
Ocupação ao ano: 30%
Meses de alta temporada: Fevereiro, Julho, Setembro, Outubro e Novembro.
Origem dos turistas: SP e RJ.
Forma de Pagamento: Dinheiro e Cheque.

Pousada da Onça
Vale do Tanguá- Bairro da Onça
(12) 99743.7039

Unidades Habitacionais: NI
Total de leitos: NI
UH adaptadas: NI
Funcionários Permanentes: NI
Funcionários Temporários: NI
Localização: Rural
Ocupação ao ano: NI
Meses de alta temporada: NI
Origem dos turistas: NI
Forma de Pagamento: NI

Pousada Camping Dona Esmeralda
Estr. Ver. José Guimarães Rodrigues, Km 3,6 Formoso
(12) 3117.2244 / 99744.2396 / 3117.1210 – Ana Cláudia
www.pousadadonaesmeralda.com.br
aiagomes1@hotmail.com

Unidades Habitacionais: 20
Total de leitos: 65
UH adaptadas: 0
Funcionários Permanentes: 04
Funcionários Temporários: 03
Localização: Rural.
Ocupação ao ano: 50%
Meses de alta temporada: Janeiro, Abril, Junho e Dezembro.

Origem dos turistas: RJ, SP, MG.
Forma de Pagamento: Dinheiro, Cheque, Cartão de crédito e de débito.

6.2.2 Serviços e Equipamentos de Alimentos e Bebidas

Existem 08 restaurantes em São José do Barreiro, sendo divididos em 03 na zona urbana do município, 02 na área rural e 03 na Serra. Em relação aos bares são 25 no total, estes estão divididos entre 12 na área urbana central do município e 13 na área rural. Existem também outros equipamentos de alimentação, tais como padarias, confeitarias todos localizados na área urbana central do município.

Restaurantes

Rancho São José do Barreiro
Praça Coronel Cunha Lara, 61 Centro
(12) 3117.1317 / 99603.1480

Restaurante Regis
Avenida Fortunato Lobão, 240, Centro
(12) 31171227

Restaurante Colher de Pau
Rua Capitão Antonio Gomes, 01 – Centro
(12) 3117.1353 / 99706.8215

Restaurante Por do Sol
Estrada do Máximo, s/n - Máximo
(12) 996252179

Restaurante Bistrô Pirilampo
Rodovia Francisca Mendes Ribeiro, KM 7,5, Boa Vista
(12) 997071180

Restaurante da Pousada Lageado
Rodovia Francisca Mendes Ribeiro, KM 23,5, Boa Vista
(12) 996108533

Restaurante Recanto da Floresta
Rodovia Francisca Mendes Ribeiro, KM 24,5, Boa Vista
12 997267976

Restaurante Pesqueiro do Carlinho
Rodovia dos Tropeiros, a 2Km do Centro.
(12) 991209280

Bar

Bar do Zé Braga
Rua Fortunato Lobão, Box 2 – Centro

Bar
Rua Cel. João Ferreira, s/n Centro (EF Campos Quintanilha ME)

Bar
Rua Cel. João Ferreira, s/n Centro (Sebastião de Souza ME)

Bar
Praça Antonio Prado Junior, s/n Formoso (Zilda da Silva Almeida ME)

Bar (JWR da Silva ME)
Rua Fortunato Lobão, Box 1 Centro

Bar (João Bruno Correa da Silva Mota ME)
Rua Fortunato Lobão, 0 Centro

Bar (João Carlos Braga ME)
Rua Osório Lara, 68 Centro

Bar (PC Guimarães Neto Barreiro ME)
Rua SP 68, ponte Santana (antiga rio/SP) s/n – Vila Santana

Bar (Angela de Paula Camargo Amorin ME)
Rua Mariana Rebello Lobão, 42 – Vila Mariana

Bar (Oraci Moura Mercearia ME)
Rua Simeão Nogueira da Cruz, s/n – Vila São Sebastião

Bar Birikutico *
Rua Simeão Nogueira da Cruz, 38 – Vila São Sebastião

Bar (Maria Aparecida Salgado ME)
Rua Adolpho Carneiro Maia, s/n – Formoso

Bar (JC de Moraes ME)
Rodovia dos Tropeiros, s/n – Formoso

Bar (Edimar de Souza Raimundo ME)
Rua Virgilino Ribeiro de Carvalho, 75 – Vila São Sebastião

Bar Point das Porções *
Rua Nicolino Cantelmo, 6 – Vila Cidade Nova

Bar do Mota *
Rua Osório Lara, 92 – Centro

Bar (Joana Darque de Moura Alves ME)
Rua José Bento Teixeira, 18 – Vila São Sebastião

Bar do Nen e sua Guitarra *
Rua Fortunato Lobão, 90 Centro
(12) 99604.5243
nenguitarra@itelefonica.com.br

Bar (Dalva Maria Barbosa dos Santos ME)
Praça Antonio Prado Junior s/n Formoso

Bar Cantinho Água Santa *
Estrada Ver. José Guimarães Rodrigues, 15 – Vila São Sebastião

Bar do Oswaldo
Praça Antonio Prado Junior - Formoso
(12) 3117.2154 - Zilda

Bar do Waldir *
Rua Fortunato Lobão 43 B Centro
(12) 99791.2260 – Waldir ou Cássia

Joca´s Bar
Rua Osorio Lara, 54 | Centro, São José do Barreiro, SP 12830000

Maria Farinha
Praca Cel Cunha Lara, 61 | Centro, São José do Barreiro, SP 12830000

Bar do Freitas
Estrada Ponte De Santana, SN | Pte De Santana

Lanchonete

Lanches Ana
Avenida Fortunato Lobao, 43 | Centro, São José do Barreiro, SP 12830000

Bar e Lanchonete Beira Rio (José Moreira Braga Lanchonete ME)
Rua Virgilio Pereira – Centro
(12) 3117.1350 – Sonia, Renato ou Suelene
Bar do Nen e sua Guitarra *
Rua Fortunato Lobão, 90 Centro
(12) 99604.5243
nenguitarra@itelefonica.com.br

Cafeteria
Empório Café *
Rua Cel. Cunha Lara, 50 A - Centro
(12) 3117.1281 / 99750.5274 – José Maria

Mavic Biscoitos & Café *
Praça Cel. Cunha Lara, 47 Centro

(12) 3117.1294/ 99613.7918 – Sandra
mavic.sjb@ig.com.br

Sorveteria
Empório Café *
Rua Cel. Cunha Lara, 50 A - Centro
(12) 3117.1281 / 99750.5274 – José Maria

Sorveteria Santo Expedito
Caminho do Balneário Água Santa

Confeitaria/Padaria

Vila Nova Padaria *
Rua Nicolino Cantelmo, 13 Bairro Vila Nova
(12) 99652.2260

Panificadora Bet´s Bar *
Praça Cel. Cunha Lara, 42 – Centro
(12) 99614.3278 – Renato ou Claudinei
renato.llpp@gmail.com

Outros

Açaí e Cia
Rua Cel. João Antonio Ayrosa, 810
(12) 3117.1159 – Fabio ou Clélia
frpapelariaebazar@hotmail.com

Cantinho do Pastel
Av. Fortunato Lobão, 43 Centro
(12) 99791.2260 – Waldir ou Cássia

6.2.3 Serviços e Equipamentos de Agências de Turismo

Operadora de Turismo

MW Trekking
Rua Siqueira Reis, 19
(12) 3117.1229/ 99726.7976 – Paula, Tayane e Clara
contato@mwtrekking.com.br
www.mwtrekking.com.br

6.2.4 Serviços e Equipamentos de Transportes Turísticos

Transportadora Turísticas e Similares

Transmatur
(24) 98102.9583
Horário – Resende/Barreiro – todos os dias- 6 e 16 hs.
Barreiro/Resende – todos os dias – 7:30 e 17:40 hs

JL Transportes (Locação de Veículos para Passeios e Guincho 24 horas)
Rua Professor Ademar Campos, 50 ou 90? Centro
(12) 3117.2123 / 98143.1917 Eliezer ou Lucas nelsonlucassjb@hotmail.com

Roger Passeios Turísticos
Rua Professor Silvério Gomes dos Reis, 104
(12) 3117.2050 – Roger

MW Trekking
Rua Siqueira Reis, 19
(12) 3117.1229/ 99726.7976 – Paula, Tayane e Clara
contato@mwtrekking.com.br
www.mwtrekking.com.br

Pássaro Marrom Transportes S/A

SAC: 0800 285 3047
www.passaromarron.com.br

Linha: Guaratinguetá para Bananal (Via São José do Barreiro)
Diariamente
Horário: 7h, 12h e 18h30min

Linha: Bananal para Guaratinguetá (Via São José do Barreiro)
Diariamente
Horário: 6h35, 12h35 e 18h35min

Linha: São Paulo para Bananal (Via São José do Barreiro)
Aos sábados
Horário: 7h30min

Linha: Bananal para São Paulo (Via São José do Barreiro)
Aos domingos
Horário: 16h30min

Taxi
Ponto de Táxi - Praça Coronel Cunha Lara – 16 táxis

6.2.5 Serviços e Equipamentos para Evento

Espaços para Eventos

Auditório Municipal (Projeto Guri)
Theatro
Pavilhão de Apresentações Folclóricas, Artísticas e Culturais
Hotel Porto da Bocaina
Savana

Serviços para eventos

Organizadoras

Roseli de Oliveira
Rua Maria de Marins Teixeira, n. 2

Bairro: Vila Nova
(12) 99747-4685

Outros serviços especializados

Aluguel de utensílios para eventos
Big Festa
Av. Fortunato Lobão
Contato: (12) 3117-2123

Aluguel de equipamentos de sonorização

Nem (aluguel equipamentos de sonorização, instrumentos e salgados)
Av. Fortunato Lobão, 50 – Loja 01
(12) 99604-5243

Sr. Nelson (aluguel equipamentos de sonorização e palco)
(12) 99127-0356

Alimentação – salgados

Nem
Av. Fortunato Lobão, 50 – Loja 01
(12) 99604-5243

Fotógrafos

Jorge Tadeu da Silva – Du Oliveira
Rua Joaquim Ferreira Serafim, 12 – Bairro Vila Nova
(12) 99756-6191

Sônia Dietrich Paes Leme
Endereço: Estrada dos Tropeiros, km 274
(12) 99746-3190/99620-8078
Fazenda Lagoa da Saudade

6.2.6 Serviços e Equipamentos de Lazer

Espaços Livres e Áreas Verdes

Praça
Praça Coronel Cunha Lara
Praça Antonio Prado Junior - Formoso
Praça da Seresta
Praça da Estação – Praça José de Marins Freire

Mirante
Pico do Tira o Chapéu
Rampa do Voo Livre
Pedra Redonda
Pico da Bacia

Instalações Esportivas

Ginásio
Ginásio Esportivo Galpão Polivalente

Quadra
Quadra Esportiva da Vila Mariana
Quadra esportiva de Formoso

Campo de Futebol
Estádio Municipal Rui Maria da Conceição
Campo de Futebol de Formoso
Campo do Wilton Ferreira Leite

Rampa para Voo Livre
Rampa de Decolagem de Voo Livre– Rampa natural, excelente para 4 ou 5 decolagens simultâneas, 1850m com desnível de 1450m

Espaço para diversão e cultura

Clube Social
Clube Social (BBB)

Outros Espaços de Recreação

Pesca e Pague

Fazenda Camping
Estr. Ver. José Guimarães Rodrigues, Km 3,6 Formoso
Ana Cláudia
(12) 99744.2396

Pesqueiro do Carlinhos
Rodovia dos Tropeiros, s/n
(12) 99626.2867/ 99120.9280

6.2.7 Outros Serviços e Equipamentos Turísticos

Informações Turísticas
Theatro
Segunda a Sexta 9h às 17h
Portal Turístico
Sábados, Domingos e Feriados
Das 8h às 18h

Entidades Associativas e similares
Barreirotur
Associação Roteiros Caminhos da Corte do Vale Histórico (ARCCO)
Sindicato Rural

Guiamento e Condução Turística

Guia de turismo
José Milton de Magalhães Serafim

Monitor
Gilberto Pontes
Sonia Dietrich

6.3 Atrativos Turísticos

6.3.1 Atrativos Naturais

Relevo Continental

Vale
Vale do Paraíba

Serra
Serra da Bocaina

Pico/Cume
Pico da Pedra Redonda fica em Formoso aceso a 7km lá fica o Templo Budista.
Pico da Bacia – é o segundo maior cume da serra da bocaina com 2050m de altitude.
Pico Gavião – Com altitude de 1800 metros também dentro do Parque Nacional da Serra da Bocaina.
Pico do Tira Chapéu - Com 2088 metros de altitude, enormes cachoeiras e corredeiras formadas pelas águas dos Rios Paraíba, Mambucaba, Bananal, Paca Grande e do Braço. Esta entre os 10 pontos mais altos do estado de São Paulo. A vista para o Vale do Paraíba, Vale do Mambucaba e Paraitinga compensa as 3 horas de caminhada morro acima.
Pedra da Graúna

Relevo Cárstico
Gruta
Gruta Sertão da Onça – com 300 metros de profundidade e localizada próximo a Bananal.

Hidrografia
Rio
Rio Barreiro
Rio Mambucaba
Rio Guaripu
Rio Formoso
Rio Veado

Lago/Lagoa/Laguna
Represa do Funil
Formando imenso lago, é concorrida área de lazer para pescaria, natação e esportes náuticos de toda natureza, com

acesso ao Lago da Represa, permitindo o acesso à Resende e Itatiaia até o Clube Náutico. Distância do Centro 06 Km.

Queda D´Água
Cachoeira
Cachoeira das Posses -Dentro do Parque Nacional da Serra da Bocaina, visita somente com autorização do Ibama, com 40 m de queda.
Cachoeira Santo Izidro - Com 80 metros de queda, a Cachoeira de Santo Izidro localiza-se a 29 km da cidade e a 1,5 km da entrada do Parque Nacional da Serra da Bocaina.
Cachoeira do Veado - a mais bela das 70 cachoeiras, sendo a maior do Estado de São Paulo com 200 metros em três quedas.
Cachoeira do Paredão, Bocaina
Cachoeirão - Bocaina
Cachoeira da Usina -Atração para banhistas, a apenas 1,8 km do centro de Formoso, com acesso para carro. Logo abaixo da Fazenda Catudupa. Ponto preferido para duchas e piqueniques.
Cachoeira da Mata - Piscina natural, muito procurada. Acesso pela estrada para Formoso, a 56 km do Centro.
Cachoeira da Esmeralda – Máximo
Cachoeira das Posses
Cachoerinha das Palmeiras
Cachoeiras da Fazenda São Sebastião
Cachoeira do Jacú Pintado
Cachoeira das Marrecas
Cachoeira dos Mochileiros

Outros
Balneário Natural Água Santa - Distante 1.5 km da cidade, ponto predileto para banhos de sol, sobre as pedras, e natação nas águas cristalinas do rio Barreiro. Fácil acesso para automóveis.

Unidades de Conservação e Similares
Área de Proteção Ambiental
Parque
Parque Nacional da Serra da Bocaina
Criado em 1971 e com 110 mil hectares de Área, o Parque Nacional da Serra da Bocaina localiza-se entre Rio de Janeiro e São Paulo. Sua paisagem, típica de Mata Atlântica, aparece aos visitantes sob várias formas: enseadas, ilhas oceânicas, despenhadeiros, grotões e vales profundos recobertos pela mata, além de rios e belíssimas cachoeiras, como o Rio Mambucaba e o Rio Veado. A flora compreende desde formações costeiras e estuarinas, até os campos de altitude. A rica fauna está representada com diversas espécies ameaçadas de extinção, como o mono-carvoeiro, a onça pintada, a suçuarana, o gavião real.

Fazenda Catadupa – RPPN
Reserva Natural da Pedra Redonda – RPPN
Fazenda São Francisco - RPPN

6.3.2 Atrativos Culturais

Conjunto Arquitetônico

Urbano
Praça da Matriz

Rural
Fazenda Pau D'alho - Localizada a 3 km da cidade, a Fazenda Pau D'alho foi construída nos fins do século XVIII por João Ferreira de Souza, fundador de São José do Barreiro e que no ano de 1822 iniciava na fazenda o plantio de café. D. Pedro I, em viagem que antecedeu a independência do Brasil, chegou em 17 de agosto de 1822 na Fazenda Pau D'alho, onde foi recebido com um grande almoço. O conjunto arquitetônico da fazenda foi tombado pelo Patrimônio Nacionale Estadual em 1968; restaurado, hoje é um marco histórico que se destina a atividades culturais e ecológicas. Hoje é administrado pelo IPHAN.
Fazenda Catadupa- Fundada em 1837. Localizada no vale do rio Formoso. Uma das fazendas conservadas do ciclo do café, que abrange grande parte do vale em imponente visual. Fazenda histórica em processo de certificação em RPPN, e em cuidadoso estado de restauração.
Fazenda São Francisco – Uma das mais antigas do município, possui o museu Armando Viana e Sala de Memórias, com cunho artístico e histórico. É aberta a visitações.
Fazenda da Barra – Fazenda Colonial do Ciclo do Café, fundada em 1850, com ruínas da tulha, senzala e tanques de lavagem de café. Localizada no bairro de Formoso é cercada por rios, matas e cachoeiras e faz parte do Circuito Turístico Vale Histórico.
Fazenda São Benedito –Do século XIX, localizada ao pé da Serra da Bocaina, a apenas 2 minutos do centro da cidade de São José do Barreiro, a Fazenda São Benedito, com sua pousada, é o local ideal para você relaxar e aproveitar os seus dias de descanso. O ambiente é familiar e a sede da fazenda, de estilo colonial, conta com uma história sensacional. Foi a fazenda do Barão do café e lá se faz a cachaça Segredos de São Benedito.
Clube dos 200 – Hotel fazenda construído pelos 200 sócios do automóvel clube em 1928, era conhecido como o Hotel dos Presidentes, tendo vários deles se hospedado lá, entre eles Washington Luis e Getulio Vargas. Era frequentado também por artistas como Carmem Miranda, Tarsila do Amaral, Rita Hayworth (Atualmente em restauração).
Casa de Pedras – Localizada na Bocaina. Foi construída pelo Dr. Lassance, médico residente do Rio de Janeiro.

Itinerários Culturais

Histórico

Trilha do Ouro – Travessia Barreiro/Mambucaba – Estrada Real

Fazenda Pau D'alho - Localizada a 3 km da cidade, a Fazenda Pau D'alho foi construída nos fins do século XVIII por João Ferreira de Souza, fundador de São José do Barreiro e que no ano de 1822 iniciava na fazenda o plantio de café. D. Pedro I, em viagem que antecedeu a independência do Brasil, chegou em 17 de agosto de 1822 na Fazenda Pau D'alho, onde foi recebido com um grande almoço. O conjunto arquitetônico da fazenda foi tombado pelo Patrimônio Nacional e Estadual em 1968; restaurado, hoje é um marco histórico que se destina a atividades culturais e ecológicas. Hoje é administrado pelo IPHAN.

Fazenda Catadupa- Fundada em 1837. Localizada no vale do rio Formoso. Uma das fazendas conservadas do ciclo do café, que abrange grande parte do vale em imponente visual. Fazenda histórica em processo de certificação em RPPN, e em cuidadoso cuidado de restauração.

Fazenda São Francisco – Uma das mais antigas do município, possui o museu Armando Viana e Sala de Memórias, com cunho artístico e histórico. É aberta a visitações.

Fazenda da Barra – Fazenda Colonial do Ciclo do Café, fundada em 1850, com ruínas da tulha, senzala e tanques de lavagem de café. Localizada no bairro de Formoso é cercada por rios, matas e cachoeiras e faz parte do Circuito Turístico Vale Histórico.

Fazenda São Benedito –Do século XIX, localizada ao pé da Serra da Bocaina, a apenas 2 minutos do centro da cidade de São José do Barreiro, a Fazenda São Benedito, com sua pousada, é o local ideal para você relaxar e aproveitar os seus dias de descanso. O ambiente é familiar e a sede da fazenda, de estilo colonial, conta com uma história sensacional. Foi a fazenda do Barão do café e lá se faz a cachaça Segredos de São Benedito.

Clube dos 200 – Hotel fazenda construído pelos 200 sócios do automóvel clube em 1928, era conhecido como o Hotel dos Presidentes, tendo vários deles se hospedado lá, entre eles Washington Luis e Getulio Vargas. Era frequentado também por artistas como Carmem Miranda, Tarsila do Amaral, Rita Hayworth (Atualmente em restauração).

Casa de Pedras – Localizada na Bocaina. Foi contruída pelo Dr. Lassance, médico residente do Rio de Janeiro.

Cemitério dos Escravos (Cemitério Velho) - Único do Vale do Paraíba que tem um túmulo de Escravos. Construído em 1860, foi utilizado até 1895.

Escadão do Cemitério Velho

Relacionado a fatos históricos

Trilha do Ouro – Travessia Barreiro/Mambucaba – Estrada Real

Fazenda Pau D'alho - Localizada a 3 km da cidade, a Fazenda Pau D'alho foi construída nos fins do século XVIII por João Ferreira de Souza, fundador de São José do Barreiro e que no ano de 1822 iniciava na fazenda o plantio de café. D. Pedro I, em viagem que antecedeu a independência do Brasil, chegou em 17 de agosto de 1822 na Fazenda Pau D'alho, onde foi recebido com um grande almoço. O conjunto arquitetônico da fazenda foi tombado pelo Patrimônio Nacional e Estadual em 1968; restaurado, hoje é um marco histórico que se destina a atividades culturais

e ecológicas. Hoje é administrado pelo IPHAN.
Fazenda Catadupa- Fundada em 1837. Localizada no vale do rio Formoso. Uma das fazendas conservadas do ciclo do café, que abrange grande parte do vale em imponente visual. Fazenda histórica em processo de certificação em RPPN, e em cuidadoso cuidado de restauração.
Fazenda São Francisco – Uma das mais antigas do município, possui o museu Armando Viana e Sala de Memórias, com cunho artístico e histórico. É aberta a visitações.
Fazenda da Barra – Fazenda Colonial do Ciclo do Café, fundada em 1850, com ruínas da tulha, senzala e tanques de lavagem de café. Localizada no bairro de Formoso é cercada por rios, matas e cachoeiras e faz parte do Circuito Turístico Vale Histórico.
Fazenda São Benedito –Do século XIX, localizada ao pé da Serra da Bocaina, a apenas 2 minutos do centro da cidade de São José do Barreiro, a Fazenda São Benedito, com sua pousada, é o local ideal para você relaxar e aproveitar os seus dias de descanso. O ambiente é familiar e a sede da fazenda, de estilo colonial, conta com uma história sensacional. Foi a fazenda do Barão do café e lá se faz a cachaça Segredos de São Benedito.
Clube dos 200 – Hotel fazenda construído pelos 200 sócios do automóvel clube em 1928, era conhecido como o Hotel dos Presidentes, tendo vários deles se hospedado lá, entre eles Washington Luis e Getulio Vargas. Era frequentado também por artistas como Carmem Miranda, Tarsila do Amaral, Rita Hayworth (Atualmente em restauração).
Casa de Pedras – Localizada na Bocaina. Foi contruída pelo Dr. Lassance, médico residente do Rio de Janeiro.
Cemitério dos Escravos (Cemitério Velho) - Único do Vale do Paraíba que tem um túmulo de Escravos. Construído em 1860, foi utilizado até 1895.
Escadão do Cemitério Velho

Feiras/Mercados de Caráter Cultural
Feira da Roça de Formoso

Arquitetura Civil

Coreto
Coreto da Praça da Matriz
Coreto de Formoso

Arquitetura Religiosa

Igreja
Igreja da Matriz de São José - Igreja Matriz de São José Localizada na Praça Cel. Cunha Lara, no centro da cidade, a Igreja matriz de São José foi construída pelo Cel. João Ferreira de Souza, fundador de São José do Barreiro. De arquitetura neo-clássica, guarda em sua elevação o predomínio do cheio sobre o vazio. A igreja divide-se em 3 corpos

verticais, marcado pelo fuste que subindo atinge as duas torres dos campanários com cimalhas salientes. Portas e janelas em arcos inspirados na canga de bois com forte influência mineira. Toda a igreja é ladeada de pedras enormes puxadas por zorras, no todo a simplicidade, plasticidade e volumetria dá um ar majestoso à cidade. Em seu interior encontra-se a belíssima imagem de N. Sra. de Soledade feita em madeira, de tamanho natural, vinda de Portugal, trazida para São José do Barreiro através da Trilha do Ouro desde o Porto de Mambucaba no litoral fluminense. Em sua capela mór, dormem os restos mortais dos fundadores de São José do Barreiro, Cel. João Ferreira de Souza e sua Esposa D. Maria Rosa de Jesus, e em uma das capelas laterais os restos mortais do Cônego Benedito Gomes França (Sr. Vigário).
Igreja Sant' Anna – Formoso
Capela de São Sebastião – Primeira capela de São José do Barreiro, hoje abriga a Matriz de São José.
Capela São Francisco – Vila Nova

Arquitetura Industrial/Agrícola

Fazenda
Fazenda Pau D'alho - Localizada a 3 km da cidade, a Fazenda Pau D'alho foi construída nos fins do século XVIII por João Ferreira de Souza, fundador de São José do Barreiro e que no ano de 1822 iniciava na fazenda o plantio de café. D. Pedro I, em viagem que antecedeu a independência do Brasil, chegou em 17 de agosto de 1822 na Fazenda Pau D'alho, onde foi recebido com um grande almoço. O conjunto arquitetônico da fazenda foi tombado pelo Patrimônio Nacional e Estadual em 1968; restaurado, hoje é um marco histórico que se destina a atividades culturais e ecológicas. Hoje é administrado pelo IPHAN.
Fazenda Catadupa- Fundada em 1837. Localizada no vale do rio Formoso. Uma das fazendas conservadas do ciclo do café, que abrange grande parte do vale em imponente visual. Fazenda histórica em processo de certificação em RPPN, e em cuidadoso cuidado de restauração.
Fazenda São Francisco – Uma das mais antigas do município, possui o museu Armando Viana e Sala de Memórias, com cunho artístico e histórico. É aberta a visitações.
Fazenda da Barra – Fazenda Colonial do Ciclo do Café, fundada em 1850, com ruínas da tulha, senzala e tanques de lavagem de café. Localizada no bairro de Formoso é cercada por rios, matas e cachoeiras e faz parte do Circuito Turístico Vale Histórico.
Fazenda São Benedito –Do século XIX, localizada ao pé da Serra da Bocaina, a apenas 2 minutos do centro da cidade de São José do Barreiro, a Fazenda São Benedito, com sua pousada, é o local ideal para você relaxar e aproveitar os seus dias de descanso. O ambiente é familiar e a sede da fazenda, de estilo colonial, conta com uma história sensacional. Foi a fazenda do Barão do café e lá se faz a cachaça Segredos de São Benedito.
Clube dos 200 – Hotel fazenda construído pelos 200 sócios do automóvel clube em 1928, era conhecido como o Hotel dos Presidentes, tendo vários deles se hospedado lá, entre eles Washington Luis e Getulio Vargas. Era frequentado também por artistas como Carmem Miranda, Tarsila do Amaral, Rita Hayworth (Atualmente em restauração).

Senzala
Fazenda Pau D´Alho
Fazenda da Barra
Fazenda Catadupa

Casa de Chácara/Sítio/Fazenda/Engenho
Fazenda Pau D'alho - Localizada a 3 km da cidade, a Fazenda Pau D'alho foi construída nos fins do século XVIII por João Ferreira de Souza, fundador de São José do Barreiro e que no ano de 1822 iniciava na fazenda o plantio de café. D. Pedro 1, em viagem que antecedeu a independência do Brasil, chegou em 17 de agosto de 1822 na Fazenda Pau D'alho, onde foi recebido com um grande almoço. O conjunto arquitetônico da fazenda foi tombado pelo Patrimônio Nacional e Estadual em 1968; restaurado, hoje é um marco histórico que se destina a atividades culturais e ecológicas. Hoje é administrado pelo IPHAN.
Fazenda Catadupa- Fundada em 1837. Localizada no vale do rio Formoso. Uma das fazendas conservadas do ciclo do café, que abrange grande parte do vale em imponente visual. Fazenda histórica em processo de certificação em RPPN, e em cuidadoso cuidado de restauração.
Fazenda São Francisco – Uma das mais antigas do município, possui o museu Armando Viana e Sala de Memórias, com cunho artístico e histórico. É aberta a visitações.
Fazenda da Barra – Fazenda Colonial do Ciclo do Café, fundada em 1850, com ruínas da tulha, senzala e tanques de lavagem de café. Localizada no bairro de Formoso é cercada por rios, matas e cachoeiras e faz parte do Circuito Turístico Vale Histórico.
Fazenda São Benedito –Do século XIX, localizada ao pé da Serra da Bocaina, a apenas 2 minutos do centro da cidade de São José do Barreiro, a Fazenda São Benedito, com sua pousada, é o local ideal para você relaxar e aproveitar os seus dias de descanso. O ambiente é familiar e a sede da fazenda, de estilo colonial, conta com uma história sensacional. Foi a fazenda do Barão do café e lá se faz a cachaça Segredos de São Benedito.
Clube dos 200 – Hotel fazenda construído pelos 200 sócios do automóvel clube em 1928, era conhecido como o Hotel dos Presidentes, tendo vários deles se hospedado lá, entre eles Washington Luis e Getulio Vargas. Era frequentado também por artistas como Carmem Miranda, Tarsila do Amaral, Rita Hayworth (Atualmente em restauração).

Cemitério
Cemitério dos Escravos (Cemitério Velho) - Único do Vale do Paraíba que tem um túmulo de Escravos. Construído em 1860, foi utilizado até 1895.

Ruínas
Ruínas da Estação de Formoso
Casa de Pedra

Teatros/Anfiteatros

Cine Theatro São José (em reforma)

Personalidades
Dr. Miguel Pereira – Médico Sanitarista
Neuza Amaral – Atriz

6.3.3 Atividades Econômicas

Agropecuária (Fonte – IBGE)

Total de proprietários
Masculino – 208
Feminino – 19

Total de propriedades
Masculino – 288 unidades
Feminino – 28 unidades

Agricultura
Feijão (grãos) – área plantada – 22 hectares
Feijão – produção total – 24 toneladas
Feijão – rendimento médio da produção 1090 quilogramas por hectare
Feijão – valor da produção - 34 mil reais

Milho (grãos) – área plantada – 166 hectares
Milho – produção total – 475 toneladas
Milho – rendimento médio da produção – 2861 quilogramas por hectare
Milho -valor da produção – 116 mil reais

Bananas (cacho) – área plantada – 26 hectares
Banana (cacho) – produção total – 450 toneladas
Banana – rendimento médio da produção – 17308 quilogramas por hectare
Banana – valor da produção – 168 mil reais

Goiaba – área plantada- - 2 hectares
Goiaba – produção total – 44 toneladas
Goiaba – rendimento médio da produção – 22000 quilogramas por hectare

Goiaba – valor da produção – 101 mil reais
Cana-de-açúcar – área plantada- - 44 hectares
Cana-de-açúcar – produção total – 2640 toneladas
Cana-de-açúcar – rendimento médio da produção –60000 quilogramas por hectare
Cana-de-açúcar – valor da produção – 169 mil reais

Mandioca – área plantada – 8 hectares
Mandioca – produção total – 176 toneladas
Mandioca – rendimento médio da produção – 22000 quilogramas por hectare
Mandioca – valor da produção – 69 mil reais

Pecuária
Aquicultura – N.D

Bovinos – 14973 cabeças
Vacas ordenhadas – 5480 cabeças
Leite de Vaca – 12,1 milhões de litros/ano
Valor da Produção 15,716 milhões de reais/ano

Bubalinos – 315 cabeças

Caprino – 80 cabeças

Equinos – 800 cabeças

Galináceos – total 2750
Galináceos – galinhas – 1150
Ovos de galinha – 7 mil dúzias
Valor da produção – 28 mil reais

Mel de abelha 600 Kg
Mel de abelha – valor da produção 10 mil reais

Ovinos – 170 cabeças

Suíno – total – 370 cabeças
Suíno – matrizes – 110 cabeças
Indústria/Comércio/Serviços

Empresas atuantes no município
Número de empresas atuantes - 139
Número de unidades locais - 141
Pessoal ocupado assalariado - 398
Pessoal ocupado total - 551
Salário Médio Mensal - 2,1 salários mínimos
Salários e outras remunerações 7,758 milhões de reais

6.3.4 Eventos Permanentes

Feiras/Exposições
Setembro – Exposição Agropecuária - Torneio leiteiro, Festa do Leite.

Festivais/Shows
Janeiro - Projeto Estação Verão
Outubro - Festival de Música

Festas/Celebrações

Religiosa/Manifestação de Fé
Janeiro - Festa dos Reis Magos- Forró, distribuição de alimentos; Folia de Reis.
Março - Semana Santa (Missa, procissão, encenação Via Sacra ao vivo.)
Junho - Corpus Christi (Procissão com ruas enfeitadas e barracas da comunidade.)
Junho – Arraiá de São José – Festa Junina – Arraiá de Formoso
Julho – Festa de São José (Padroeiro da Cidade- Missa, procissão, eventos artísticos e culturais); Festa de Sant´Ana em Formoso- (Missa, procissão, eventos artísticos e culturais.) Festa Junina (Concurso de Quadrilha, barracas, campanha do agasalho, etc)
Agosto – Festa de Santa Maria Goreti – (Missa, procissão e eventos rurais e culturais) Bairro do Máximo.
Outubro - N.S. Aparecida 12/10 Missa sertaneja e cavalaria de Nossa Senhora.
Dezembro - Natal- 25/12 Novena, missa, encenação e distribuição de doces na praça.

Popular/Folclórica
Janeiro – Pré-Carnaval; Festa de São Sebastião (Leilão de Gado, Missa com procissão, Eventos esportivos).
Fevereiro – Carnaval - Blocos, bailes, fantasias e trio elétrico, etc.
Março – Aniversário da Cidade (Shows, desfiles, bailes e eventos esportivos) ;
Outubro – Festa das Crianças - Brincadeiras, distribuição de doces e brinquedos.
Dezembro – Ano Novo- Shows, Queima de Fogos, Bailes de Réveillon.

7. Consolidação do Diagnóstico Turístico

Trata-se o Diagnóstico da análise e estudo dos dados levantados. O diagnóstico trouxe a situação atual do Turismo do município, apresentando parâmetros da oferta (baseado nas informações colhidas pelo processo de inventariação da oferta turística) e demanda (baseado nas informações colhidas na pesquisa junto aos turistas que visitam São José do Barreiro), além de uma interpretação baseada na percepção empírica do grupo de trabalho do Plano Diretor do Turismo. O diagnóstico apontou a matriz SWOT do município.

O *"Diagnóstico Turístico"* se constitui do panorama atual da atividade turística da Estância Turística de São José do Barreiro, permitindo assim o alcance da definição de uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. Serão apresentados estudos a fim de auxiliar e conduzir a construção deste panorama, embasados em análises que visam expor a conjuntura geral de São José do Barreiro enquanto destino turístico. Este será o ponto de partida para a compreensão da dinâmica turística atual, com a qual, posteriormente, serão previstas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano de desenvolvimento turístico.

7.1 Estudo da Organização Estrutural

A Infraestrutura do município de São José do Barreiro mostra-se em níveis satisfatórios para alavancar o desenvolvimento turístico. O município possui diversos meios de acesso, contando

com rodovias que ligam aos principais centros emissores de turistas, São Paulo e Rio de Janeiro. Dado o tamanho do município e da sua população, conta também com um sistema de segurança satisfatório, somente em relação às telecomunicações foi diagnosticado que este item é irregular, podendo ser melhorado para melhor atender os visitantes do destino.

O Terminal Rodoviário embora bem localizado apresenta deficiência de informação e não possui arquitetura adequada com o conjunto arquitetônico colonial da cidade. Seria necessário intervenções no local, deixando o local em perfeitas condições de uso. Um quadro com informações sobre as linhas se faz necessário, contendo horário, nome das linhas e dias da semana em que as linhas são operacionalizadas.

Na praça da igreja matriz (Praça Cel. Cunha Lara), principal ponto de referência da cidade apresenta algumas casas também fora do padrão do conjunto arquitetônico colonial. O ideal é que pudesse se instalar mecanismos de política pública para que os proprietários pudessem adequar seus imóveis com a arquitetura local, trocando sobretudo portas e janelas que são marcas características da arquitetura colonial. É importante observar que novos prédios públicos estão sendo construídos fora do padrão colonial e o ideal é que se buscasse também se adequar a arquitetura local. O imóvel onde funciona atualmente a Assistência Social de São José do Barreiro (CRAS), situado na Rua Comendador Luis Ferreira, por ser público também necessita de adequação arquitetônica nas portas, bem como uma pintura adequada. Da mesma maneira, o imóvel na Praça Cel Cunha Lara, nº 42 (onde funciona atualmente a Confeitaria e Lanchonete Bet's) também necessita de adequação. Neste sentido, fazendo essas alterações, seria possível obter na região central da cidade um conjunto arquitetônico colonial, valorizando seu conteúdo paisagístico o que influencia diretamente na relação do turista com a cidade.

São José do Barreiro possui um número de visitação de estrangeiros não muito expressivo, mas também que não pode ser desprezado. As fazendas históricas, por exemplo, possuem visitação média de 23% de estrangeiros. Para esses locais, as principais fazendas possuem os seguintes dados: Fazenda São Benedito: 5%; Fazenda da Barra: 5% e Fazenda São Francisco: 60%. Já no meio de hospedagem da Serra, que correspondem a 22,5% de presença de estrangeiros possuem os seguintes dados: Recanto da Floresta: 30% e Campos da Bocaina: 15. Diante desses dados seria importante introduzir outros idiomas nos sites de divulgação da cidade.

Em relação ao seu sistema de saúde, o município possui postos de saúde para atendimento à sua população e aos turistas que visitam a cidade. Quanto a atendimentos de emergência, o município conta com ambulância para remoção para centros maiores como Guaratinguetá. O sistema educacional, igualmente, condiz com a realidade do município, não contando porém com ensino superior. Possui somente uma extensão de escola técnica, profissionalizante, sendo formada a primeira turma de administração em 2015. Estes últimos, ensino superior e escolas técnicas, poderiam auxiliar o desenvolvimento do comércio uma vez que a qualificação da mão de obra no turismo é um ponto principal para o bom atendimento às expectativas dos visitantes, bem como a oportunidade dos residentes se inserirem neste mercado de trabalho. Entretanto, o município disponibiliza gratuitamente ônibus diário para deslocamento dos alunos do ensino superior para as cidades de Resende, Lorena e Cruzeiro.

Existem vários serviços e equipamentos de apoio, a saber, locadora de vídeos, mecânicas, posto de combustível, destacando-se o comércio turístico de artesanato, mercados com produtos típicos, dentre outras coisas.

A gestão do turismo do município se dá diretamente por meio do Gabinete do Prefeito. Foi cons-

tatado que não existe uma secretaria única que trata do planejamento do turismo e o COMTUR não se encontra em pleno funcionamento. Atualmente o papel do conselho municipal de turismo vem sendo desempenhado pelo Conselho do Plano Diretor de Turismo.

Importantes iniciativas da Prefeitura Municipal estão sendo implementadas para melhoria de vida da população local, o que reflete diretamente na qualidade do produto turístico ofertado, como o projeto que envolve a juventude local, com aulas de capoeira, inglês e os passeios noturnos de bicicletas. Uma análise importante é o trato que deve ser dado ao público jovem barreirense, visto que a maioria dos jovens tem deixado a cidade em busca de melhores condições de vida. Após o ensino médio, não há opções de estudo para a juventude o que acaba contribuindo para o êxodo. Neste sentido, seria de importante valia buscar meios de empregar a juventude e ao mesmo tempo garantir sua permanência na cidade por meio de criação de cursos universitários na modalidade de ensino à distância em parceria com instituições de ensino superior. Para se ter uma ideia, num raio de cerca de 70km do município não há cursos técnicos ou bacharelado na área do turismo. Também percebemos o engajamento do poder público e da comunidade no que diz respeito às manifestações religiosas, como a Festa do Padroeiro, cavalgada de romeiros e outros atrativos culturais que embora simples, ajudam na composição da paisagem de São José do Barreiro. Essas festas contribuem de forma expressiva para o fluxo de turistas, mas que não deve ser tratada como prioridade, devido seu caráter sazonal e ao público que é atraído. Além desse projetos estão sendo implementados outros projetos de infraestrutura turística como a restauração do "Theatro", melhoria das estradas que dão acesso às fazendas históricas (Fazenda da Barra e Fazenda São Francisco) e o Portal da Cidade, em convênio com o DADE – Departamento de Apoio do Desenvolvimento das Estâncias. A Feira da Roça (Formoso) se constitui como importante atrativo, haja vista que a imagem da cidade também está associada ao turismo rural. A "Feira da Roça" juntamente com o Projeto "São José do Barreiro ComVocê" que trabalha

na divulgação dos produtos agrícolas, artesanais e culturais, ajudam criar esta atmosfera "caipira" típica da cidade. Porém se faz necessária uma formatação para "Feira da Roça" para que produtos exteriores a característica local não sejam comercializados.

Um ponto positivo é que existem associações importantes trabalhando pelo turismo, tais como a Barreirotur e a Associação Roteiros Caminhos da Corte do Vale Histórico (ARCCO).

7.2 Estudo das Relações Ambientais

São José do Barreiro se destaca não apenas pelos seus atrativos culturais, como suas fazendas históricas que guardam relíquias da época colonial brasileira, mas principalmente pelo seu patrimônio natural, com destaque para o Parque Nacional da Serra da Bocaina que possui uma portaria oficial do ICMBio na cidade. O ICMBio calcula cerca de 3.500 a 5.000 visitantes ao Parque Nacional da Serra da Bocaina, todavia a maioria com entrada por Paraty/Trindade (RJ). No meses de fevereiro, a média de visitas chegam a 1.200 pessoas. Projetos de infraestrutura já aprovados pelo governo federal, em breve serão instalados no parque (promessas para 2016 e 2017). Há problemas fundiários no parque como invasões (região de Cunha), entretanto já há processos de desocupação das moradias irregulares. A relação da Prefeitura Municipal com a ICMBio ainda é incipiente, haja vista que é dado maior atenção do instituto para a portaria situada no estado do Rio de Janeiro, devido a maior quantidade visitantes. Entretanto há um cargo ocupado recentemente pelo poder municipal no Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina. A região do Parque Nacional da Serra da Bocaina é caracterizada por um grande gradiente altitu-

dinal, abrangendo desde áreas situadas no nível do mar (região de Trindade, Paraty), até a parte serrana, com altitudes superiores a 2.000 metros em São José do Barreiro.

Esse gradiente de altitude, determinado por aspectos geomorfológicos, afeta diretamente os atributos físicos (clima, hidrografia) e bióticos (vegetação, flora e fauna) da região, gerando paisagens e ecossitemas diversos.

A maior parte da área do PNSB apresenta topografia bastante movimentada, uma vez que aproximadamente 86% dela encontra-se em declividades acima de 20%. Os locais com declividade superior a 46% encontram-se, principalmente, nas escarpas da Serra do Mar, no curso superior do rio Mambucaba e seus contribuintes, no curso superior do rio Paraitinga, próximo às suas nascentes e ao norte, em direção a São José do Barreiro e Areias.

As áreas planas e suavemente onduladas perfazem um total de 3,62% da área, e encontram-se principalmente nas planícies costeiras e nas porções norte e oeste do PNSB, em alguns fundos de vale.

O Planalto da Bocaina, com altitudes de 1.100 a 2.000m, faz parte do Planalto Atlântico. É constituído por duas subzonas: a Serrania da Bocaina e os Planaltos Isolados, estando elevado em até 900 m com relação aos planaltos do Médio Vale do Paraíba e Paraitinga, que o circundam a norte e a oeste respectivamente. Ao sul é limitado pela Província Costeira, que é constituída, na região, pela Serra do Mar e pela Baixada Litorânea.

A distribuição das temperaturas nas áreas do PNSB sofre influência das características do relevo, ou seja, as temperaturas mais baixas ocorrem nas regiões com altimetria mais elevada (alto da

serra do planalto da Bocaina), se comparadas às regiões mais baixas (litoral e porção oeste).

A região do planalto da Bocaina é caracterizada por temperaturas com média anual inferior de 17°C e com verão brando. Durante os meses de inverno, principalmente junho e julho, ocorrem temperaturas inferiores a 0° C, ocasionando freqüentes geadas. Por outro lado, a região litorânea e da vertente sul apresentam temperaturas médias anuais mais elevadas, em torno de 21 a 23°C.

O regime pluviométrico nas áreas do PNSB e de sua Zona de Amortecimento caracteriza-se pela ocorrência dos maiores índices de chuva nas áreas do litoral, vertente oceânica e planalto da Bocaina, com totais anuais médios superiores a 2.000 mm, ocorrendo, freqüentemente, períodos com índices máximos próximos ou superiores a 3.000 mm anuais. No entanto, a média regional cai para 1.700 mm anuais, devido às áreas menos chuvosas situadas nas vertentes voltadas para o vale do rio Paraíba do Sul.

Ocorrem diferenças na distribuição das chuvas no PNSB, sendo que na área do Planalto da Bocaina (alto da serra), as chuvas distribuem-se em períodos bastante distintos, um período úmido (estação chuvosa), compreendido entre os meses de outubro e março, e um período seco ou pouco úmido, entre abril e setembro. Já na Região Litorânea, os índices pluviométricos apresentam valores médios entre 1.800 e 1.900mm anuais, embora nas localidades de Picinguaba e São Roque os índices ultrapassem os 2.200mm anuais. O grande contraste na área litorânea ocorre em Paraty, com pluviosidade anual em torno de 1.350 mm.

São José do Barreiro e o Parque Nacional da Serra da Bocaina situam-se numa região da Serra do Mar que constitui um grande divisor de águas entre o vale do rio Paraíba do Sul, o litoral norte paulista e a Baía da Ilha Grande, no litoral sul fluminense. Grande parte dos cursos d'água que

atravessam o Parque forma bacias hidrográficas que fluem diretamente para o litoral do Rio de Janeiro. Dentre elas, destacam-se as bacias do rio Mambucaba e do rio Bracuí.

A bacia hidrográfica mais importante para o PNSB é a do rio Mambucaba, pelo fato de cortar o Parque de norte a sul, com tributários que nascem no seu interior e outros com nascentes em seu entorno imediato.

As bacias hidrográficas cujas nascentes encontram-se dentro dos limites do PNSB, como os rios Perequê-Açu, Ariró, Barra Grande, Graúna e Parati Mirim, são de extrema importância para a garantia da disponibilidade de água superficial para toda a Zona de Amortecimento do Parque abrangida pela região litorânea.

O PNSB desempenha, portanto, um papel vital como área de conservação e proteção dos recursos hídricos superficiais, pois correspondem aos mananciais de abastecimento das áreas urbanas situadas fora de seus limites, como Angra dos Reis e Paraty.

Além disso, toda essa região funciona como um importante reservatório de água no solo, estocagem proporcionada pelo alto índice de precipitação total anual, pelo relevo e pela ocorrência de cobertura vegetal.

No interior do Parque Nacional da Serra da Bocaina ocorrem florestas desde o nível do mar até mais de a 2.000 m de altitude, sob diferentes combinações de substratos. Esta diversidade proporciona a existência de grande variedade de tipos vegetacionais, de florestas densas a campos de altitude, o que proporciona nichos especiais, refúgios, endemismos e grande biodiversidade.

O PNSB possui três tipos de formações vegetacionais: a Floresta Ombrófila Densa (Submontana, Montana e Alto Montana), expressão dominante na região, a Floresta Ombrófila Mista Alto Montana, com a presença de pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*) e o pinheirinho-bravo (*Podocarpus lambertii*), e os Campos de Altitude.

Uma das espécies presentes na Floresta Ombrófila Densa é o palmito (*Euterpe edulis*), anteriormente freqüente, mas hoje considerado uma espécie rara e ameaçada de extinção devido ao extrativismo ilegal. Na Floresta Ombrófila Densa Submontana destaca-se o xaxim, (*Dicksonia sellowiana*), também raro e ameaçado de extinção devido ao extrativismo ilegal para confecção de vasos para plantas.

O PNSB destaca-se pelo endemismo de suas espécies, sendo as mais representativas as floras das famílias Araceae , Bromeliaceae, Cactaceae, Gesnericaeae, Orchidaceae, além das pteridófitas.

A fauna do PNSB é bastante rica e diversificada, o que pode ser explicado pela presença de uma grande variedade de habitats e pelo seu gradiente altitudinal.

Várias pesquisas científicas estão em andamento no Parque, com ênfase em variados grupos taxonômicos, entre eles invertebrados terrestres, invertebrados aquáticos, anfíbios, aves, peixes e mamíferos, o que aumentará consideravelmente o conhecimento acerca do número de espécies da fauna que possuem o Parque como hábitat.

Das 156 espécies de mamíferos não-voadores com distribuição para a Mata Atlântica, 40 espécies ocorrem no PNSB. Cinco espécies de mamíferos são endêmicas da Mata Atlântica: ouriço-cacheiro (*Sphiggurus villosus*), sagüi-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*), bugio (*Alouatta guariba*

clamitans), macaco-prego (*Sapajus nigritus*) e muriqui ou mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides*).

Um grande número de espécies ameaçadas são protegidas pelo PNSB, entre elas a onça-pintada (*Panthera onca*), a onça-parda ou suçuarana (*Puma concolor capricornensis*), o muriqui o e o sagui-da-serra-escuro.

A presença da onça-pintada no interior do Parque foi confirmada recentemente, graças a uma pegada encontrada nas proximidades da cachoeira do Veado.

A onça-parda possui uma grande área de vida e se desloca desde os diversos ambientes florestais até pastagens e campos de altitude. A presença desta espécie demonstra a importância da preservação das áreas de mata situadas dentro e fora dos limites do Parque.

O muriqui, considerado o maior primata da América e muito exigente em termos de estrutura de habitat, é encontrado dentro do PNSB em áreas de grotões de mata de difícil acesso, ainda em bom estágio de preservação. Apesar de ameaçado de extinção, ainda é procurado por caçadores nas áreas em torno do Parque.

Já o sagüi-da-serra-escuro, está presente em áreas de mata secundária em diversos estádios de sucessão. Espécies mais tolerantes a áreas abertas, como o furão (*Galictis vittata*), o veado-mateiro (*Mazama americana*) e o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), podem ser encontrados nas bordas de mata.

O PNSB possui um gradiente altitudinal que propicia a presença de diferentes tipos de ambien-

tes com uma avifauna característica. Assim, algumas espécies são específicas de florestas montanas, outras de florestas submontanas, outras de campos de altitude, e assim por diante.

Cerca de 300 espécies de aves foram registradas oficialmente no Parque. Em torno de 45% são apontadas como espécies endêmicas do Domínio Atlântico, podendo-se destacar: macuco (*Tinamus solitarius*), jacutinga (*Aburria jacutinga*), pararu ou pomba-espelho (*Claravis godefrida*),apuim-de-cauda-vermelha (*Touit melanonota*), sabiá-cica (*Triclaria malachitacea*), bacurau-tesoura-grande (*Hydropsalis forcipata*), pica-pau-rei (*Campephilus robustus*), choquinha-pequena (*Myrmotherula minor*), pinto-do-mato (*Hylopezus nattereri*), arapaçu-de-garganta-branca (*Xiphocolaptes albicollis*), não-pode-parar (*Phylloscartes paulista*), maria-leque-do-sudeste (*Onychorhynchus c. swainsoni*), saudade (*Tijuca atra*), corocochó (*Carpornis cucullata*) e caneleirinho-de-chapeú-preto (*Piprites pileata*). Dentre as espécies ameaçadas de extinção, destacam-se a jacutinga, o urubu-rei (*Sarcoramphus papa*) e a águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*).

O PNSB também é uma região de grande importância para a fauna de anfíbios, sendo a região da Serra da Bocaina localidade-tipo (local onde a espécie foi encontrada pela primeira vez) de várias espécies. Aqui existem espécies que não ocorrem em nenhum outro local. Por essa razão, esse é um dos grupos mais pesquisados na Bocaina. Os répteis, por outro lado, foram pouco estudados na região do Parque.

A ictiofauna das bacias existentes no interior do PNSB apresenta, de um modo geral, uma baixa riqueza de espécies de peixes. Porém, observa-se elevado endemismo, isto é, muitas das espécies observadas são exclusivas de uma ou mais dessas bacias, não ocorrendo em nenhum outro lugar.

Atualmente alguns rios do PNSB são habitados por espécies exóticas invasoras. É o caso dos

afluentes dos rios Mambucaba e Bracuí, ocupados pela truta arco-íris (*Oncorhynchus mykiss*) desde a década de 1940, quando iniciou-se a criação desta espécie com fins comerciais no entorno do Parque.

A região da Bocaina foi, no início do século XX, um importante local de coleta do famoso pesquisador Adolfo Lutz, o qual tinha interesse particularmente em dípteros simuliídeos (grupo dos mosquitos conhecidos como borrachudos).

Nos tempos atuais, vários projetos de pesquisa com invertebrados vêm sendo realizados na região do Parque. Novas espécies têm sido descobertas e sabe-se que há muitas outras por se descobrir. Não existem, porém, compilações abrangentes sobre as espécies existentes nos diversos grupos, com exceção para alguns grupos de insetos aquáticos.

Dentre as espécies de invertebrados ameaçadas de extinção, destaca-se duas espécies de borboletas: *Euselasia eberti,* conhecida apenas de duas localidades em florestas de altitude da mata atlântica; e *Voltinia sanarita,* habitante de campos de altitude.

Sendo assim, possui áreas naturais preservadas e ambientes rurais com trilhas e rios que atraem visitantes durante todo o ano. Também conta com algumas festas religiosas, além de festas populares e folclóricas, cívicas e culturais.

Fonte: Plano de Manejo ICMBio /PNSB

7.3 Estudo da Demanda Efetiva e Potencial

Os visitantes de São José do Barreiro em sua grande maioria (60%) são provenientes do Estado de São Paulo, em seguida vindo os Estados vizinhos do Rio de Janeiro (33%) e Minas Gerais (4%). Outros estados também compõem a demanda do município, porém com um percentual muito menor do que estes últimos.

A idade média dos seus visitantes gira em torno de 29 anos (27%), posteriormente são os visitantes que estão na faixa acima de 60 anos (25%), seguido dos que estão na faixa entre 50 a 59 anos (23%). A faixa de 30 a 40 anos são 10% e na faixa de 40 a 49 anos conta com 15%. Portanto, o público jovem é caracterizado pela busca das aventuras proporcionadas pelos seus atrativos naturais, tais como as trilhas para caminhada, trekking e mountain bike praticado no município. Diversas trilhas entre a cidade e o PNSB são utilizados por turistas jovens que se aventuram em trajetos que duram mais de um dia, como a descida entre o PNSB e Mambucaba, com rota que leva 3 dias para ser percorrido. Muito turistas estrangeiros fazem esse roteiro, que já é famoso entre os praticantes do trecking. Já o público idoso buscam outras formas de turismo, principalmente o turismo de contemplação, o turismo cultural e o turismo de festas religiosas.

A maioria dos turistas possui ensino médio completo (53%) e outra porcentagem considerável conta com ensino superior completo (23%), configurando assim a segunda maior parcela dos visitantes do destino. A grande maioria, cerca de 75%, vem em grupos familiares ou casais com filhos e sem filhos, com cerca de ¼ de cada tipo para visitar o destino.

Utilizam na sua maioria o seu próprio automóvel e vem visitar familiares e desfrutar de lazer no

destino. Quanto a esta última motivação eles vem praticar o turismo de natureza ou ecoturismo. A maioria (49%) tem como hospedagem a casa de familiares e amigos. Outros 15% possuem sua segunda residência no destino e, finalmente, outros 33% se hospedam nas pousadas da cidade. De modo geral, consideram os serviços turísticos e a infraestrutura do destino como boas.

As expectativas dos visitantes em relação ao destino foram atendidas para a grande maioria (55%) e também superadas (33%), isto denota também um ponto positivo em relação ao turismo de São José do Barreiro.

Quanto ao turista potencial, há um grande mercado regional que tem possibilidades de crescimento. Há uma tendência mundial de expansão do turismo ligado à natureza, com ênfase nos esportes que têm no uso do meio natural como instrumento, tais como bolder, mountain bike, raffting, escalada, paraglider, asa delta, entre outros. Tanto a área rural quanto de montanha são propícios para prática dessas modalidades, o que traz grande vantagem competitiva ao município.

Baseando-se nestes dados se faz importante ressaltar que a divulgação deve ser voltada para o público jovem praticantes de esportes radicais, casais e estrangeiros (sobretudo europeus).

7.4 Estudo da Oferta Efetiva e Potencial

O quadro abaixo representa a divisão de localização por quantidade de estabelecimentos, números de UH´s e leitos e de funcionários (permanentes e temporários).

Quadro – Caracterização dos Meios de Hospedagem de São José do Barreiro, SP.

Meios de Hospedagem	Centro	Rural	Serra	TOTAL
Quantidade	07	13	08	28
UH´s	61	103	58	222
Leitos	175	287	174	636
Funcionários permanentes	1	13	11	25
Funcionários Temporários	4	13	13	30

Fonte: Dados da pesquisa.

São José do Barreiro possui 28 estabelecimentos de meios de Hospedagem, localizados no Centro, na Serra e na área Rural. Eles estão divididos em Hotéis (01), Hotel Histórico/Hotel Fazenda (03) e Pousadas (24).

A fim de potencializar e comercializar os recursos naturais e suas atividades afins, o município também conta com uma operadora turística que oferece passeios pelas trilhas e rios. Possui também algumas empresas de transportes.

Para a realização de eventos o município conta com alguns lugares específicos, tais como Auditório Municipal (Projeto Guri), o Theatro, o Pavilhão de Apresentações Folclóricas, Artísticas e Culturais, bem como o Hotel Porto da Bocaina que possui um espaço para eventos.

Entre seus atrativos turísticos os naturais se destacam, pois o município faz parte do Parque Serra da Bocaina, contando com uma natureza exuberante, rios, florestas e matas, além dos sítios e fazendas históricas em seu entorno. Além disso, os atrativos culturais dão o contorno do município, pois a região é um destino que possui riquezas históricas que marcam o município como parte importante da época colonial brasileira. A própria estrada que corta São José do Barreiro é um marco dessa colonização portuguesa. Levando o nome de Rodovia dos Tropeiros, essa estrada vem desde o século XVII trazendo o desenvolvimento entre os estados do Rio de janeiro e São Paulo. Sua importância diminuiu com a construção da Rodovia Presidente Dutra, inaugurada em 5 de maio de 1928. Embora o patrimônio arquitetônico esteja bem conservado, o patrimônio imaterial como as danças e musicas (jongo, congada, catira, moda de viola, capoeira) precisa de uma maior atenção, haja vista que somente a folia de reis possui uma maior relevância em sua preservação.

Há várias Estradas dos Tropeiros no Brasil, mas a mais importante é a atual SP 068, ligando Silveiras até Bananal. O caminho percorrido pelos tropeiros serviu de base para a antiga Rio - São Paulo, que utilizou as trilhas como orientação para chegar vindo da capital Rio de Janeiro, até o Vale do Paraíba.

Foi pela Estrada dos Tropeiros que D. Pedro I passou na viagem entre Rio e São Paulo, no ano de 1822, quando o Brasil conquistou sua independência. No seu trajeto, entre Silveiras e Bananal, encontram-se cinco cidades do Circuito Vale Histórico. Barreiro encontra-se exatamente no meio dessa Estrada, tendo em suas fazendas o marco histórico da presença colonial no Estado de São Paulo. Desse ponto de vista, enquanto oferta de atrativos turísticos, existe um enorme potencial de crescimento, já que ainda não há uma sinalização adequada que possa apoiar o turista em seu trajeto.

Também existe um bom potencial de crescimento da oferta turística no que diz respeito às pousadas e hotéis localizados nas montanhas. Já há uma oferta consistente de 8 pousadas, mas a demanda vem crescendo consistentemente, dado o trabalho dos proprietários que tem uma boa rede de divulgação de seus receptivos.

7.5 Matriz FOFA Participativa (Pontos Fortes, Oportunidades, Pontos Fracos e Ameaças)

A análise Matriz FOFA está dividida em Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças onde são enumeradas as vantagens comparativas no campo da infraestrutura e atrativos no que tange o Desenvolvimento Turístico de São José do Barreiro.

As Fortalezas devem ser utilizadas para melhor aproveitamento das oportunidades. Também devem ser utilizadas para evitar ameaças ou para fazer com que estas se transformem em oportunidades.

Já as Fraquezas devem ser analisadas do ponto de vista de correções para se evitar as ameaças. Também devem ser levadas em conta as possibilidades de redução de danos a partir de correções implementadas nas fraquezas.

Estas análises de cenário se dividem em:

-**Ambiente interno** (Forças e Fraquezas) - Integração dos Processos, Padronização dos Processos, Eliminação de redundância, Foco na atividade principal.

-**Ambiente externo** (Oportunidades e Ameaças) - Confiabilidade e Confiança nos dados, Informação imediata de apoio à Gestão e Decisão estratégica, Redução de erros.

O ambiente interno pode ser controlado pelo município, uma vez que ele é resultado das estratégias de atuação definidas pelos próprios munícipes. Desta forma, durante a análise, quando for

percebido um ponto forte, ele deve ser ressaltado ao máximo; e quando for percebido um ponto fraco, a organização deve agir para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito.

Já o ambiente externo está totalmente fora do controle da organização. Mas, apesar de não poder controlá-lo, o município deve conhecê-lo e monitorá-lo com frequência de forma a aproveitar as oportunidades e evitar as ameaças. Evitar ameaças nem sempre é possível, no entanto pode-se fazer um planejamento para enfrentá-las, minimizando seus efeitos.

As forças e fraquezas são determinadas pela posição atual do município e relacionam-se, quase sempre, a fatores internos. Estas são particularmente importantes para que o município rentabilize o que tem de positivo e reduza, através da aplicação de um plano de melhoria, os seus pontos fracos.

Já as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos, que permitem a identificação de aspectos que podem constituir constrangimentos (ameaças) à implementação de determinadas estratégias, e de outros que podem constituir-se como apoios (oportunidades) para alcançar os objetivos delineados para a organização.

Como podemos verificar a matriz FOFA ou SWOT auxilia na tomada de decisão de forma a poder maximizar as oportunidades do ambiente em torno dos pontos fortes do município e minimizar os pontos fracos e redução dos efeitos dos pontos fracos e das ameaças.

A Matriz FOFA ou SWOT deve ser utilizada entre o Diagnóstico e a Formulação Estratégica propriamente dita. O Plano Estratégico será o próximo produto a ser entregue pela presente consultoria.

Abaixo temos o quadro analítico FOFA do Turismo de São José do Barreiro:

Pontos Fortes:

INFRAESTRUTURA

- Pontos de acesso ao município, privilegiando os principais centros emissores de turistas (RJ e SP);
- Distância pequena entre os centros emissores;
- Sensação de segurança;
- Serviços de apoio (bons produtos de artesanato, produtos típicos, comércio em geral);
- Site da Prefeitura e Facebook
- Operadora de Turismo Ecológico e de Aventura
- Sinalização turística interna é boa.
- Estrutura básica de saúde com pronta remoção em casos de urgência

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

- Áreas naturais preservadas;
- Ambiente rural com trilhas e rios;
- Fazendas históricas preservadas;
- Represa do Funil;
- Demanda com alto grau de escolaridade;
- Boa avaliação feita pelos turistas em relação limpeza, a segurança;
- Boa avaliação feita pelos turistas em relação aos restaurantes e hospedagens;
- Natureza exuberante (rios, florestas, trilhas etc);
- Parque Serra da Bocaina, região de montanha e Mata Atlântica;
- Sítios e fazendas do entorno;
- Atrativos culturais (riquezas históricas), arquitetura local e fazendas histórias;
- Estrutura para Voo-Livre
- Sentimento de pertencimento alto por parte da população em relação a importância do Turismo.
- Identidade cultural rural autentica, não é um ambiente artificial.

Oportunidades:

INFRAESTRUTURA

- Permite o desenvolvimento do turismo de maneira adequada e sustentável;
- Integração de todos para o esforço em desenvolver a atividade de forma articulada e planejada;
- Captação de Recursos para fomentar uma escola de teatro e outras manifestações artísticas ao ar livre e pública nos locais históricos.
- Fazer na Praça de Formoso infraestrutura para a parada de tropeiros – lugar para amarrar os cavalos, para dar água e alimentá-los.
- Banco 24 horas na Praça da Matriz.
- Melhorar o visual da Praça da matriz, os jardins precisam de cuidados.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

- Desenvolver a preservação como um elemento chave para atrair mais o público de pessoas com consciência ecológica;
- Explorar o ambiente rural, com projetos voltados para os empresários e donos de fazendas e sítios (turismo rural);
- Criar eventos regionais;
- Divulgação dos seus equipamentos turísticos e de apoio como sendo de alta qualidade;
- Ser reconhecido como destino de turismo ecológico;
- Realizar parcerias com o PNSB;
- Organizar city tour de forma integrada;
- Capacitar o trade;
- Criar um calendário de eventos.
- Divulgar mais a Feirinha de Formoso.
- Colocar outras operadoras de telefonia em Formoso (hoje só tem uma).
- Festival de gastronomia caipira.
- Aluguel de bikes, cavalos e charretes (criar circuitos).
- Formatação do artesanato

Pontos Fracos:

INFRAESTRUTURA

- Falta de esgoto (saneamento básico);
- Escassez de monitores e guias de turismo;
- Falta capacitação da mão-de-obra;
- Falta mais atrativo noturno;
- Falta acessibilidade. Rampas de acesso a pessoas portadoras de deficiência.
- Falta de Iluminação e sinalização na entrada da Vila Santana.
- Melhorar a Internet.
- Melhoria/implantação da telefonia móvel e fixa rural.
- Melhor divulgação para o município através de rádio / jornal / revista de turismo.
- Falta Posto de Informação Turística
- Falhas de gestão para incentivar programas e projetos voltados para o desenvolvimento do turismo;
- Falta de lei de zoneamento urbano para proteção das características culturais e naturais.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

- Falta de calendário de eventos;
- Falta de divulgação dos eventos organizados;
- Falta de opções para alimentação;
- Fluxo de turistas preponderantemente de só um estado (SP);
- Falta de participação em feiras;
- Falta de meios básicos de comunicação;
- Pouco foco na gastronomia;
- Pouca atenção para o patrimônio imaterial.

Alto nível de desarticulação entre iniciativa pública e privada.

- Falta de articulação integrada regional.
- Dificuldade de acesso aos produtos artesanais.

-Utilização da praça Matriz para todos os eventos festivos.

Ameaças:

INFRAESTRUTURA

- Inexistência de mão-de-obra qualificada voltada para atender a atividade turística;]
- Pouca capacidade para desenvolver a educação para o turismo, patrimonial e ambiental;
- Crescimento desordenado da cidade como um todo.
- Falta de manutenção das estradas de acesso

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

- Ser refém de um só estado para garantir um fluxo de visitantes;
- Falta de opções de transportes alternativos para os visitantes;
- Falta de visibilidade para os atrativos que o destino oferece e falta de ordenamento do destino;
- Falta de compatibilidade entre espaços para a realização de eventos em decorrência da baixa oferta destes;
- Falta de possibilidade de captar eventos a fim de minimizar a sazonalidade do turismo;
- Não existência de outras iniciativas, terceiro setor, para a captação e elaboração de projetos de desenvolvimento do turismo;
- Falta de sinergia para o desenvolvimento do turismo;
- Falta de sinalização na Rodovia Presidente Dutra para o município.

8. Prognóstico Turístico de São José do Barreiro

Após a conclusão do Inventário Turístico e da Consolidação do Diagnóstico do Turismo da Cidade de São José do Barreiro, temos como próximo produto o Prognóstico do Turismo. Esse Prognóstico Turístico está dividido em: Matriz de Prognóstico de Curto, Médio e Longo prazos.

Esta análise será complementada a seguir com um quadro que ajude a identificar qual o impacto (elevado, médio e fraco) que os fatores podem ter no Turismo de São José do Barreiro e qual a tendência (melhorar, manter e piorar) futura que estes fatores têm no Turismo. A esse quadro chamamos de MATRIZ DE PROGNÓSTICO.

A Análise FOFA enumerou as Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Esses aspectos estão divididos em: Infraestrutura, composto de questões ligadas ao poder público e à iniciativa privada; e atrações turísticas, composta de questões ligadas à oferta turística e suas condições de logística e de recepção de turistas.

Já a Matriz de Prognóstico delineia os cenários pessimista, inercial e otimista para o Turismo na cidade de São José do Barreiro. Cenários estes construídos a partir das inferências, deduções e conclusões levadas a termo pelo diagnóstico e pela análise FOFA ou SWOT.

Para que se tenha um prognóstico preciso, foi utilizada a metodologia de análise FOFA – Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, ou SWOT, sigla em Inglês. Essa classificação se fez a partir da coleta de dados do Inventário, discussões e apontamentos feitos pela comunidade e

pesquisa de campo da equipe de consultoria, que consolidou o Diagnóstico Turístico. Tanto o Inventário quanto o Diagnóstico contou com a participação do Trade Turístico e da comunidade. Desses relatórios, foram sistematizadas as diversas conclusões, opiniões e análises tanto dos técnicos do Projeto quanto dos agentes do turismo da cidade.

8.1 Prognóstico de Curto, Médio e Longo Prazos

A partir da análise FOFA feita acima, foi possível desenvolver o prognóstico de curto, médio e longo prazos, projetando três tipos de cenários: pessimista, inercial e otimista. Esses cenários dão a dimensão das diversas articulações possíveis entre os fatores levantados em todo o estudo levado a termo até o momento. Os cenários ilustram os destinos possíveis do turismo em São José do Barreiro. Abaixo fazemos uma Matriz de Análise destes cenários. Foi criado assim um quadro comparativo do prognóstico proposto. Esse quadro baliza a análise dos cenários.

PROGNÓSTICO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
CENÁRIO PESSIMISTA	- Diminuição do investimento - Falta de articulação do trade e das associações - Depreciação da imagem do destino - Depreciação dos hotéis e restaurantes - Falta manutenção na infraestrutura pública - Concorrência articulada	- Fim das associações - Detrimento dos atrativos naturais e culturais - Diminuição do ecoturismo - Fechamento dos equipamentos turísticos do destino - Queda brusca de fluxo de turistas	- Fim do ecoturismo e do turismo rural - Inviabilidade de utilização dos atrativos por conta do abandono - Diminuição de empregos ligados ao turismo - Perda de título de Estância Turística
CENÁRIO INERCIAL	- Investimento público atual - Investimento privado individual - Diminuição de eventos para minimizar a sazonalidade - Manutenção reativa	- Trade e associações desarticuladas - Poluição de alguns atrativos turísticos e má exploração do destino - Falta de eventos turísticos	- Estabilização do ecoturismo e do turismo rural - Estabilização de empregos ligados ao turismo nos níveis atuais - Degradação paulatina dos atrativos e dos equipamentos turísticos
CENÁRIO OTIMISTA	- Incremento do investimento - Proteção e incremento em outros segmentos do turismo - Ativação do COMTUR - Investimento coletivo da iniciativa privada em desenvolvimento e capacitação de pessoal e atrativos - Plano de Desenvolvimento Turístico aprovado - Promoção conjunta (público e privado) do destino	- COMTUR influente e deliberativo - Proteção dos atrativos turísticos - Qualificação da mão de obra - Programas e Ações do PDT em execução - Aumento do fluxo de turistas	- FUMTUR viabilizado - PDT em execução e revisado periodicamente - Aumento do emprego no setor do turismo - Melhoria na manutenção dos atrativos e equipamentos turísticos - Aumento e diversificação da oferta turística e de segmentos do turismo

8.1.1 Cenário Pessimista

Conforme observamos, o cenário pessimista descreve o resultado da diminuição do investimento, da depreciação da imagem do destino, consequentemente, da depreciação dos hotéis e equipamentos turísticos, além da falta de manutenção da infraestrutura pública. Completando o cenário temos ainda uma concorrência acirrada e articulada. Esse cenário pessimista de curto prazo nos remete a uma diminuição do ecoturismo e turismo de aventura, da articulação dos agentes públicos e privados, do fechamento de alguns equipamentos turísticos e de uma queda brusca de fluxo de turistas a médio prazo e o fim do ecoturismo, inviabilizando a utilização de atrativos por conta do abandono dos mesmos e, consequentemente, da diminuição dos empregos e a perda do título de Estância Turística.

8.1.2 Cenário Inercial

No cenário inercial, temos a manutenção dos aspectos atuais, com investimentos restritos aos níveis atuais, empresários investindo individualmente, poucos eventos no destino e manutenção reativa da infraestrutura turística. Isso geraria a possibilidade de uma sociedade civil desarticulada, a poluição de atrativos turísticos e a má utilização dos poucos eventos que possam contribuir com o aumento do fluxo de turistas. A longo prazo o turismo se estabilizaria nos níveis atuais, e haveria a degradação paulatina dos atrativos e dos equipamentos turísticos de São José do Barreiro.

8.1.3 Cenário Otimista

No cenário otimista haveria o incremento do investimento em turismo, com a proteção e o incremento em outros segmentos do turismo (gastronômico, cultural e histórico etc), aprovação do Plano de Desenvolvimento Turístico da cidade e investimento coletivo da iniciativa privada em capacitação e desenvolvimento de pessoal e atrativos turísticos. Esse cenário conta com um COMTUR ativo, articulado e deliberativo, contando com proteção de atrativos turísticos, qualificação da mão de obra, programas e ações do PDT de São José do Barreiro e, consequentemente, aumento do fluxo de turistas. A longo prazo, o FUMTUR estaria em pleno funcionamento, o PDT em execução e revisado periodicamente, com manutenção periódica e preventiva dos atrativos e equipamentos turísticos e aumento e diversificação da oferta turística, consequentemente, aumento do emprego no setor de turismo de São José do Barreiro.

8.2 Conclusão do Prognóstico

De acordo com o quadro de análise do Prognóstico, é possível concluir que a probabilidade da ocorrência dos cenários é a seguinte:

- Baixa/média probabilidade de ocorrência para o Cenário Pessimista, cerca de 20%. Isso porque o nível de organização da sociedade, principalmente das associações e dos setores privado e público em São José do Barreiro é média. Há ainda o fato da cidade já ser Estância Turística do Estado de São Paulo. Junte-se a isso o apelo dos principais atrativos da cidade, o turismo rural e o ecoturismo e turismo de aventura. Esses contam com significativo número de simpatizantes, e o destino turístico é próximo aos centros emissores. Além disso, um dos maiores empregadores do município é o Turismo. Isso tem impulsionado a organização do setor no município acima do crescimento da cidade.

- O nível de probabilidade de ocorrência do cenário inercial é de cerca de 30%. Essa proporção deriva de diversos fatores, tais como o atual momento vivido pelo Brasil, fazendo com que fatores externos, como a crise econômica, tenham influência em um crescimento vegetativo do Turismo na cidade.

- Já a probabilidade da ocorrência do cenário otimista é de 50%. Isso ocorre em função da dificuldade de implementação das medidas necessárias para o cenário otimista. Em um cenário de recessão como o que se apresenta, há grande probabilidade de que os níveis de investimento em um futuro próximo sejam menores do que o desejável. Porém, há ainda uma grande probabilidade de que boa parte do cenário otimista ocorra.

9. Política Municipal de Turismo: proposta

LEI Nº. XXXXX DE XX DE XXXXX DE 2015.

DETERMINA A POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO – PMT – E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. - Esta Lei estabelece normas sobre a Política Municipal de Turismo de São José do Barreiro, define os objetivos, as atribuições do Poder Executivo, Conselho Municipal de Turismo e da Iniciativa Privada no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor.

Parágrafo único. A Política Municipal de Turismo de São José do Barreiro obedecerá ao Art. 4º da Lei 11.771 de '7 de setembro de 2008 que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo.

Art. 2º. - Fica determinada a Política Municipal de Turismo do Município de São José do Barreiro, que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento do turismo sustentável.

Art. 3º. - O Poder Executivo municipal, em parceria com o COMTUR e entidades e associações afins ficarão responsáveis pela gestão municipal do Turismo.

CAPÍTULO II
DA POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO

Seção I
Das Diretrizes

Art. 4º. - A Política Municipal de Turismo do Município de São José do Barreiro observará as seguintes diretrizes no seu planejamento:

I - a prática do Turismo como forma de promover a valorização e a preservação do patrimônio natural e cultural do município;

II - a valorização do homem como o destinatário final do desenvolvimento turístico;

III - a igual atenção aos polos de desenvolvimento do turismo nas diversas regiões com variadas vocações no território municipal;

Seção II
Dos Objetivos

Art. 5º. - A Política Municipal de Turismo do Município de São José do Barreiro tem por objetivos:

I - contribuir para a elevação do bem estar geral da população, a fim de democratizar e propiciar o acesso ao turismo, atendendo às diretrizes Nacionais e Estaduais de turismo, por meio da regionalização da atividade;

II - reduzir as disparidades sociais e econômicas de ordem regional, por meio dos preceitos de sustentabilidade ambiental, econômica, sociocultural e político-institucional para o desenvolvimento da atividade turística, promovendo a inclusão social pelo crescimento da oferta de trabalho e melhor distribuição de renda;

III - aumentar os fluxos turísticos, a taxa de permanência e o gasto médio dos turistas no município, promovendo e divulgando os produtos do Município de São José do Barreiro em mercados com potencial emissivo em nível regional, nacional e internacional;

IV - estimular a criação, a consolidação e a difusão de novos produtos turísticos, diversificando os fluxos entre os polos de desenvolvimento e beneficiar, especialmente, as regiões de menor nível de desenvolvimento, a fim de estimular o crescimento ordenado e a sustentabilidade da atividade turística para o Município;

V - promover a educação para o turismo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Superintendência Regional de Ensino, com a finalidade de desenvolver a compreensão da atividade turística com vistas ao reconhecimento, à valorização, à preservação e à restauração dos seus bens patrimoniais, cultural, natural, histórico e artístico do Município;

VI - estimular o aproveitamento turístico de forma sustentável dos recursos naturais e culturais que integram o patrimônio turístico, com o envolvimento e a efetiva participação da comunidade nos benefícios advindos do turismo;

VII – fomentar a criação e a implantação de equipamentos destinados à atividade turística com capacidade de retenção e prolongamento da permanência dos turistas no Município;

VIII - fomentar a prática de turismo sustentável nas áreas naturais e assegurar a proteção dos recursos naturais e a preservação nas áreas turísticas, promovendo a atividade como veículo de educação e interpretação ambiental, garantindo a igualdade de acesso, dos residentes e dos visitantes, às áreas públicas de recreação;

Parágrafo único. Quando se tratar de Unidades de Conservação, o turismo será desenvolvido em consonância com seus objetivos de criação e com o disposto no plano de manejo da unidade.

IX - preservar a identidade cultural das comunidades e populações tradicionais eventualmente afetadas pela atividade turística, de forma a despertar o respeito e o entendimento dos visitantes pelos valores, costumes, tradições e crenças da população de São José do Barreiro;

X - realizar e incentivar ações preventivas a fim de combater as atividades turísticas relacionadas aos abusos e exploração de natureza sexual e outras que afetem a dignidade humana, respeitadas as competências dos diversos órgãos governamentais envolvidos;

XI - desenvolver, ordenar e estimular o comércio da produção local, artesanal e industrial, dos produtos típicos do Município de São José do Barreiro;

XII - elaborar e atualizar regularmente o Inventário da Oferta Turística Municipal, no mínimo a cada ano, bem como implementar a produção, a sistematização e o intercâmbio de dados estatísticos e informações relativas às atividades turísticas por meio de pesquisas específicas, a fim de embasar o planejamento turístico do Município de São José do Barreiro;

Parágrafo único. As pesquisas elaboradas devem ser amplamente divulgadas e apresentadas para a comunidade e o segmento turístico pelos meios de divulgação e estarem disponíveis no Órgão Oficial de Turismo do Município.

XIII - promover a integração entre o setor privado, a fim de fortalecê-lo como agente complementar de desenvolvimento da infraestrutura e dos serviços públicos necessários para o incremento do turismo;

XIV - atender as diretrizes das Políticas do Governo Federal e do Governo Estadual de São Paulo;

XV – Cumprir os critérios descritos na Lei nº 6.470, de junho de 1989, que trata da criação do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias Turísticas; no artigo 146 da Constituição do Estado de São Paulo; na lei 7.862/1992; e na Lei Complementar1261/2015, para fins de transferência de recursos diretos para a execução de obras e programas ligados ao desenvolvimento do turismo nas cidades reconhecidas como estâncias, provenientes do Fundo de Melhoria das Estâncias.

XVI – incentivar a formação, a articulação e a mobilização da Iniciativa Privada, do Terceiro Setor e das Organizações da Sociedade Civil ligadas direta e indiretamente à atividade turística a

se organizarem para contribuírem com o desenvolvimento da atividade turística;

CAPÍTULO III
DAS RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO OFICIAL DE TURISMO DO MUNICÍPIO

Art. 6º. - O Chefe do Poder Executivo Municipal se responsabilizará pela implantação destas políticas.

Parágrafo Único. O Órgão Oficial de Turismo do Município é um órgão que compõe a Administração Pública Municipal de São José do Barreiro e cabe a ele auxiliar o Chefe do Poder Executivo Municipal na execução de suas responsabilidades referentes ao turismo.

Art. 7º - O Poder Público atuará, através de apoio técnico e financeiro, no sentido de consolidar a posição do turismo como instrumento de desenvolvimento municipal, de forma a potencializar a atividade turística do Município de São José do Barreiro.

Art. 8º. – O Órgão Oficial de Turismo do Município deve elaborar o Plano de Desenvolvimento do Turismo do Município, em parceria com o COMTUR, com a função de definir áreas estratégicas, macroprogramas, programas e ações que viabilizem o turismo no Município;

Parágrafo Único – Na existência deste Plano deve-se garantir a atualização e a revisão sistemática, conforme apontadas no Plano, com aprovação do COMTUR.

Seção I
Dos Objetivos

Art. 9º. - O Município de São José do Barreiro, por meio do Órgão Oficial de Turismo do Município, juntamente com os demais órgãos públicos, privados ou organizações do terceiro setor e o COMTUR, têm como objetivos:

I – estimular o desenvolvimento da infraestrutura básica, da infraestrutura de apoio, dos serviços, dos produtos e dos atrativos turísticos do Município, na sua sede, bem como nos seus distritos, priorizando o desenvolvimento sustentável;

II – analisar periodicamente a oferta turística local, por meio de pesquisas científicas, observando as estratégias do Plano Municipal de Turismo, como forma de monitoramento da atividade turística no Município de São José do Barreiro;

III – criar oportunidades para sensibilizar, educar, capacitar e qualificar profissionalmente as ocupações relacionadas à hospitalidade e ao turismo;

IV – fomentar o turismo com ações que visem o desenvolvimento da atividade turística com iniciativas de estímulo a eventos, infraestrutura, produção associada e segmentações do turismo previstas no Plano Municipal de Turismo;

V – desenvolver ações de promoção do Destino Turístico de São José do Barreiro por meio de projetos, convênios e ações de planejamento mercadológico do destino, divulgação em outros Municípios, Estados e Países, bem como outras ferramentas de comunicação, apresentando

relatórios das referidas ações ao COMTUR;

VI – mensurar o fluxo turístico, as receitas e o impacto da atividade turística em termos ambientais, econômicos, socioculturais e político-institucionais através de pesquisas e estudos da atividade turística no Município com base no Plano Municipal de Turismo;

VII – promover a cooperação e outras ações correlatas com as organizações da sociedade civil, iniciativa privada, outros órgãos públicos, terceiro setor e o COMTUR para o progresso dos interesses turísticos do Município;

VIII – estimular o exercício legal dos diversos profissionais dos setores da atividade turística;

Seção II
Das Atribuições

Art. 10º. - São atribuições do Órgão Oficial de Turismo do Município, no tocante ao desenvolvimento turístico:

I – auxiliar o Chefe do Poder Executivo Municipal, garantindo o desenvolvimento turístico em todas as perspectivas mencionadas no Art. 9º. desta Lei;

II – articular e colaborar com todos os setores da Administração Municipal que tenham interferência direta e indireta no turismo do Município, como também monitorar as políticas e programas que se relacionem com a atividade turística municipal;

III – estimular o desenvolvimento e a produção de material informativo, tanto para os visitantes quanto para a comunidade, promovendo uma educação turística visando a organização e a estruturação da atividade no Município;

IV – trabalhar em conjunto com todas as empresas locais, terceiro setor, Instituições de Ensino, Administração Pública Federal e Estadual, a fim de garantir a disponibilidade de serviços turísticos de qualidade;

V – estimular e viabilizar projetos de mobilidade e acessibilidade que garantam o acesso das pessoas da comunidade e visitantes com necessidades especiais aos locais de interesse turístico, considerando o contexto arquitetônico e patrimonial do município;

VI – fomentar o desenvolvimento da infraestrutura turística do Município;

VII – promover o registro, a preservação, a manutenção, a conservação e a restauração dos bens culturais e naturais, de cunho material e imaterial do Município;

VIII – acatar as deliberações do COMTUR de acordo com a lei que dispõe sobre as atribuições e as competências deste conselho;

Art. 11. - Cabe ao Órgão Oficial de Turismo do Município apoiar técnica e financeiramente as iniciativas, planos e projetos que visem a formação e o aperfeiçoamento da mão-de-obra para o setor de turismo.

Parágrafo primeiro. As entidades de iniciativa privada poderão participar de todas as ações e

implementações que visem a formação e a especialização da mão-de-obra para o setor.

Parágrafo segundo. O Órgão Oficial de Turismo do Município está autorizado a celebrar parcerias, convênios, acordos e instrumentos congêneres com os órgãos e entidades da Administração Pública em todas as esferas, Terceiro Setor e Iniciativa Privada, visando adotar os critérios necessários à racionalização e regulamentação dos serviços oferecidos aos turistas.

CAPÍTULO IV
DAS RESPONSABILIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Art. 12. - O Conselho Municipal de Turismo, juntamente com o Órgão Oficial de Turismo do Município, são instituídos como órgãos máximos de deliberação da Política Municipal de Turismo de acordo com a Lei que criou e dispõe sobre este conselho.

CAPÍTULO V
DAS RESPONSABILIDADES DA INICIATIVA PRIVADA, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E DO TERCEIRO SETOR

Art. 13. – Compete à Iniciativa Privada a prestação dos serviços turísticos com qualidade, obedecendo a legislação específica, devendo o Poder Executivo Municipal apoiar essa atividade, bem como exercer ações de caráter suplementar.

Art. 14. - Compete às Organizações da Sociedade Civil o aconselhamento técnico por meio

de estudos e análises embasadas em informações entre seus pares, compostos pelos diversos segmentos do turismo, sobre o bom andamento da atividade turística visando ao desenvolvimento socioeconômico da atividade;

Art. 15. - Compete ao Terceiro Setor auxiliar tanto o poder público quanto a iniciativa privada por meio de ações, programas e projetos de interesse para o desenvolvimento socioeconômico do turismo;

Art. 16. - Compete à Iniciativa Privada, às Organizações da Sociedade Civil e ao Terceiro Setor atender as prerrogativas legais no que tange à atividade turística, em acordo com o Poder Público para o desenvolvimento do Turismo, cumprindo os objetivos desta Política Municipal de Turismo;

CAPÍTULO VI
DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Art. 17. – O COMTUR elaborará o Plano Municipal de Turismo, destinado a definir áreas estratégicas, macroprogramas, programas e ações que viabilizem o turismo no Município.

Parágrafo único – O citado Plano deve ser revisto e atualizado periodicamente pelo próprio COMTUR.

Art. 18.- Para a efetiva implementação Plano Municipal de Turismo, o Município buscará, em articulação com outros órgãos públicos do setor, com a iniciativa privada e com organizações do terceiro setor.

CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 19. - As ações propostas pela Política Municipal de Turismo estarão apresentadas no Plano Municipal de Turismo do Município de São Luiz do Paraitinga.

Art. 20. - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

10. Diretrizes Participativas

10.1 Visão

A visão de um Plano Diretor de Turismo procura apontar "onde" o destino quer chegar e o que deseja ser no futuro, sendo esta uma projeção do panorama da atividade turística de São José do Barreiro.

Diante do diagnóstico e prognóstico de São José do Barreiro, a equipe técnica de consultoria, juntamente com a comissão responsável por acompanhar a elaboração do plano, elencaram algumas noções basilares deste destino turístico que propiciaram a construção da sua visão.

- Natureza
- História
- Futuro
- Economia sustentável crescente

Assim, estas noções foram orientadoras para a elaboração da Visão de São José do Barreiro:

- Desenvolver o turismo em torno do seu potencial natural e histórico explorando-o economicamente, bem como projetar um futuro próspero com respeito à sua qualidade de vida.

10.2 Valores

Os valores são os princípios que regem as ações e as decisões do Plano Diretor de Turismo. Por conseguinte, os elementos que marcam e norteiam as disposições do desenvolvimento turístico de São José do Barreiro são:

- Sustentabilidade
- Preservação
- Tranquilidade
- Respeito

Diante destes elementos, os valores deste destino turístico se formatam na seguinte frase:

- O crescimento do turismo de São José do Barreiro será benéfico para sua população baseado no desenvolvimento sustentável, preservando as riquezas naturais e históricas com a tranquilidade e o respeito entre os envolvidos.

10.3 Eixos Estratégicos

O diagnóstico e o prognóstico foram determinantes para a definição dos Eixos Estratégicos que compõem as ações futuras – Programas e Projetos – a serem implantados para o desenvolvimento do turismo de São José do Barreiro, levando em consideração sua Visão e os Valores que permeiam e orientam estas ações.

Deste modo, definiram-se os seguintes eixos a serem trabalhados como norteadores das ações futuras para o desenvolvimento turístico do destino:

- Infraestrutura e Acesso
- Atrativos Turísticos
- Equipamentos e Serviços Turísticos
- Marketing
- Políticas Públicas e Cooperação Regional
- Economia Local

10.3.1 Objetivos Estratégicos

A formulação de objetivos para a seleção de programas e projetos de ação e para sua execução, leva em conta as condições internas e externas para o desenvolvimento do turismo em São José do Barreiro. Para cada um destes eixos foram definidos objetivos estratégicos que compõem o quadro de planejamento do destino.

- Infraestrutura e Acesso: Aprimorar a infraestrutura do destino principalmente na área rural, bem como a manutenção das estradas de acesso, o fornecimento de energia e a sinalização.

- Atrativos Turísticos: Criar e melhorar os produtos turísticos que deem visibilidade ao potencial turístico natural e histórico do destino.

- Equipamentos e Serviços Turísticos: Buscar a qualificação e a diversificação dos prestadores de serviços turísticos do destino, atraindo novos empreendedores para dar estabilidade entre a demanda e a oferta de serviços.

- Marketing: Promover São José do Barreiro como referência em turismo histórico-rural e de natureza, melhorando e diversificando a oferta dos produtos e serviços turísticos.

- Políticas Públicas e Cooperação Regional: Promover parcerias público-privadas e a captação e gestão de recursos.

- Economia local: Estimular o investimento e as oportunidades de novos negócios com a participação dos segmentos da cadeia produtiva do turismo em busca do empreendedorismo profissional.

11. Operacionalização do Plano: Programas e Ações

Eixos Estratégicos

INFRA-ESTRUTURA

INFRA-ESTRUTURA			
Aprimorar a infraestrutura do destino principalmente na área rural, bem como a manutenção das estradas de acesso, o fornecimento de energia e a sinalização.			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Fornecimento de Energia	Definição de recursos financeiros e responsabilidades para elaborar um plano estratégico de manutenção preventiva e corretiva na rede de iluminação pública;	Curto	Prefeitura; Secretaria de Obras;
	Estabelecer uma equipe de eletricistas e profissionais do ramo para oferecer serviços reparo e manutenção na rede de iluminação pública;	Médio	Prefeitura; Secretaria de Obras;
	Fiscalizar e dar apoio contínuo ao plano de manutenção preventiva e corretiva da rede de iluminação pública, bem como a prestação de serviços ao público;	Longo	Prefeitura; Secretaria de Obras; Concessionária
Sinalização turística	Definição de recursos financeiros e responsabilidades para elaborar um plano de sinalização turística e manutenção;	Curto	Prefeitura; Secretaria de Obras;
	Estabelecer e estreitar parcerias com o Governo estadual;	Curto	Prefeitura; Secretaria Estadual de Turismo; DADE;
	Melhorar a sinalização turística dos principais pontos turísticos do destino e das vias de acesso;	Médio	Prefeitura; Secretaria de Obras; Secretaria Estadual de Turismo; DADE;

INFRA-ESTRUTURA			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Estrutura Urbana nas áreas turísticas	Definição de recursos financeiros e responsabilidades para elaborar um plano de Limpeza Urbana e gerenciá-lo;	Curto	Prefeitura;
	Convocar e reunir com companhia telefônica para ampliar os números de telefones públicos;	Curto	Prefeitura; Secretaria de Obras; Empresas de telefonia;
	Buscar parcerias com os provedores de internet para oferecer serviço gratuito de internet sem fio;	Médio	Prefeitura; Secretaria de Obras; Empresas de telefonia;
	Iniciar a instalação de mais telefones públicos e implantar o serviço gratuito de internet sem fio;	Médio	Prefeitura; Secretaria de Obras; Empresas de telefonia;
	Fiscalizar e monitorar a prestação dos serviços de internet sem fio e telefones públicos;	Longo	Prefeitura; Secretaria de Obras; Empresas de telefonia;

ATRATIVOS TURÍSTICOS

ATRATIVOS TURÍSTICOS			
Criar e melhorar os produtos turísticos que deem visibilidade ao potencial turístico natural e histórico do destino.			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Diversificação dos produtos turísticos	Mapeamento e Catalogação dos produtos turísticos (Turismo rural e Ecoturismo);	Curto	ARCCO; Barreirotur; COMTUR
	Definição dos produtos comercializáveis;;	Curto	ARCCO; Barreirotur; COMTUR
	Formatação de roteiros com potencial de comercialização;	Médio	ARCCO; Barreirotur; COMTUR
Programa de Desenvolvimento do Turismo Rural	Articulação e consolidação dos parceiros.	Médio	ARCCO; Barreirotur; COMTUR;
	Sensibilização da comunidade rural	Médio	ARCCO; Barreirotur; COMTUR; SEBRAE
	Formatação de Roteiros de Turismo Rural	Longo	ARCCO; Barreirotur; COMTUR

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS			
Buscar a qualificação e a diversificação dos prestadores de serviços turísticos do destino,atraindo novos empreendedores para dar estabilidade entre a demanda e a oferta de serviços.			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Qualificação dos equipamentos e serviços turísticos	Sensibilizar os equipamentos turísticos sobre a necessidade constante de melhora dos serviços, por meio de palestras e oficinas;	Curto	ARCCO; Barreirotur; COMTUR; SEBRAE; Instituições de ensino;
	Realização de Cursos, minicursos e workshops voltados para recepcionistas, camareiras, garçons, taxistas, balconistas, agentes rodoviários;	Médio	ARCCO; Barreirotur; COMTUR; SEBRAE; Instituições de ensino;
Capacitação do Receptivo turístico	Estruturar um Centro de Atendimento ao Turista (CAT) com mobiliário, equipamentos, informativos e panfletaria;	Curto	MTUR; Secretaria Estadual de Turismo; ARCCO; Barreirotur; COMTUR;
	Promover o CAT como ponto central de informações turísticas;	Médio	MTUR; Secretaria Estadual de Turismo; ARCCO; Barreirotur; COMTUR;
	Buscar cursos de Capacitação de monitores e guias de turismo;	Médio	MTUR; Secretaria Estadual de Turismo; ARCCO; Barreirotur; COMTUR;

MARKETING

MARKETING			
Promover São José do Barreiro como referência em turismo histórico-rural e de natureza, melhorando e diversificando a oferta dos produtos e serviços turísticos.			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Consolidação e promoção do Calendário de Eventos do município	Elaboração do calendário oficial do destino	Curto	ARCCO; Barreirotur; COMTUR;
	Ampliação da divulgação do calendário oficial	Curto	ARCCO; Barreirotur; COMTUR;
	Elaborar e divulgar o Calendário das Festas Tradicionais dos povoados	Médio	ARCCO; Barreirotur; COMTUR;
Programa de Mídia Promocional de São José do Barreiro	Elaboração de marca do destino;	Médio	Barreirotur; COMTUR;
	Criar equipe permanente de assessoria de comunicação para promoção do destino em redes sociais;	Médio	Prefeitura; Secretaria Estadual de Turismo; DADE;
	Criação de portal de promoção;	Médio	Barreirotur; COMTUR;
Material Promocional	Criação de panfletaria (folders, cartilhas etc)	Curto	Prefeitura; Barreirotur; COMTUR;
Participação em Feiras e Eventos e Apoio a Comercialização	Participação em feiras de promoção do turismo, regionais e nacionais;	Médio	ARCCO; Barreirotur; COMTUR;
	Promover Fantours com operadores e agentes;	Médio	ARCCO; Barreirotur; COMTUR;

POLÍTICAS PÚBLICAS E COOPERAÇÃO REGIONAL

POLÍTICAS PÚBLICAS E COOPERAÇÃO REGIONAL			
Promover parcerias público-privadas e a captação e gestão de recursos.			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Dinamização do FUMTUR	Revisar a lei do Fundo Municipal do Turismo a fim de dar maior dinamicidade à sua aplicação	Curto	Prefeitura; Câmara; Barreirotur; COMTUR;
	Alinhar as ações do FUMTUR com a sua lei de criação	Curto	Prefeitura; Câmara; Barreirotur; COMTUR;
	Cobrar do poder público (executivo, legislativo) a aplicação da lei	Curto	Prefeitura; Câmara; Barreirotur; COMTUR;
CADASTUR	Realizar campanha explicativa e treinamento para divulgar a importância do cadastro;	Médio	Prefeitura; COMTUR; Estabelecimentos turísticos; Barreirotur;
	Exigir CADASTUR para renovação do alvará;	Médio	Prefeitura; COMTUR; Estabelecimentos turísticos; Barreirotur;turísticos
Fortalecimento da Gestão Local do Turismo	Atualização da Legislação específica de Turismo –COMTUR e FUMTUR;	Curto	Prefeitura; Câmara; Barreirotur; COMTUR;
	Regulamentação do FUMTUR – ativação de conta bancária específica, criação de estatuto e grupo gestor;	Curto	Prefeitura; Câmara; Barreirotur; COMTUR;
	Workshop de elaboração do Plano de Trabalho do COMTUR para gerenciamento do PDT;	Curto	Prefeitura; Câmara; Barreirotur; COMTUR;
	Subsidiar integral ou parcialmente a participação de membros do COMTUR e da coordenação municipal de turismo em congressos, seminários e outros eventos sobre Turismo.	Médio	Prefeitura;

POLÍTICAS PÚBLICAS E COOPERAÇÃO REGIONAL			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Planejamento Urbano	Realizar cobranças formais para revisão, aplicação e fiscalização do Plano Diretor, bem como criar a Lei de Zoneamento Urbano e Código de Posturas	Curto	COMTUR;
	Realizar cobranças formais para revisão, aplicação e fiscalização do Plano Diretor de Turismo	Curto	COMTUR;
Estudos e Pesquisas	Realizar Estudo de Demanda Turística;	Curto	Prefeitura; COMTUR; Instituições de ensino
	Realizar estimativa de fluxo Turístico;	Médio	Prefeitura; COMTUR; Instituições de ensino
	Manter inventário da oferta atualizado.	Médio	Prefeitura; COMTUR;
Convênios Regionais	Resgatar o Circuito Vale Histórico, criando um projeto de cooperação entre as Prefeituras (convênio)	Médio	Prefeitura, COMTUR e Sociedade Civil
Educação	Criar um programa de inserção de conteúdos de turismo e cultura na grade do ensino fundamental e médio.	Médio	Prefeitura e Sociedade Civil

ECONOMIA LOCAL

ECONOMIA LOCAL			
Estimular o investimento e as oportunidades de novos negócios com a participação dos segmentos da cadeia produtiva do turismo em busca do empreendedorismo profissional.			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Fortalecer entidades, associações e empreendimentos ligados ao turismo (direta e indiretamente)	Elaborar cadastro municipal das associações e entidades que visam o desenvolvimento do turismo e torná-lo público;	Curto	COMTUR; Prefeitura; associações
	Reunir as associações para verificar a atuação das mesmas junto ao desenvolvimento do turismo	Curto	COMTUR
	Incentivar associações por meio de oficinas	Curto	COMTUR
Viabilizar a transferência de 1% do PIB anual do município para o FUMTUR	Articulação junto à Câmara dos Vereadores, COMTUR e Prefeitura para a efetivação dos recursos do Fundo.	Curto	COMTUR; Prefeitura; Câmara
Implantar feiras locais e regionais com diversificação de produtos	Levantamento e mapeamento da infraestrutura necessária para a realização da feira;	Curto	COMTUR; Prefeitura;
	Sensibilizar os empresários locais através de workshop sobre a importância da feira como opção do desenvolvimento econômico;	Curto	COMTUR; Prefeitura; Estabelecimentos turísticos; associações
	Criar calendário permanente da feira;	Médio	COMTUR; Prefeitura; Estabelecimentos turísticos; associações
	Mobilizar os empresários e a administração pública para a realização da feira;	Médio	COMTUR; Prefeitura; Estabelecimentos turísticos; associações
	Elaborar material de divulgação;	Médio	COMTUR; Prefeitura; Estabelecimentos turísticos; associações

ECONOMIA LOCAL			
Programa	**Ação**	**Prazo**	**Parceiros estratégicos**
Sensibilizar a comunidade sobre a importância da atividade turística para o desenvolvimento do município	Realizar palestras de empresários e presidentes de associações e entidades ligados às áreas de meio ambiente, cultura e turismo para a comunidade local;	Curto	COMTUR; Prefeitura; Estabelecimentos turísticos; associações; SEBRAE
	Criar programa social de visitação aos atrativos e equipamentos turísticos para que a comunidade se aproxime das empresas do ramo.	Médio	COMTUR; Prefeitura; Estabelecimentos turísticos; associações
	Elaborar um programa de iniciação técnica/profissional voltado ao turismo para a comunidade local.	Médio	COMTUR; Prefeitura; Estabelecimentos turísticos; associações; SEBRAE; Instituições de ensino
	Elaboração e distribuição de cartilha divulgando o fazer turístico e os benefícios diretos e indiretos oriundos do setor.	Médio	COMTUR; Prefeitura; Estabelecimentos turísticos; associações

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Turismo. PNT – **Plano Nacional do Turismo**. Diretrizes, metas e programas, 2003 – 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Caminhos do Futuro** – hotelaria e hospitalidade. 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estatísticas básicas do turismo**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Classificação Hoteleira e Selo da Qualidade** - Inovações em Políticas Públicas de Turismo: avanços e desafios. 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro**. Análise dos determinantes na oferta do setor de turismo. 2005a.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro**. Serviços de Hospedagem. 2005b.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Aquarela** 2007-2010. 2008

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo** – Diretrizes Políticas. 2004.

BRASIL. Ministério do Turismo - Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores – 2009

BRASIL. Ministério do Turismo – **Diretrizes do Turismo Nacional**. 2010-2014.

BRASIL. Ministério do Turismo - **Plano Nacional de Turismo** 2013-2016.

BRASIL. Ministério do Turismo - **Plano Nacional de Turismo** 2007-2010.

BRASIL. Ministério do Turismo - **Plano Nacional de Turismo** 2003-2007.

CASIMIRO FILHO, F. **Contribuição do turismo para a economia brasileira**. 2002. 220p. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.

CHON, K. S. **Hospitalidade**: conceito e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

COOPER, C.; FLETCHER, J.; FYALL, A.; GILBERT, D.; WANHILL, S. **Turismo**: princípios e práticas. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GOELDNER, Charles R., RITCHIE, J.R. Brent, McINTOSH, Robert W. **Turismo**: princípios, práticas e filosofias. Porto Alegre: Bookman, 2002.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Economia do Turismo**: uma perspectiva macroeconômica. 2003-2006. 2006.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Economia do Turismo**: uma perspectiva macroeconômica. 2000-2005. 2005.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Economia do Turismo**: uma perspectiva macroeconômica. 2003-2009. 2012.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Annual Report 2011**, Madrid, 2012.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Turismo Internacional**: uma perspectiva global. Madrid, 2001.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. São Paulo: Bookman, 2003.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Recomendaciones internacionales para estadísticas de turismo**. Madrid, 2008.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Positioning Tourism in Economic Policy**: Evidence and some proposals. 2.nd T20 Ministers Meeting Republic of Korea, 2010.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **World Tourism Barometer**. Madri, v. 7, n. 2, junho 2009.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Cuenta satélite de turismo**: Recomendaciones sobre el marco conceptual. 2008.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Tourism Highlights.** 2013.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Exploring the Full Economic Impact of Tourism for Policy Making.** T 20 Ministers Meeting Paris, 2011.

REJOWSKI, M. (Org.) **Turismo no percurso do tempo**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 172p 2005.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral**: calculadora on-line. Disponível em: <http://www.calculoamostral.vai.la>. Acesso em: [13/10/2014].

SOLHA, K. T. Órgãos públicos estaduais e o desenvolvimento do turismo no Brasil. 2004. 178p. **Tese** (Doutorado em Relações Públicas, Propaganda e Turismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Annual Update. 2013.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Annual Update. 2012.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Brazil. 2011.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Brazil. 2012.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. Brazil. 2013.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. France. 2011.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. France. 2012.

WTTC – World Travel and Tourism Council. **Economic Impact of Travel & Tourism**. France. 2013.

APÊNDICE 01

Questionário Perfil da Demanda de São José do Barreiro, SP.

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA – DEMANDA TURÍSTICA – São José do Barreiro
DADOS GERAIS
Entrevistador: **Data:** **Hora:**
Município: **Local:**
Período da Pesquisa: ( ) Alta Temporada ( ) Feriado ( ) Fim de Semana ( ) Dias Úteis (Segunda a Quinta)
PERFIL DO ENTREVISTADO
Residência Permanente:
1 - País: ( ) Brasil ( ) Outro:
2 - Estado:
3 - Cidade:
4 - Sexo? ( ) Masculino ( ) Feminino
5 - Qual é a sua idade?
6 - Qual é o principal motivo da viagem: (apenas uma opção)
( ) Lazer ( ) Negócios/Trabalho ( ) Parentes/amigos ( ) Saúde ( ) Compras Pessoais ( ) Estudos ou Cursos
( ) Religião ou Peregrinação ( ) Outros
7. A - Se lazer, qual foi o Principal Atrativo?
( )Águas Termais ( ) Cultura ( ) Natureza/Ecoturismo ( ) Turismo Rural ( ) Religião ( ) Sol e Praia ( ) Diversão Noturna
( ) Congressos/Feiras ou Convenções ( ) Esportes ( ) Patrimônio Histórico ( ) Gastronomia ( ) Outros
8 - Renda Mensal Individual:
9 - Escolaridade: ( ) Até o Ensino Fundamental I ( ) Ensino Médio Completo ( ) Ensino Superior Completo ( ) Pós-Graduação
CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM
10 - Qual a Principal Fonte de Informação para Preparação desta Viagem? (resposta única)
( ) Feiras, Eventos e Congressos ( ) Internet ( ) Já Conhecia o Destino ( ) Artigos em Revistas e Jornais
( ) Programas de TV e Rádio ( ) Amigos/parentes ( ) Local Onde Trabalha ( ) Anúncios, Campanhas Publicitárias
( ) Folders e Brochuras ( ) Guias Turísticos Impressos ( ) Agência de Viagem ( ) Outros:

11 - Característica do Grupo?	**Tamanho do Grupo:**
( ) Sozinho ( ) Casal s/ Filhos ( ) Casal c/ Filhos ( ) Grupo Familiar ( ) Amigos( ) Colegas de Trabalho	
( ) Outros:	
12 - Pernoitou na cidade?	
( ) Sim - Número de pernoites:	
( ) Não - Horas no destino:	
13 - Viagem organizada por agência de turismo?	
( ) Sim ( ) Não	
14 - Meio de Transporte utilizado para chegar ao destino?	
( ) Automóvel Próprio ( ) Avião ( ) Ônibus de Linha ( ) Ônibus/Van Turismo/Excursão ( ) Ônibus/Van Fretado	
( ) Outros (listar):	
15 - Qual é o Meio de Hospedagem no Destino?	
( ) Pousada ( ) Imóvel Aluguel ( ) Imóvel Próprio ( ) Camping ( ) Casa amigos/parentes ( ) Hotel/Flat ( ) Resort	
( ) Outros (listar):	
Detalhe os gastos realizados no município para os seguintes itens:	
1 - Alimentação ( ) Gasto Zero R$	
2 - Transporte Interno ( ) Gasto Zero R$	
3 - Hospedagem ( ) Gasto Zero R$	
4 - Atrativos e Passeios ( ) Gasto Zero R$	
5 - Compras Pessoais ( ) Gasto Zero R$	
6 - Outros (listar) ( ) Gasto Zero R$	
7 - TOTAL DE GASTOS ( ) Gasto Zero R$	
8 - Contando com você, quantas pessoas estão incluídas neste gasto?	
ACESSIBILIDADE PNE	
1 - Você ou alguém de seu grupo é portador de necessidades especiais? ( ) Não Sim: ( ) Respondente ( ) Membro do grupo	
2- Tipo de necessidade: ( ) locomoção ( ) auditiva ( ) visual ( ) Outros:	
3 - Cite as acessibilidades que mais sentiu falta:	
4 - Alguma sugestão para o destino se adequar a PNE?	

INSTITUTO DE PESQUISAS TURÍSTICAS					
INFRAESTRUTURA					
	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim	Não se Aplica
1 - Limpeza Urbana	4	3	2	1	0
2 - Segurança pública	4	3	2	1	0
3 - Sinalização turística	4	3	2	1	0
4 - Serviço de Táxi	4	3	2	1	0
5 - Telecomunicações/Internet	4	3	2	1	0
SERVIÇOS TURÍSTICOS					
	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim	Não se Aplica
1 - Restaurantes/Alimentação	4	3	2	1	0
2 - Hospedagem	4	3	2	1	0
3 - Atrativos Turísticos Visitados	4	3	2	1	0
4 - Diversão Noturna	4	3	2	1	0
5 - Informações Turísticas	4	3	2	1	0
6 - Preços Praticados	4	3	2	1	0
7 - Guia de Turismo	4	3	2	1	0
8 - Passeios / City Tour	4	3	2	1	0
9 - Gastronomia					
EXPECTATIVAS					
1 - Você pensou em ir a outra cidade em vez desta NESTA VIAGEM? ( ) Não ( ) Sim					
Se sim, quais?					
2- Nesta Viagem, suas expectativas foram:					
( ) Superadas ( ) Atendidas Plenamente ( ) Atendidas em Parte ( ) Não Satisfeitas ou Decepcionadas					
3 - Você pretende voltar a este destino? ( ) Sim ( ) Não					
Motivo para não voltar:					
4- Com que frequência visita o Município durante o ano?					
Seus comentários são muito importantes para melhorarmos o nosso destino. Você tem alguma sugestão ou crítica adicional?					

APÊNDICE 02

Tabulação dos Dados da Primeira Pesquisa de Demanda de São José do Barreiro
(Novembro/2014)

Tabulação Pesquisa: Turistas, São José do Barreiro			
	Masc	**Fem**	**Total**
1 - País			
Brasil:	30	30	60
Outro:	0	0	0
Residência Permanente			
2 - Estado:	**Masc**	**Fem**	**Total**
São Paulo:	12	22	34
Rio de Janeiro:	14	07	21
Minas Gerais:	04	0	04
Paraná:	0	1	01
3 - Cidade:	**Masc**	**Fem**	**Total**
Lorena:	1	0	1
Cachoeira Paulista:	3	2	5
Cruzeiro:	4	2	6
Taubaté:	2	2	4
São Paulo Capital:	1	4	5
Guaratingueta:	1	1	2
Resende:	9	5	14
Volta Redonda:	4	1	5
Barra Mansa:	1	0	1
Itajuba:	1	0	1
São Lourenço:	1	0	1
Maria da Fé/MG:	1	0	1
Passa Quatro:	1	0	1

Areias:	0	1	1
Guarulhos:	0	1	1
São José dos Campos:	0	4	4
Santa Branca/SP:	0	1	1
Bananal/SP:	0	1	1
Jacareí:	0	1	1
Queluz:	0	1	1
Curitiba:	0	1	1
4 - Sexo? Masculino: 30 / Feminino: 30	30	30	60
5- Qual é a sua idade?	**Masc**	**Fem**	**Total**
Até 19 anos:	8	5	13
De 20 a 29 anos:	6	6	12
De 30 a 39 anos:	3	4	7
De 40 a 49 anos:	4	4	8
De 50 a 59 anos:	1	3	4
De 60 a 69 anos:	4	6	10
De 70 a 79 anos:	4	2	6
6- Qual é o principal motivo da viagem: (apenas uma opção)	**Masc**	**Fem**	**Total**
Lazer:	12	16	28
Negócios/Trabalho:	0	1	1
Parentes/amigos:	17	13	30
Saúde:	0	0	0
Compras Pessoais:	0	0	0
Estudos ou Cursos:	0	0	0
Religião ou Peregrinação:	0	0	0
Outros:	1	0	1
6. A - Se lazer, qual foi o Principal Atrativo?	**Masc**	**Fem**	**Total**
Cultura:	2	0	2
Natureza/Ecoturismo:	6	13	19
Turismo Rural:	2	2	4
Religião:	0	0	0
Diversão Noturna:	2	0	2

Congressos/Feiras ou Convenções:	0	0	0
Esportes:	0	0	0
Patrimonio Histórico:	0	1	1
Gastronomia:	0	0	0
Outros:	0	0	0
7- Renda Mensal Individual:	**Masc**	**Fem**	**Total**
Não respondeu:	15	13	28
Estudante:	2	5	7
Aposentado:	3	2	5
Até 1 salário mínimo:	0	1	1
De 2 a 3 salários mínimos:	4	5	9
De 3 a 4 salários mínimos:	1	2	3
De 4 a 5 salários mínimos:	3	1	4
De 5 a 6 salários mínimos:	2	0	2
Acima de 6 salários mínimos:	0	1	1
8 - Escolaridade:	**Masc**	**Fem**	**Total**
Até o Ensino Fundamental I :	2	8	10
Ensino Médio Completo:	17	15	32
Ensino Superior Completo:	9	7	16
Pós-Graduação:	2	0	2
CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM			
9 - Qual a Principal Fonte de Informação para Preparação desta Viagem? (resposta única)	**Masc**	**Fem**	**Total**
Feiras,Eventos e Congressos:	0	0	0
Internet:	2	2	4
Já Conhecia o Destino:	14	20	34
Artigos em Revistas e Jornais:	0	0	0
Programas de TV e Rádio:	2	0	2
Amigos/parentes:	12	8	20
Local Onde Trabalha:	0	0	0
Anúncios, Campanhas Publicitárias:	0	0	0

Folders e Brochuras:	0	0	0
Guias Turísticos Impressos:	0	0	0
Agência de Viagem:	0	0	0
Outros:	0	0	0
10-Característica do Grupo? Tamanho do Grupo:	**Masc**	**Fem**	**Total**
Sozinho:	9	11	20
Casal s/ Filhos:	2	4	6
Casal c/ Filhos:	6	2	8
Grupo Familiar:	7	11	18
Amigos:	5	2	7
Colegas de Trabalho:	1	0	1
Outros:	0	0	0
11 - Pernoitou na cidade?	**Masc**	**Fem**	**Total**
Sim:	30	27	57
Não:	0	3	3
Número de pernoites: 3 na média	3	0	3
Horas no destino: média 7 horas	0	7	7
12 - Viagem organizada por agência de turismo?	**Masc**	**Fem**	**Total**
Sim:	0	0	0
Não:	30	30	60
13 – Meio de Transporte utilizado para chegar ao destino?	**Masc**	**Fem**	**Total**
Automóvel Proprio:	22	24	46
Avião:	0	0	0
Ônibus de Linha:	8	6	14
Ônibus/Van Turismo/Excursão:	0	0	0
Ônibus/Van Fretado:	0	0	0
Outros (listar):	0	0	0

14 - Qual é o Meio de Hospedagem no Destino?	Masc	Fem	Total
Pousada:	4	6	10
Imóvel Aluguel:	0	0	0
Imóvel Próprio:	9	7	16
Camping:	0	0	0
Casa amigos/parentes:	17	14	31
Hotel/Flat:	0	0	0
Resort: 0	0	0	0
Outros (listar): não dormiu na cidade	0	3	3
Detalhe os gastos realizados no município para os seguintes itens:	**Masc**	**Fem**	**Média Total**
1 – Alimentação:	94,10	50,93	72,51
2 – Transporte Interno:	40,00	15,00	27,50
3 – Hospedagem:	121,66	141,66	131,66
4 – Atrativos e Passeios:	34,28	41,87	38,07
5 – Compras Pessoais:	65,64	52,77	59,20
6 - Outros (listar) (X) Gasto Zero	0	0	0
7 - TOTAL DE GASTOS: – média geral/pessoa/dia	71,13	60,44	65,78
8–Contando com você, quantas pessoas estão incluídas neste gasto?			
ACESSIBILIDADE PNE	**Masc**	**Fem**	**Total**
1 - Você ou alguém de seu grupo é portador de necessidades especiais?			
Não:	30	28	58
Sim:	0	2	2
2- Tipo de necessidade: (X) locomoção ( ) auditiva ( ) visual ( ) Outros:			
3 - Cite as acessibilidades que mais sentiu falta: - **Rampa de acesso nos comércios e atrativos turísticos**			
4 - Alguma sugestão para o destino se adequar a PNE?			

INFRAESTRUTURA															
	Muito Bom			Bom			Ruim			Muito Ruim			Não se Aplica		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
1 – Limpeza Urbana	6	6	12	22	24	46	1	0	1	1	0	1	0	0	0
2 – Segurança pública	6	3	9	17	17	34	5	8	13	2	2	4	0	0	0
3 – Sinalização turística	4	4	8	20	18	38	4	7	11	1	1	2	1	0	1
4 – Serviço de Táxi	2	0	2	11	4	15	6	8	14	1	2	3	10	16	26
5 – Telecom./Internet	4	6	10	21	22	43	3	1	4	1	1	2	1	0	1

SERVIÇOS TURÍSTICOS															
	Muito Bom			Bom			Ruim			Muito Ruim			Não se Aplica		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
1 – Restaurantes/Alimentação	10	9	19	15	20	35	3	1	4	0	0	0	2	0	2
2 – Hospedagem	0	1	1	14	17	31	3	1	4	0	0	0	13	11	24
3 – Atrat. Turísticos Visitados	8	8	16	20	19	39	1	1	2	0	0	0	1	2	3
4 – Diversão Noturna	4	4	8	16	9	25	8	5	13	0	3	3	2	9	11
5 – Informações Turísticas	3	3	6	18	15	33	6	4	10	0	1	1	3	7	10
6 – Preços Praticados	3	3	6	16	11	27	10	13	23	0	2	2	1	1	2
7 – Guia de Turismo	2	2	4	12	5	17	5	9	14	0	1	1	11	13	24
8 – Passeios / City Tour	3	1	4	12	15	27	2	1	3	0	1	1	13	12	25

EXPECTATIVAS			
1 - Você pensou em ir à outra cidade em vez desta NESTA VIAGEM?	**Masc**	**Fem**	**Total**
Não:	23	24	47
Sim:	7	6	13
Se sim, quais?			

Masculino: Cabo Frio/RJ; São Thomé das Letras/MG; Ubatuba/SP; Visconde de Mauá/SP; Juiz de Fora/MG; Bananal/SP;	**Feminino:** Ubatuba/SP; Juiz de Fora/MG; Ouro Preto/MG; Cabo Frio/RJ; 3 Coroas/RS; Salvador/BA

2- Nesta Viagem, suas expectativas foram:	**Masc**	**Fem**	**Total**
Superadas:	11	9	20
Atendidas Plenamente:	16	17	33
Atendidas em Parte:	3	4	7
Não Satisfeitas ou Decepcionadas:	0	0	0

3 - Você pretende voltar a este destino?	Masc	Fem	Total
Sim:	27	30	57
Não:	3	0	3
Motivo para não voltar:			
4 - Com que frequência visita o Município durante o ano?	**Masc**	**Fem**	**Total**
Primeira vez	2	4	6
1 vez ao mês	4	2	6
2 vezes ao mês	1	1	2
1 vez ao ano	2	1	3
2 vezes ao ano	1	2	3
3 vezes ao ano	2	2	4
4 vezes ao ano	2	6	8
5 vezes ao ano	1	0	1
6 vezes ao ano	1	0	1
7 vezes ao ano	0	1	1
8 vezes ao ano	0	1	1
10 vezes ao ano	1	0	1
Mais de 10 vezes ao ano	1	0	1
Em festas, feriados, férias ou finais de semana	8	7	15
Não sabe	4	3	7

5- Seus comentários são muito importantes para melhorarmos o nosso destino. Você tem alguma sugestão ou crítica adicional?
Masculino: Investir na limpeza. Poderiam organizar um pouco melhor os eventos. Teria que ter mais festas. Deveria ter mais eventos. Falta opção de alimentação. Investir na cultura local e no patrimônio cultural da cidade. Faltam áreas de lazer. Deveria haver mais locais de lazer mais próximo ao centro. Criar a Secretaria de Cultura e de Turismo. Investir em atrativos e eventos. Melhorar os atrativos. Parabéns para o Projeto Estação Verão! Eventos como a Consciência Negra e Noite Jovem da Comissão da Juventude.
Feminino: Faltam áreas de lazer. Faltam festas, baladas, mais diversão noturna. Deveria haver mais divulgação dos eventos organizados. Falta mais festa noturna, táxis e melhorar o fornecimento de água. Falta acessibilidade. Rampas de acesso a pessoas portadoras de deficiência. Mais eventos culturais, feiras. Deveriam ter mais atividades culturais por ser uma estância turística.

APÊNDICE 03

Tabulação dos Dados da Primeira Pesquisa de Demanda de São José do Barreiro
(Julho/2015)

Tabulação Pesquisa: Turistas, São José do Barreiro			
	Masc	**Fem**	**Total**
1 - País			
Brasil:	35	13	48
Outro:	0	0	0
Residência Permanente			
2 - Estado:	**Total**		
São Paulo:	31		
Rio de Janeiro:	15		
Distrito Federal:	01		
Santa Catarina:	01		
3 - Cidade:	**Total**		
São Paulo:	13		
Rio de Janeiro:	5		
Lorena:	5		
Resende:	4		
Cachoeira Paulista:	3		
Taubaté:	3		
Cruzeiro:	2		
Barra Mansa:	2		
Barra do Piraí:	2		
São José dos Campos:	1		
Porto Real:	1		
Embu das Artes:	1		

Osasco:	1
Itajaí	1
Brasília	1
Ilha Bela	1
Areias	1
Volta Redonda	1
4 - Sexo? Masculino: 35 / Feminino: 13	48
5- Qual é a sua idade?	**Total**
Até 19 anos:	0
De 20 a 29 anos:	4
De 30 a 39 anos:	4
De 40 a 49 anos:	8
De 50 a 59 anos:	21
De 60 a 69 anos:	11
De 70 a 79 anos:	0
6- Qual é o principal motivo da viagem: (apenas uma opção)	**Total**
Lazer:	36
Negócios/Trabalho:	0
Parentes/amigos:	9
Saúde:	0
Compras Pessoais:	0
Estudos ou Cursos:	0
Religião ou Peregrinação:	3
Outros:	0
6. A - Se lazer, qual foi o Principal Atrativo?	**Total**
Cultura:	0
Natureza/Ecoturismo:	28
Turismo Rural:	2
Religião:	12
Diversão Noturna:	0
Congressos/Feiras ou Convenções:	0
Esportes:	0
Patrimônio Histórico:	6
Gastronomia:	0

Dutros:	0
7- Renda Mensal Individual:	**Total**
Não respondeu:	13
Estudante:	NI
Aposentado:	0
Até 1 salário mínimo:	0
De 2 a 3 salários mínimos:	6
De 3 a 4 salários mínimos:	12
De 4 a 5 salários mínimos:	6
De 5 a 6 salários mínimos:	6
Acima de 6 salários mínimos:	5
8 - Escolaridade:	
Até o Ensino Fundamental I:	1
Ensino Médio Completo:	11
Ensino Superior Completo:	35
Pós-Graduação:	1
CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM	
9 - Qual a Principal Fonte de informação para Preparação desta Viagem? (resposta única)	**Total**
Feiras,Eventos e Congressos:	0
Internet:	8
Já Conhecia o Destino:	38
Artigos em Revistas e Jornais:	0
Programas de TV e Rádio:	0
Amigos/parentes:	2
Local Dnde Trabalha:	0
Anúncios, Campanhas Publicitárias:	0
Folders e Brochuras:	0
Guias Turísticos Impressos:	0
Agência de Viagem:	0
Dutros:	0

10-Característica do Grupo? Tamanho do Grupo:	Total
Sozinho:	3
Casal s/ Filhos:	14
Casal c/ Filhos:	11
Grupo Familiar:	12
Amigos:	8
Colegas de Trabalho:	0
Outros:	0
11 - Pernoitou na cidade?	**Total**
Sim:	43
Não:	5
Número de pernoites: 3 na média	43
Horas no destino: média 7 horas	5
12 - Viagem organizada por agência de turismo?	**Total**
Sim:	0
Não:	48
13 – Meio de Transporte utilizado para chegar ao destino?	**Total**
Automóvel Proprio:	47
Avião:	0
Ônibus de Linha:	1
Ônibus/Van Turismo/Excursão:	0
Ônibus/Van Fretado:	0
Outros (listar):	0
14 - Qual é o Meio de Hospedagem no Destino?	**Total**
Pousada:	24
Imóvel Aluguel:	0
Imóvel Próprio:	16
Camping:	0

Casa amigos/parentes:	20
Hotel/Flat:	0
Resort: 0	0
Outros (listar): não dormiu na cidade	4
Detalhe os gastos realizados no município para os seguintes itens:	**Média Total**
1 – Alimentação:	72,51
2 – Transporte Interno:	27,50
3 – Hospedagem:	131,66
4 – Atrativos e Passeios:	38,07
5 – Compras Pessoais:	59,20
6 - Outros (listar) (X) Gasto Zero	0
7 - TOTAL DE GASTOS: - média geral/pessoa/dia	65,78
8–Contando com você, quantas pessoas estão incluídas neste gasto?	
ACESSIBILIDADE PNE	
1 - Você ou alguém de seu grupo é portador de necessidades especiais?	**Total**
Não:	48
Sim:	0
2- Tipo de necessidade: ( ) locomoção ( ) auditiva ( ) visual ( ) Outros:	
3 - Cite as acessibilidades que mais sentiu falta: - **Rampa de acesso nos comércios e atrativos turísticos**	
4 - Alguma sugestão para o destino se adequar a PNE?	

INFRAESTRUTURA					
	Muito Bom	**Bom**	**Ruim**	**Muito Ruim**	**Não se Aplica**
1 – Limpeza Urbana	16	32	0	0	0
2 – Segurança pública	16	32	0	0	0
3 – Sinalização turística	9	37	2	0	0
4 – Serviço de Táxi	1	0	0	0	47
5 – Telecom./Internet	0	30	9	2	7

SERVIÇOS TURÍSTICOS					
	Muito Bom	Bom	Ruim	Muito Ruim	Não se Aplica
1 – Restaurantes/Alimentação	15	28	1	0	4
2 – Hospedagem	11	15	0	0	22
3 – Atrat. Turísticos Visitados	5	36	4	0	3
4 – Diversão Noturna	1	7	10	15	15
5 – Informações Turísticas	1	45	1	1	0
6 – Preços Praticados	1	46	0	0	1
7 – Guia de Turismo	0	0	0	0	48
8 – Passeios / City Tour	0	0	0	0	48

EXPECTATIVAS		
1 - Você pensou em ir à outra cidade em vez desta NESTA VIAGEM?		**Total**
Não:		47
Sim:		1
Se sim, quais?	Areias, Silveira ou Bananal	
2- Nesta Viagem, suas expectativas foram:		**Total**
Superadas:		1
Atendidas Plenamente:		47
Atendidas em Parte:		0
Não Satisfeitas ou Decepcionadas:		0
3 - Você pretende voltar a este destino?		**Total**
Sim:		48
Não:		0
Motivo para não voltar:		
4 - Com que frequência visita o Município durante o ano?		**Total**
Primeira vez		9
1 vez ao mês		0
2 vezes ao mês		
1 vez ao ano		8
2 vezes ao ano		1
3 vezes ao ano		

4 vezes ao ano	8
5 vezes ao ano	2
6 vezes ao ano	6
7 vezes ao ano	
8 vezes ao ano	
10 vezes ao ano	4
Mais de 10 vezes ao ano	7
Em festas, feriados, férias ou finais de semana	3
Não sabe	

5- Seus comentários são muito importantes para melhorarmos o nosso destino. Você tem alguma sugestão ou crítica adicional?

Criar uma Guarda Municipal
Divulgar mais o município (na região e nas capitais de SP e RJ)
Mais produtos nos mercados
Mais opções de restaurantes
Projetos para lazer dos jovens (divulgar os projetos existentes)
Calendário de eventos da cidade
Posto de Informação Turística
Posto de Informação Turística na Praça da Matriz
Aluguel de bikes, cavalos e charretes (criar circuitos)
Facilitar as visitações às fazendas históricas
Melhorar a internet em Formoso
Melhorar o acesso à Resende
Fazer gestão junto a prefeitura de Resende e ao governo do RJ visando a melhoria do acesso
Mais operadoras de telefonia para o município
Mais eventos
Refazer o FORMOCHOPP e o Torneio Leiteiro

APÊNDICE 04

Cálculo Amostral da Pesquisa de Demanda Turística

A Metodologia de pesquisa utilizada foi a aplicação de Questionários básicos de pesquisa, levando-se em conta o Cronograma de execução com data, local e perfil de público para aplicação dos questionários. A definição do número de questionários se deu por meio de cálculo amostral, onde foi considerada para a pesquisa de demanda a amostra probabilística (aleatória simples[5]) que mais se encaixa ao objeto de estudos deste trabalho.

Levou-se em conta a sazonalidade do destino, culminando no perfil do turista com dados qualitativos e quantitativos. Para obter o tamanho mínimo desta amostra aleatória simples foram levados em conta os seguintes requisitos:

- o interesse na proporção de ocorrência de um dos valores de uma variável qualitativa na população;
- a confiabilidade dos resultados da amostra;
- se foi feita uma estimativa realista do tamanho de amostra.

Segue o Cálculo Amostral utilizado para a pesquisa de demanda:

5 Amostra aleatória simples é aquela na qual todos os elementos têm a mesma probabilidade de serem selecionados. Uma amostra desse tipo pode ser obtida, por exemplo, através do sorteio dos elementos

Parte superior do formulário

Erro amostral:	12 %
Nível de confiança:	90 %
População:	1.200
Amostra necessária:	46

Parte inferior do formulário

Para a definição destas variáveis foi utilizada a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N.Z^2.p.(1-p)}{Z^2.p.(1-p) + e^2.(N-1)}$$

Onde:

n - amostra calculada

N - população

Z - variável normal padronizada associada ao nível de confiança

p - verdadeira probabilidade do evento

e - erro amostral

Referência

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. *Cálculo amostral:* calculadora on-line. Disponível em: <http://www.calculoamostral.vai.la>. Acesso em: [13/10/2014].

APÊNDICE 05

Questionário da Pesquisa de Segunda Residência de São José do Barreiro/SP

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA – DEMANDA TURÍSTICA DE SEGUNDA RESIDÊNCIA São José do Barreiro
DADOS GERAIS
Entrevistador: **Data:** **Hora:**
Período da Pesquisa: ( ) Alta Temporada ( ) Feriado ( ) Fim de Semana ( ) Dias Úteis (Segunda a Quinta)
Local onde foi realizada a pesquisa:
PERFIL DO ENTREVISTADO
1 – Possuem parentes que residem no Município?
( ) sim ( ) não
2 – Com que frequência visita o destino?
3 – Qual o tempo de permanência no destino?
4 – Qual o local da sua primeira residência?
5 – Qual o motivo da escolha por São José do Barreiro para a sua segunda residência?
CARACTERÍSTICAS DA VIAGEM
6 – Quais lugares costuma frequentar?
( ) farmácias ( ) mercados ( ) restaurantes ( ) padarias/lanchonetes ( ) restaurantes/pizzarias ( ) bares ( ) agências/receptivos turísticos ( ) fazendas ( ) Parque Nacional ( ) cachoeiras ( ) receptivos turísticos
7 – É empregador na cidade?
( ) sim ( ) não
8 – Se sim, fixo ou temporário?
( ) fixo ( ) temporário
9 – O que faz como lazer na cidade?
( ) day use em hotéis ( ) restaurantes ( ) natureza ( ) cavalgada ( ) fazenda histórica ( ) Parque ( ) nada ( ) outros, quais? _____
10 – Como considera os serviços turísticos da cidade?

SERVIÇOS TURÍSTICOS						
	Muito Bom	**Bom**	**Regular**	**Ruim**	**Muito Ruim**	**Não se Aplica**
1 – Restaurantes/Alimentação	4	3	2	1	0	N/A
2 – Hospedagem	4	3	2	1	0	N/A
3 – Atrat. Turísticos Visitados	4	3	2	1	0	N/A
4 – Diversão Noturna	4	3	2	1	0	N/A
5 – Informações Turísticas	4	3	2	1	0	N/A
6 – Preços Praticados	4	3	2	1	0	N/A
7 – Guia de Turismo	4	3	2	1	0	N/A
8 – Passeios / City Tour	4	3	2	1	0	N/A
9 - Gastronomia	4	3	2	1	0	N/A
10 - Geral	4	3	2	1	0	N/A
11 – Como considera a infraestrutura da cidade?						
INFRAESTRUTURA						
1 – Limpeza Urbana	**Muito Bom**	**Bom**	**Regular**	**Ruim**	**Muito Ruim**	**Não se Aplica**
2 – Segurança pública	4	3	2	1	0	N/A
3 – Sinalização turística	4	3	2	1	0	N/A
4 – Serviço de Táxi	4	3	2	1	0	N/A
5 – Telecomunicações/ Internet	4	3	2	1	0	N/A
6 – Geral	4	3	2	1	0	N/A
12 – Compra mantimentos em São José do Barreiro ou traz de fora?						
( ) compra aqui ( ) compra fora						
13 – Se compra fora, por quê?						
14 – Quais as sugestões que tem para a cidade?						

APÊNDICE 06

Tabulação dos Dados da Pesquisa de Segunda Residência

As pesquisas foram realizadas nos dias 18 e 19 de julho nos períodos da manhã e tarde, por Paulo de Tarso, Bruno e Gilberto, nos bairros de Vila Santana (12), Formoso (16) e na Praça da Matriz (15), totalizando 43 pesquisas.

Na entrada da cidade (portal) a prefeitura estava fazendo pesquisa e distribuindo o mapa da cidade.

1) Parentes : sim 15
não 28

2) Frequência:

Todas as semanas	5
O ano todo	8
1 vez por ano	1
2 vezes por ano	2
4 vezes por ano	4
5 vezes por ano	1
10 vezes por ano	5
12 vezes por ano	12
24 vezes por ano	5

3) Permanência:

Final de semana, férias e feriados –	39
De 2 a 5 dias	2
10 dias	1
21 dias	1

4) Tempo de Residência:

1 ano	2
2 anos	3
3 anos	5
4 anos	7
5 anos	1
6 anos	2
8 anos	1
10 anos	4
12 anos	1
20 anos	5
23 anos	1
30 anos	1
40 anos	3
50 anos	2
60 anos	2
Mais de 100	3

5) Primeira residência:

São Paulo 9
Rio de Janeiro 5
Cachoeira paulista 6
Lorena 4
Resende 5
S Jose dos Campos 3
Cruzeiro 4
Barra Mansa 1
Canas 1
Guaratinguetá 1
Vitória 1
Suzano 1
Arapeí 1
Lavrinhas 1

6) Motivo da Segunda Residência ser em Barreiro (55 respostas)
Já conhecia 2
Tranquilidade 23
Família de Barreiro 17
Pesca 5
Gosta de SJB 7
Nascido em Barreiro 1

7) Lugares que frequenta (277 respostas)
Farmácia 29

Mercados 34
Restaurante 31
Padaria 36
Pizzaria 36
Bares 21
Agência receptivo 2
Fazendas 22
Parque nacional 26
Cachoeiras 30
Receptivo turístico 10

8) Empregador no município
Sim 4 Não 39

9) Fixo 3 Temporário 1

10) O que faz como lazer? (84 respostas)
Natureza 34
Restaurante 14
Nada 13
Pesca 8
Parque Nacional 6
Fazendas 3
Passeios 3
Cachoeira 1

Lazer 1

Festas 1

11) Serviços turísticos

1) Restaurantes

Muito bom 4

Bom 31

Regular 5

Ruim 1

NA 2

2) Hospedagem

Não se aplica 43

3) Atrativos visitados

Muito bom 3

Bom 22

Regular 8

Ruim 2

NA 8

4) Diversão Noturna

Muito bom 0

Bom 2

Regular 3

Ruim 13
Muito ruim 9
NA 16

5) Informações turísticas
Muito bom 1
Bom 27
Regular 8
Ruim 4
Muito ruim 1
NA 2

6) Preços praticados
Muito bom 0
Bom 28
Regular 11
Ruim 2
Muito ruim 1
NA 1

7) Guia de turismo
Muito bom 1
Bom 0
Regular 2
Ruim 0

Muito ruim 0

NA 40

8) Passeios / City Tour

Muito bom 0

Bom 2

Regular 0

Ruim 0

Muito ruim 0

NA 41

9) Gastronomia

Muito bom 0

Bom 31

Regular 8

Ruim 0

Muito ruim 0

NA 4

10) Geral

Muito bom 1

Bom 33

Regular 8

Ruim 0

Muito ruim 0

NA 1

12) Infra Estrutura

1) Limpesa Urbana

Muito bom 3

Bom 35

Regular 4

Ruim 1

Muito ruim 0

NA 0

2) Segurança Pública

Muito bom 2

Bom 37

Regular 4

Ruim 0

Muito ruim 0

NA 0

3) Sinalização

Muito bom 1

Bom 32

Regular 7

Ruim 2

Muito ruim 0

NA 1

4) Táxi

Muito bom 0

Bom 0

Regular 0

Ruim 1

Muito ruim 11

NA 31

5) Telecomunicações

Muito bom 1

Bom 12

Regular 22

Ruim 1

Muito ruim 2

NA 5

6) Iluminação Publica

Muito bom 1

Bom 34

Regular 6

Ruim 1

Muito ruim 1

NA 0

7) Qualidade da água

Muito bom 4

Bom 27

Regular 10

Ruim 2

Muito ruim 0

NA 0

8) Acessos Internos aos atrativos

Muito bom 1

Bom 6

Regular 20

Ruim 1

Muito ruim 0

NA 15

9) Geral

Muito bom 2

Bom 31

Regular 10

Ruim 0

Muito ruim 0

NA 0

13) Compra de mantimentos em São José do Barreiro (46 respostas)

Compra aqui 12 - Compra fora 34 - Compra Aqui e Fora 3

14) Compra fora por quê?

Vem de SP, Vem do Vale do Paraíba, Mora na Vila Santana que é antes da cidade, faltam produtos que costumo comprar, o preço dos produtos, falta variedade de produtos e comodismo, facilidade, logística.

15) Sugestões

Iluminar a entrada da Vila Santana
Colocar mais 3 postes no começo e 3 no final da Vila Santana
Melhorar o acesso da Represa na Vila Santana
Sinalizar melhor a Vila Santana
Não esquecer da Vila Santana
Supermercados com mais produtos e melhor preço
Curso de Guias Turísticos Credenciados para Jovens
Taxis identificados
Mais divulgação turística para o Parque
Escola de teatro ao ar livre e pública nos locais históricos
Melhorar a Internet
Divulgar mais o município
Fazer Agenda de Turismo e divulgar
Criar Casa de Eventos
Mais eventos na cidade
Mais atrações para os jovens
Criar um centro de informações turísticas permanentes na Praça da Matriz

Criar um calendário de eventos

Fazer eventos em Formoso

Evento como o do Padre Antonio Maria deveria ser mais divulgado nos bairros e mandar ônibus para buscar o pessoal

Divulgar mais a Feirinha de Formoso

Fazer na Praça de Formoso infra estrutura para a parada de tropeiros – lugar para amarrar os cavalos, para dar água e alimentá-los

Negociar com RJ e Resende para a melhora do acesso de Resende

Colocar outras operadoras de telefonia em Formoso (hoje só tem uma)

Mercados não fecharem na hora do almoço

Banco 24 horas na Praça da Matriz

Falta Agência de Turismo

Padronizar os quiosques na Praça da Matriz

Quiosques vendendo mudas de plantas e doces

Mais artesanato

Melhorar o visual da praça da matriz, os jardins precisam de cuidados

Deixa como está que está ótimo (referindo a tranquilidade e segurança da cidade)

Organizar visitas de tribos como jipeiros, motoqueiros, balonistas, com hotéis e restaurantes com bom justo para pacotes

Melhorar a qualidade da água

Divulgação através de rádio/jornal/revista de turismo

Festival de gastronomia caipira

Feira do livro

Cavalgada/passeio de charrete

City tour com almoço

APÊNDICE 07

Cálculo Amostral da Pesquisa de Segunda Residência

A Metodologia de pesquisa utilizada foi a aplicação de Questionários básicos de pesquisa, levando-se em conta o Cronograma de execução com data, local e perfil de público para aplicação dos questionários. A definição do número de questionários se deu por meio de cálculo amostral, onde foi considerada para a pesquisa de demanda a amostra probabilística (aleatória simples[6]) que mais se encaixa ao objeto de estudos deste trabalho.

Levou-se em conta a sazonalidade do destino, culminando no perfil do turista com dados qualitativos e quantitativos. Para obter o tamanho mínimo desta amostra aleatória simples foram levados em conta os seguintes requisitos:

- o interesse na proporção de ocorrência de um dos valores de uma variável qualitativa na população;
- a confiabilidade dos resultados da amostra;
- se foi feita uma estimativa realista do tamanho de amostra.

Levou-se em consideração o tamanho da população, 436 domicílios particulares não ocupados de uso ocasional, segundo o Censo do IBGE (2010), o que foi definido como Segunda Residência.

---

6 Amostra aleatória simples é aquela na qual todos os elementos têm a mesma probabilidade de serem selecionados. Uma amostra desse tipo pode ser obtida, por exemplo, através do sorteio dos elementos.

Domicílios coletivos	21	domicílios
Domicílios coletivos com morador	2	domicílios
Domicílios coletivos sem morador	19	domicílios
Domicílios particulares não ocupados	610	domicílios
Domicílios particulares não ocupados de uso ocasional	436	domicílios
Domicílios particulares não ocupados vagos	174	domicílios
Domicílios particulares ocupados	1.311	domicílios

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Segue o Cálculo Amostral utilizado para a pesquisa de demanda:

Parte superior do formulário

Erro amostral:	12 %
Nível de confiança:	90 %
População:	436
Amostra necessária:	43

Parte inferior do formulário

Para a definição destas variáveis foi utilizada a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N.Z^2.p.(1-p)}{Z^2.p.(1-p) + e^2.(N-1)}$$

Onde:

n - amostra calculada

N - população

Z - variável normal padronizada associada ao nível de confiança

p - verdadeira probabilidade do evento

e - erro amostral

Referência

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em: <http://www.calculoamostral.vai.la>. Acesso em: [13/10/2014].

Coordenação Editorial e Projeto Gráfico

Rose Mari Oseki

Elaboração, Pesquisa e Texto

Aluísio Finazzi Porto

Denise de Alba

Fausto Menezes de Castro

Marcos Knupp

Paulo de Tarso Phenee

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Acervo da Prefeitura Municipal de São José do Barreiro

É permitido a reprodução total ou parcial do livro, desde que citado a fonte